



DIFÍCIL APRENDIZADO

A paternidade na adolescência é um desafio. Para o jovem pai é mergulho sem volta na maturidade. Muitos não estão preparados para assumir as responsabilidades dessa fase da vida. **PÁGINA 9**



Márcio Henrique, 17 anos, e a filha Brenda, de três semanas

ALERTA EM SAÚDE

Cresce o uso de antidepressivos

FOTO: Edson Matos



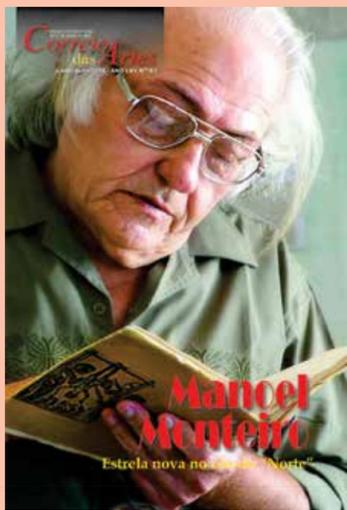
LAUREANO Ambiente acolhedor é diferencial no atendimento às pessoas. **PÁGINAS 13 E 14**

Nos últimos quatro anos, a venda de antidepressivos cresceu 8,4%. A situação já foi mais grave. Mas continua a ser preocupante. **PÁGINA 15**

Políticas

Senado volta a debater uso de maconha

O uso medicinal do princípio ativo da maconha volta a ser debatido amanhã no Senado. **PÁGINA 17**



Suplemento

Obra de Manoel Monteiro é destaque no Correio das Artes

Gigante da poesia popular, Manoel Monteiro, morto recentemente, deixa uma das mais expressivas obras da literatura de cordel.



Esportes

Jailma Sales

Renovação no atletismo da PB

PÁGINA 21

Raposa sai à caça de vitória hoje

PÁGINA 24

2º Caderno



Vivien Leigh, no elenco

Um clássico do cinema hoje na tela do Estacine

“A nau dos insensatos” faz referências ao pesadelo nazista. **PÁGINA 5**

Almanaque

Museu da Ciência é para qualquer idade

Em Campina Grande, o espaço oferece lazer com muita informação sobre ciência e história. **PÁGINA 25**

clima e tempo

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
29° Máx. 20° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,285 (compra)	R\$ 2,286 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,260 (compra)	R\$ 2,360 (venda)
EURO	R\$ 3,059 (compra)	R\$ 3,061 (venda)

- Indústria do papel do país reivindica a redução de impostos. Página 17
- Câmara Federal discute votação de projetos em setembro. Página 18
- Trânsito mata 275 pessoas por dia na América Latina. Página 19
- Alerta contra ebola será feito em aeroportos do Brasil. Página 19



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h43	2,6m
baixa	09h56	0,0m
ALTA	16h13	2,5m
baixa	22h13	0,1m

Editorial

É preciso mobilização

O adjetivo com o qual nos referimos ao crime de abuso sexual contra crianças e adolescentes já diz tudo: hediondo. Nocivo. E é dessa forma que tem de ser, a sociedade não pode fechar os olhos a essa prática repugnante, que destrói vidas e deflagra crises psicológicas nas vítimas e em suas famílias.

O promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal, Renato Baralda, expressou bem o caminho que devemos tomar para coibir crimes contra vulneráveis: "A mobilização da sociedade é fator importante para acabar com a exploração sexual de menores". Eis o ponto crucial: mobilização da sociedade.

A moção de repúdio assinada e divulgada por promotores de Justiça de todo o país, esta semana, alerta para um dado que é preocupante: o aumento de crimes dessa natureza cresceu no país. Curiosamente, o recorte das estatísticas se ateve ao período da Copa - de 12 de junho a 13 de julho - o que é justificável, dado o fato de que a exploração sexual de vulneráveis tende a crescer se há um aumento do fluxo turístico no país, o que, de fato, aconteceu. As denúncias registradas pelo Disque 100 passaram de 524, em 2013, para 740, este ano.

A declaração emitida pela Secretaria de Direitos Humanos, da Presidência da República, presta um desserviço a esse combate. Disse-se que o aumento das denúncias ao Disque 100 não caracteriza, necessariamente, um crescimento do número de casos de abuso, ao rebater o teor da moção do Ministério Público. Em termos estatísticos, a SDH poderia até estar correta nessa avaliação. Porém, não nos parece oportuno tentar minimizar o

agravamento de um problema social que se arrasta há décadas. Temos, sim, que nos indignar, reconhecer que estamos longe da erradicação do crime de estupro de crianças e da prostituição infantojuvenil, ou outras formas de violência e abuso - esta, aliás, foi a tônica do encontro de promotores ocorrido em Brasília, semana passada. Daí, a necessidade de uma mobilização nacional para atacar de frente essa prática repugnante. Daí a necessidade de fazer valer a Lei 121.978/2014, punindo com rigor extremo aqueles que violentam consciências e se refestelam com a inocência alheia.

Felizmente, o Ministério Público, em nível nacional, vem abraçando essa causa. Criando espaços de debate, colocando o tema na pauta do dia de instituições e das mídias. E nesse ponto, O MP tem se mostrado operante. Agora mesmo, criou o Pró-infância - Fórum Nacional dos Membros do Ministério Público da Criança e do Adolescente. O fórum terá um papel fundamental no combate ao abuso de vulneráveis, notadamente pelo fato de que terá por missão organizar encontros nacionais sobre o tema, mantendo-o no foco dos grandes debates que a sociedade precisa encarar com urgência. Outro aspecto importante é que o fórum vai servir de canal de diálogo permanente entre os membros do MP em todo o país que, assim, poderão trocar informações que facilitem a execução de ações contra o crime de abuso sexual. Nesse sentido, o MP está fazendo a sua parte no que diz respeito àquela palavra que expressa a necessidade de união a favor de uma causa nobre: mobilização.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Poltrona rasgada

« Não me consta se a polícia chegou aos vândalos, apesar de as investigações terem sido comandadas pelo delegado Genival Queiroz, com fama de Sherlock Holmes »

Uma das imagens mais chocantes já exibidas no antigo Cine Rex, ali pela década de 1950, não foi mostrada na tela. Apareceu em cores e ao vivo (jargão então inexistente) em pedestal montado na entrada do cinema e voltado para a calçada, mais precisamente entre a portaria e a bilheteria. Era uma poltrona de couro rasgada a golpes de canivete. Foi um escândalo. Os frequentadores da casa (e os da sede central do Clube Cabo Branco, logo em frente) se dividiram, avaliando que a exibição era um canivete de dois gumes, pois tanto poderia inibir quanto incentivar o vandalismo. E o fato se repetiria ao menos uma vez, infelizmente. Não me consta se a polícia chegou aos vândalos, apesar de as investigações terem sido comandadas pelo delegado Genival Queiroz, com fama de Sherlock Holmes na cidade.

Dando um salto no tempo, confesso que quase caí da cadeira, há poucos dias, quando li que cinemas de São Paulo estão equipados com poltronas reclináveis que chacoalham, simulando vibrações, frenagem e outros estímulos sensoriais, além de contarem com dispositivos como "loveseats" (braço retrátil), especial para casais enamorados. Há salas por lá comparadas a cabines de primeira classe de avião, imaginem! E algumas casas de exibição no Shopping Iguatemi dispõem de borrifos de água, máquinas de vento, névoa e odores, que coisa!

Rebobinemos, porém, o flashback. A tal poltrona do Rex nem era lá essas coisas todas, considerando os padrões paulistanos atuais. Mas tinha assento em couro e acolchoado, novidade que fez o Cine Plaza, êmulo no mercado exibidor local, ficar com a bunda de fora - é verdade que, mais tarde, o Plaza

iria à forra, dando no couro (ops!) também no encosto das suas novas poltronas.

O acolchoado das poltronas do Rex (só o assento, bem entendido) era de cor vermelha e se apoiava em jogo de molas que o tornava bastante confortável. Não faltava quem se sentisse estimulado a explorar a dinâmica do molejo. Alguns marmanjos chegavam a simular cavalinho para testar a flexibilidade. Tais brincadeiras, entretanto, devem ter provocado instintos deletérios em quem queimou o filme do acolchoado utilizando canivete (falou-se em peixeira, mas o corte não correspondia a lâmina tão longa) para rasgar a parte fronteira da cadeira, seccionando o couro entre o assento propriamente dito e a base de apoio.

Pois foi justo a imagem da poltrona rasgada, tão chocante para espectadores e outros segmentos da comunidade, que despertou a consciência de cidadania entre os que presenciavam a exposição da peça (ou das peças, já que houve uma reincidência). A tal ponto que, de lá pra cá, nunca mais se ouviu falar em vandalismo similar. O nosso público se ajustou à comodidade no escuro do cinema, tanto no Rex quanto no Plaza, bem-estar que se estenderia ao mobiliário do Cine Municipal (inaugurado em 1964): poltronas de mola com assento e encosto revestidos de napa em fundo branco com listras azuis.

Antes disso, os espectadores se acomodavam em cadeiras comuns, de madeira, modelo que já não se vê mais nem em postos de saúde. Para alívio dos bumbuns (e de quem sofre de hemorroidas em particular). O conforto no cinema hoje em dia é abundante.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

NÃO CUSTA NADA SONHAR...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Raymundo Asfora, poeta e orador dos bons, que bateu asas para o eterno em 6 de março de 1987, na sua Granja Uirapurú, em Campina, a poucos dias de assumir como vice-governador de Tarcísio Buriti, gostava de doido, inteligente e brabo. Alexandre Tabajara, "caririzeiro" de boa cepa, reunia as três qualidades e tinha admiração do tribuno.

Certa vez, entre copos e versos, Asfora aconselhou Alexandre a disputar a Prefeitura de Gurjão. Achava que o amigo, ainda novo, tinha jeito para a coisa. Alexandre reagiu:

- Oxente, tribuno! Seu sair candidato eu tenho a unanimidade".

- Então, vamos organizar a campanha e preparar tudo -, sentenciou Asfora, sem contar com a reação de Alexandre:

- Olha, tribuno, eu falei unanimidade; mas é contra. Não tenho voto nem lá de casa".

Asfora riu às escancaras, mas não se deu por vencido. Tinha interesse político na eleição e queria derrotar um adversário que lhe fazia oposição no município.

- Então, Alexandre, você não é candidato, mas vai subir no palanque e apoiar o nosso candidato.

E Alexandre, no palanque, entendeu que apoiar candidato de Asfora era escolhar com o candidato da oposição, um jovem médico querido na cidade. E o caminho que encontrou foi desqualificá-lo profissionalmente. E, no discurso, baixava a lenha:

- Olha, esse escultor não sabe a diferença de termômetro para um extintor. Não sabe prescrever um cachete. É um perigo para a cidade. Vai matar muita gente porque não sabe nada de Medicina. Não sabe, sequer, diagnosticar uma simples gripe". E arrematou:

- Certo dia, no Posto de Saúde, ele estava atendendo uma criancinha. Eu vi, com esses olhos que a terra há de comer, ele apertar bem forte o braço de menino e consultá-lo, com intimidação, para salvar sua burrice, impondo:

- Garoto, se tem febre não me minta!

A multidão caiu em gargalhada; o médico foi eleito e Alexandre continuou, eleitoralmente, uma unanimidade contra.

GRAVANDO

A exemplo do que já vem fazendo João Pessoa, Bayeux está desenvolvendo um sistema de monitoramento em todo o centro da cidade e em alguns pontos periféricos. Câmeras de alta fidelidade vão documentar diariamente o movimento nas áreas monitoradas, o que certamente irá diminuir o índice de violência na cidade, que não é dos mais baixos. Esses equipamentos tanto inibem ações criminosas, como servem de provas para atos cometidos.

DIFÍCIL AUMENTO DO FPM

Apesar da euforia dos prefeitos, ainda não cairá este ano nenhum centavo de aumento no repasse do Fundo de Participação dos Municípios, decorrente do projeto que ampliou o volume de recursos para o FPM em 1%. O reajuste, que ainda não é o que querem os municipalistas, é quase a perder de vista. Metade, ou seja, 0,5% será dada a partir de janeiro de 2015, e a outra parte virá somente no início de 2016.

A proposta desejada ainda é a PEC 341/2013, que propõe 2% de aumento no Fundo de Participação dos Municípios, cujo relatório estava para ser votado no mês passado, mas acabou prejudicado pelo pedido de vista do deputado Pedro Uczai (PT-SC). O debate vem sendo constantemente adiado e, da forma que parcelou o aumento de 1%, recentemente aprovado, o Governo não tem interesse na Emenda que amplia o reajuste.

FÓRUM FECHADO

Não haverá expediente amanhã no Tribunal de Justiça da Paraíba e nas 77 Comarcas do Estado, em razão do ponto facultativo em comemoração ao Dia do Jurista, devendo as atividades serem retomadas na terça-feira, em todas as repartições do Poder Judiciário Estadual. Ato determinativo foi assinado pelo então presidente interino do TJPB, desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, e publicado na edição eletrônica do Diário da Justiça do dia 30 de julho.

QUITAÇÃO

O paraibano Lindbergh Farias, que anda meio abandonado pelo PT na disputa pelo Governo do Rio, teve que parcelar em três vezes sua dívida de R\$ 180 mil para sair candidato. Não é só ele que andava em atraso com o "dizimo" do partido. A Tesouraria do PT contabiliza milhões de reais em pendências dos companheiros para com os cofres do partido. Em alguns estados, "ou paga ou não joga".

EM QUEDA

O preço do algodão, que já chegou a ser o ouro de parte da Paraíba, desabou no mercado internacional. O preço atual da libra/peso caiu para US\$ 0,63, apenas sete centavos do custo de produção. Há um mistério: o preço do tecido não se reduz. A queda foi de 0,9% em julho, na comparação com junho. Desde abril deste ano, o preço do alimento concentrado caiu 8,6% no Estado. Em relação ao mesmo período do ano passado, o caroço está 2,1% mais barato.

PROMESSAS

O presidenciável Eduardo Campos (PSB) já garantiu aos municipalistas que, em um eventual governo se eleito, teria como prioridade aumentar em dois por cento o repasse da União ao FPM "para tirar da falência os serviços públicos brasileiros nos municípios". Eduardo tem divulgado também que bastam 20 ministérios para dirigir o Brasil. Hoje são quase 40 pastas, algumas, quase nenhum brasileiro consegue citá-la.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITOR GERAL

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Imagens: Reprodução Internet

Ariano Suassuna: Aula-Espetáculo

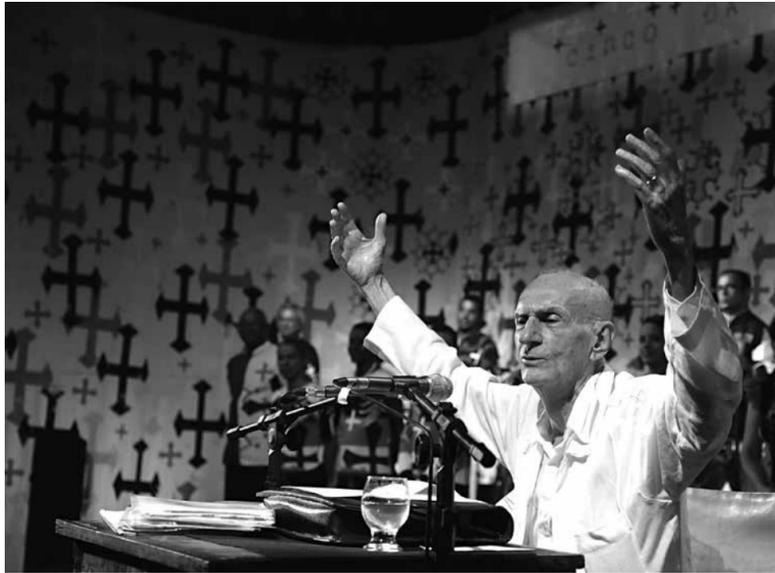
Fundador da Cadeira de Geografia Humana, no curso de Sociologia e Política da Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande, então da Universidade Federal da Paraíba, fui escolhido paraninfo da Primeira Turma Concluinte, devendo fazer o discurso de saudação.

Por sua vez, a turma concluinte de Economia escolheu outro paraninfo, e Ariano Suassuna, já famoso por suas obras literárias, e admirado autor de peças dramáticas de repercussão nacional, foi escolhido paraninfo geral de todos os concluintes daquela faculdade.

Por consenso, na hora dos discursos, a palavra foi concedida ao paraninfo geral, Ariano Suassuna, que, durante mais de uma hora, fez todos rirem à exaustão, deixando a plateia toda maravilhada com suas histórias improvisadas e seus causos de insuperável hilaridade.

Nós dois, outros paraninfos, diante do sucesso insuperável de Ariano Suassuna, combinamos, através de olhares apreensivos, que deveríamos aposentar nossos discursos, previamente escritos, e pedirmos para subscrever a Aula-Espetáculo do autor de O Auto da Compadecida.

Ao fazê-lo, com certeza, escapamos de uma sonora vaia, e,



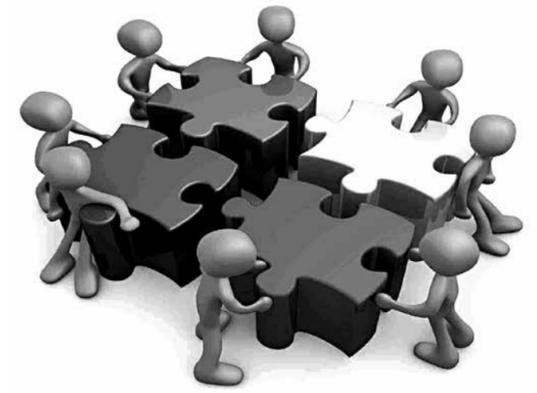
como dividendo fomos igualmente aplaudidos de pé, pelo nosso gesto de renúncia, ao nos solidarizarmos com a euforia geral que havia tomado conta do auditório do Colégio das Damas Cristãs, em Campina Grande.

Da minha parte, esse episódio, lembrado recentemente por uma ex-aluna, Auridete Loureiro, me deu a certeza de que, se porventura me livrei da primeira grande vaia quando do desempenho de múnus público, me abstendo de falar numa mesma solenidade em que Ariano

Suassuna era estrela, certamente não pude escapar de outras que me ocorreram ao longo da vida!

Imagino que, ao ser vaiado, em outras ocasiões, faltou-me a percepção, que me ocorreu diante de uma evidente genialidade, de tal forma incontrastável, que o silêncio reverente seria a melhor opção.

É que os gênios o são por si mesmo, e Ariano Suassuna é um deles para honra e glória da nossa Paraíba!



Gestão pública e capacidade econômica

Desvinculações entre fenômenos da vida social nem sempre são fáceis de serem compreendidas e aceitas de forma passiva pelo senso comum.

Por exemplo, no campo jurídico a tendência normal é a de se vincular o processo eleitoral (eleição na democracia representativa) ao voto popular. Acontece que este voto também é extensivo a plebiscitos, referendos e outras instituições da democracia participativa. No domínio das finanças é comum que as opiniões, grosso modo, vinculem a situação econômica à situação financeira de um ente sem preocupadas distinções.

Em determinado período, a capacidade financeira do Estado pode ser boa e a econômica, por sua vez ser ruim. Por capacidade financeira entenda-se ser aquela em que o ente apresenta a possibilidade ou não de pagar as suas contas. Quando o que se arrecada for o suficiente para saldar todos os compromissos imediatos, então tal situação é boa. Se as despesas com a folha de salário, manutenção da máquina pública, serviços da dívida e outras forem honradas, pouco importa as despesas de capital, ou seja, os investimentos. Vai-se tocando.

Quanto à capacidade econômica, esta se verifica pela potencialidade dos agentes gerarem riqueza e renda. O Estado se caracteriza como um agente econômico também. O que difere é a análise sobre o comportamento das situações, financeira e econômica, deste específico e importante agente. No caso, importa a verificação dos agregados econômicos (PIB, renda per capita e outros).

À luz dos ensinamentos da análise (explicação) macroeconômica é que o conceito de capacidade econômica de um ente estatal pode ser mais bem compreendido. A poupança que o Estado vai gerar corresponderá à sua renda subtraído o consumo ($S=Y-C$). Se quase toda renda gerada é consumida (pelas despesas correntes, por exemplo) então o nível da poupança a ser gerado se esgotará até que se chegue à indesejada situação de desequilíbrio financeiro.

Vejamos, se sobra pouco ou quase nada para os investimentos, então significa que não haverá acréscimo no estoque de capital que por sua vez, leva ao acréscimo da capacidade produtiva da economia. Uma lástima mesmo.

Reafirmo que recentes estudos de análise macroeconômica sobre a Paraíba, já citados em artigos anteriores, têm demonstrado que houve crescimento do PIB e das receitas públicas nos últimos vinte anos. O que pesa é o fato de, em simultâneo, o nosso Estado ter apresentado um quadro de debilidade e de ineficiência nos gastos públicos entre 2000-2010. Portanto, temos um passado atormentador em se tratado de Gestão Pública.

Na atualidade, a Paraíba se encontra na posição de número 18 no ranking dos 27 Estados-membros, incluso o Distrito Federal, quanto ao desempenho da gestão pública estadual. No Brasil, o Centro de Liderança Pública produz anualmente o levantamento das posições (Ranking de gestão dos Estados brasileiros) a partir dos estudos do Economist Intelligence Unit.

A Paraíba ocupa esta posição desde 2011, muito embora na score geral de gestão (overall score) tenha apresentado a variação positiva de + 2,6 - índice de 30,7 em 2011, de 33,0 em 2012 e de 33,3 em 2013/2014 - (score/100). No biênio 2013/2014, a Gestão Pública da Paraíba obteve nota de desempenho moderada. Manteve-se estável em muitos indicadores, tais como: ambiente político, ambiente econômico e condições de segurança. Alcançou melhorias nos indicadores de incentivo a investimentos, qualidade nas redes de telecomunicações e incentivos fiscais para a sustentabilidade. A política direcionada para atração de capital estrangeiro (investimentos privados) saiu do score 29,2 em 2011 para 41,7 em 2013/2014.

Devido ao histórico de inexistentes performances de gestões públicas no período 1995-2005, as estatísticas comprovam a degradação da capacidade econômica do Estado. Entretanto, não se pode afirmar que a situação econômica da Paraíba tenha piorado na atualidade.

Convivemos sim, com dois problemas graves: baixo crescimento do mercado e baixa produtividade laboral, muito mais por razões de pretéritos e diminutos investimentos infraestruturais do que por falta de recursos. O passado conta muito.

Renato Carneiro - Professor

Duas campanhas e uma rádio

Até o ano de 1950, a cidade de Patos contava com a difusora de Manoel Cabral da Nóbrega (Mané Lino). Denominada de "A Voz das Espinharas", 18 alto-falantes fazia o entretenimento nas diversas partes da comuna.

Assim como aconteceu com as Rádios Arapuã (João Pessoa) e Caturité (Campina Grande), a Rádio Espinharas de Patos - a ZYZ.6 - surgiu no contexto da campanha eleitoral de 1950. José Pereira Lira, chefe da Casa Civil do Governo Dutra, lançou-se candidato ao senado na Parahyba. De sua iniciativa partiu a ideia de fazer uso dos serviços de radiofonia para a campanha eleitoral.

Segundo o historiador e jornalista, Damião Lucena, a primeira pessoa a falar nos microfones da emissora foi o deputado Ernani Sátyro, no dia primeiro de agosto de 1951. Criativo, o "amigo velho" criou logo um slogan: "Patos falando mais alto e para mais longe".

De origem eleitoreira, a Rádio Espinharas começou a cair em declínio. A perda da caminha para Rui Carneiro fez com que o seu mentor praticamente abandonasse o empreendimento. Durante quatro anos, a emissora ficou sem funcionar. O incipiente comércio patoense não foi capaz de absorver o investimento.

Quatro anos depois, a Rádio Espinharas, como a Fênix, ressurgia das cinzas. Em plena campanha eleitoral de 1958, outro paraibano, Drault Ernani, candidato a deputado federal, reabriu a emissora.

Em 1962, a Rede Católica de Emissoras de Rádio assumiu o comando da emissora. A partir de 1983, a linha editorial da emissora foi assumida pelo bispo de Patos, Dom Expedito Eduardo de Oliveira.

A história da minha infância e da minha adolescência está intimamente ligada à parte da história da Rádio Espinharas, especialmente àquela que considero como a sua melhor fase.

Nascido quase que no final da década de 60, cresci ouvindo o



programa de forró do locutor Batista Leitão, denominado o "Forró do Pé Rapado", veiculado à noite.

Ainda me vem à recordação, os festivais de violeiros transmitidos ao vivo através das ondas da Rádio Espinharas de Patos.

Já adolescente, nas noites de sábado, eu comparecia ao auditório da emissora para ouvir o programa liderado por Virgílio Trindade. Nele desfilavam artistas como Valdemar do Pandeiro; Toinho do Bandolim; Amauri de Carvalho e tantos outros talentos da cidade "Morada do Sol".

Como esquecer o programa chamado "Boca Quente", transmitido durante a década de 80, pelo jornalista Orlando Xavier, um dos pioneiros de programas policiais na radiofonia sertaneja?

Mais viva em minhas lembranças está a "CRÔNICA DAS 12", escrita e lida por um dos maiores sacros que

o Sertão da Parahyba já conheceu: o Padre Joaquim de Assis Ferreira, mais conhecido por Padre Assis. Ao "pingo do meio-dia", utilizando aqui uma linguagem popular dos patoenses, a cidade "Morada do Sol" praticamente parava para ouvir Padre Assis divulgar, com profundidade, as suas observações filosóficas e morais sobre os mais diversos temas da humanidade e do cotidiano da cidade.

Vou parar por aqui. As emoções já não mais me permitem continuar...

Pereira Lira e Drault Ernani não conseguiram êxito em suas campanhas eleitorais. Contudo, deixaram um grande legado à cidade de Patos.

No último dia primeiro, a Rádio Espinharas completou 64 anos de existência.

À ela, essa simples homenagem...

Santana
Cantor

“Toda vez que escuto Luiz Gonzaga aprendo algo novo”

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Em passagem pela Paraíba, durante a programação cultural do “Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014”, no município de Solânea, o músico “Santana - O Cantador” elogiou a iniciativa do projeto. De acordo com Santana o projeto, que é uma realização do Fórum do Turismo do Brejo Paraibano e sete prefeituras, contando com apoio do Governo do Estado e Sebrae Paraíba, é uma importante ação cultural porque envolve pessoas de todas as idades e classes social. Participando pela segunda vez no Caminhos do Frio, ano passado em Alagoa Grande e este ano no município de Solânea, o cantor disse estar feliz com o público paraibano que cantou acompanhando todo o seu repertório. Reconhecido como o legítimo herdeiro de Luiz Gonzaga, Santana revelou que aprendeu muito com o Rei do Baião porque ele era uma pessoa genial como artista e como ser humano. “Eu acho, que todo músico que se preza tem que beber na fonte de Gonzaga porque ela é uma fonte de inspiração. Eu digo sempre as pessoas que todas as vezes que escuto Luiz Gonzaga aprendo algo novo”, destaca o cantor. Na entrevista a seguir Santana fala do romantismo no forró, as suas melodias em homenagem as mulheres e lembra Ariano Suassuna como o grande mestre da cultura nordestina.

O senhor veio à Paraíba para se apresentar em Solânea dentro da programação do “Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014. Como você analisa esse projeto?”

Na verdade eu estou participando pela segunda vez porque no ano passado eu me apresentei durante a realização do Caminhos do Frio no município de Alagoa Nova. Eu acho muito importante essa questão cultural, porque, de qualquer forma ela reúne as pessoas de todas as tribos e são várias propostas, são somente a seresta, porque vem também o samba, chorinho e o forró cultural que nós fazemos. Eu acho muito importante porque eu vejo pessoas de todas as faixas etárias de idade, famílias reunidas e isso, para quem patrocina é uma ação maravilhosa. Eu fiquei muito feliz porque mais uma vez eu vi o público paraibano cantando junto a minha apresentação e isso é muito gratificante.

As vezes as pessoas pedem música romântica durante uma apresentação. O que é música romântica para o senhor?

Todos os seguimentos musicais tem música romântica, até mesmo o rock tem o seu estilo no romantismo, então, o samba, o brega e o forró também tem músicas românticas, e assim por diante. A verdade todo músico é um romântico seja ele em qualquer seguimento musical.

O seu trabalho é reconhecido com o legítimo herdeiro de Luiz Gonzaga. Como o senhor analisa esse título?

Eu acho que nós somos se-

guidores de Luiz Gonzaga porque ele nos ensinou muita coisa ele preconizou. Eu mesmo aprendi muito com Luiz Gonzaga que era meu amigo pessoal e o mestre pernambucano porque era uma pessoa genial como artista e como ser humano. Eu acho, que todo músico que se preza tem que beber na fonte de Gonzaga porque ela é uma fonte de inspiração. Eu digo sempre as pessoas que todas as vezes que escuto Luiz Gonzaga aprendo algo novo. É impressionante como ele é bacana e eu o considero um verdadeiro gênio da música nordestina.

Como o senhor analisa a perda de Ariano Suassuna na cultura nordestina?

É uma perda lastimável porque ele era um homem sensível e grande mestre da cultura nordestina. Lembro bem, certa vez quando o encontrei antes de uma aula-espetáculo que ele iria proferir em Olinde e eu o perguntei se ele conhecia a música “Paraíba Joia Rara”, uma composição de Ton Oliveira que é considerada o novo hino da Paraíba. Então, eu comecei a cantar para o grande mestre escritor nordestino e percebi a sua sensibilidade quando ele encheu os olhos de lágrimas me pedindo para cantar novamente. Posteriormente o escritor me ligou pedindo uma gravação exclusiva da canção e assim fiz. Por exigência de Ariano a gravação foi entregue em mãos.

Quando será lançado o seu novo CD?

No próximo ano estarei lançando meu novo trabalho com músicas

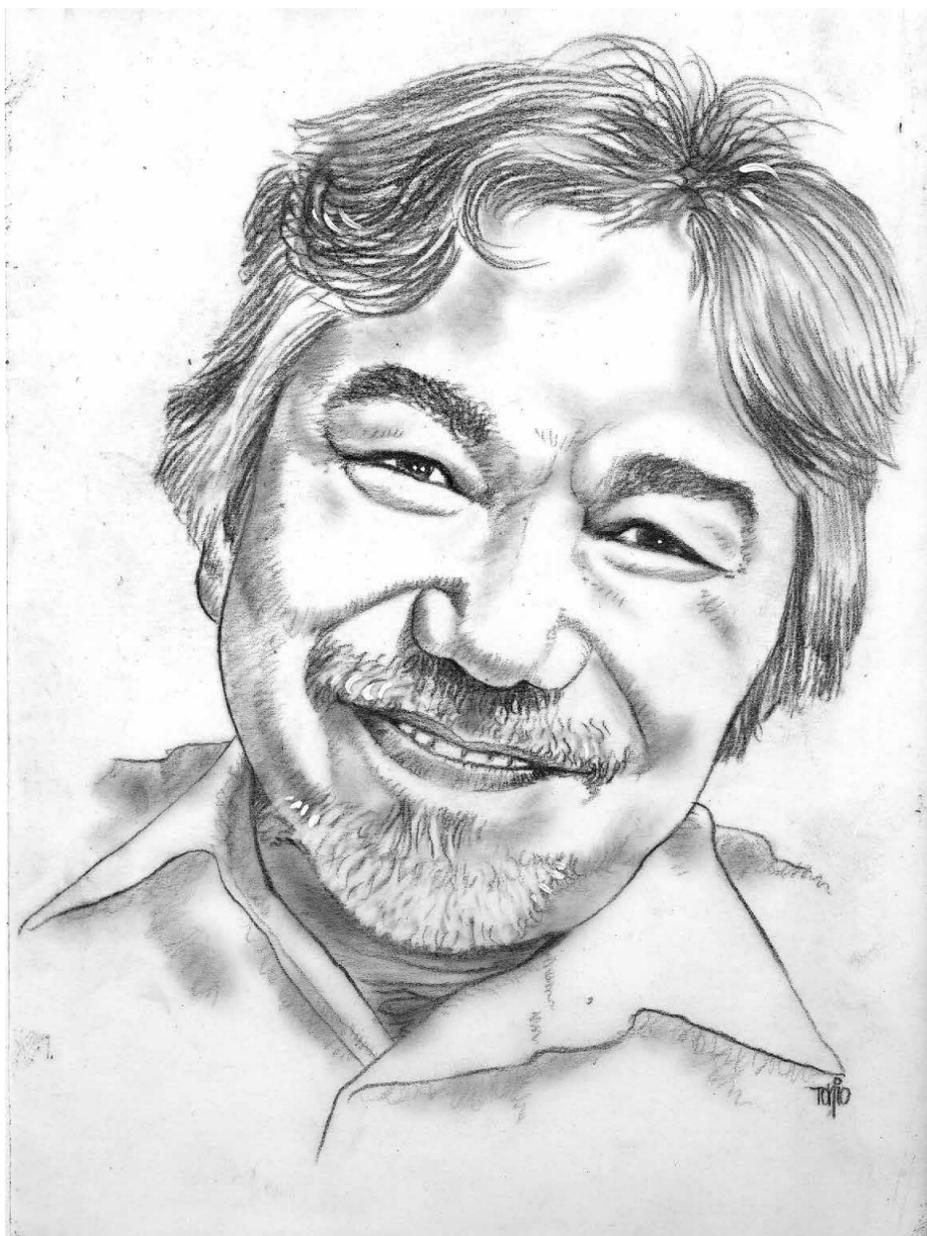
inéditas minhas e também músicas de Geraldo Azevedo, Faustino, Milton Nascimento, entre outros artistas consagrados.

O senhor ficou conhecido porque tem um grande diferencial que são as melodias em homenagem as mulheres. Qual a sua fonte de inspiração?

Em primeiro lugar, eu quero destacar que nós estamos aqui por causa das mulheres, porque todo nós viemos do ventre de uma mulher. Porém, eu percebo que a mulher tem sido muito maltratada durante toda a história da humanidade, até mais do que os negros. Então, por ser uma pessoa de natureza dócil, a mulher ficou como coadjuvante para estabelecer a paz, porque o homem é uma pessoa agressiva e isso nós podemos observar até mesmo em uma simples partida de um jogo de futebol onde a pancadaria é grande. Já a mulher não é assim, ela tem o instinto maternal, ou seja, aquela coisa que Deus dá a ela o poder da maternidade. Então, ela é um ser divino diferente e não poderia ser maltratada.

Qual a ligação do forró com a mulher?

Eu notava que no forró cantado antigamente se referia a uma santa de porcelana ou uma pros-



tituta, enquanto que a mulher verdadeira, aquela que se emancipou, que sustenta a sua família, que foi a luta e muitas vezes tem mais de um emprego para garantir a boa educação dos seus filhos, essa mulher ficou suprimida ou subtraída da história. Isso é muito complicado e eu acredito que isso tenha ocorrido por conta do machismo nordestino, porque essa mulher de verdade que todo homem quer sumiu. Por isso eu resolvi cantar para a mulher.

Como o senhor faz essas composições?

No meu repertório 80% das músicas são para as mulheres. A minha mulher me ajuda muito a escolher as músicas, porém, eu tenho que gostar para poder passar. Eu seleciono as canções, a minha mulher olha e faz as suas ponderações, por exemplo, as vezes ela diz que aquela linguagem não é para o ouvido da mulher. Então esse é o segredo do meu trabalho cair tão facilmente no ouvido das mulheres e após a criação o público mais fiel são as mulheres. Como eu sou forrozeiro, graças a Deus, forró que não tem mulher não funciona.

O que a mulher precisa ter para conquistar o coração de um homem?

Eu não sei dizer o que a minha mulher viu em minha pessoa, mas ela é realmente encantadora e eu, sinceramente sou um homem privilegiado. Olhe, eu tenho três filhas e digo sempre a elas que nenhuma nasceu para ser doméstica porque o homem que quiser uma doméstica em casa, contrate uma. Na verdade o homem não quer para si uma mulher doméstica, ele quer na verdade uma parceira e companheira que esteja sempre ao seu lado e não aquela mulher que fica em casa cozinhando, passando e limpando assoalho. Quando a mulher se submete a ser doméstica é um passo muito complicado.

O Caminhos do Frio acontece uma vez ao ano na região serrana da Paraíba. Qual a inspiração desse clima na poesia?

Veja bem, o frio nesse circuito tem a propriedade de reunir as pessoas, e o nosso grande poeta Vinícius de Moraes dizia que a vida é a arte do encontro. Ai eu peguei um trabalho meu lançado em 2008 e pensei, se a vida é a arte do encontro então, o forró é a arte do abraço, porque não existe uma coisa mais afetiva do que um abraço amigo. Então, o forró propõem isso, um abraço e ele no clima frio é arreatao porque a temperatura sobe e o coração também.

Boa opção

O Projeto Estacine exhibe, hoje, o drama A Nau dos Insensatos, filme premiado com o Oscar, logo no ano do seu lançamento, em 1965

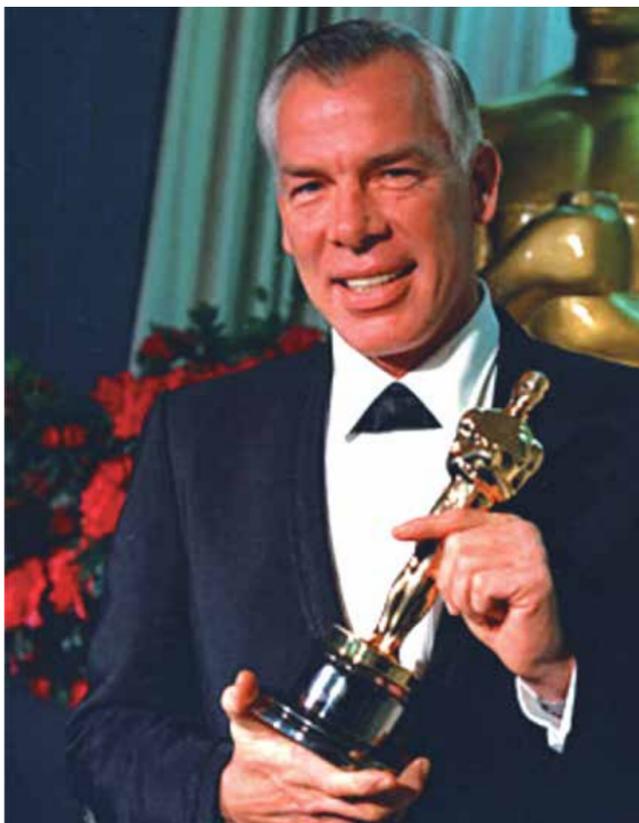
Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Hoje, em João Pessoa, é oportuno para se assistir a um clássico do cinema internacional. Trata-se de A Nau dos Insensatos (Ship of Fools, Estados Unidos, 2h29m, 1965), um drama dirigido por Stanley Kramer e protagonizado por estrelas como Vivien Leigh, Simone Signoret e Lee Marvin e que será exibido - com entrada gratuita ao público, sem constar classificação etária indicativa - a partir das 16h, no Miniáuditorio da Estação das Artes, localizada em prédio anexo à Estação Cabo Branco, no bairro Altiplano, dentro da Mostra Aventuras Náuticas realizada pelo Projeto Estacine. Na ocasião, o cinefílico e comentarista chileno Andreas von Dessauer, radicado na cidade há mais de uma década, debaterá com o público o filme, que, já no ano de sua produção e lançamento, há 49 anos, recebeu oito indicações ao Oscar - inclusive as de melhor filme e melhor roteiro - e arrebatou duas dessas estatuetas.

Baseado em obra homônima, Ship of Fools, um romance - a propósito, o único no gênero da autora, lançado em 1962 e o mais vendido do ano nos Estados Unidos - da escritora americana, que viria a receber, em 1966, o Prêmio Pulitzer de ficção pelo livro The Collected Stories, jornalista e ativista política Katherine Anne Porter (1890-1980), o filme A Nau dos Insensatos mostra histórias de diferentes passageiros a bordo de um transatlântico alemão que, em 1933, zarpa de Vera Cruz, no México, com destino ao porto de Bremen, na Alemanha pré-Hitler. Durante longos 36 dias de viagem, vários personagens contam suas vidas e experiências.

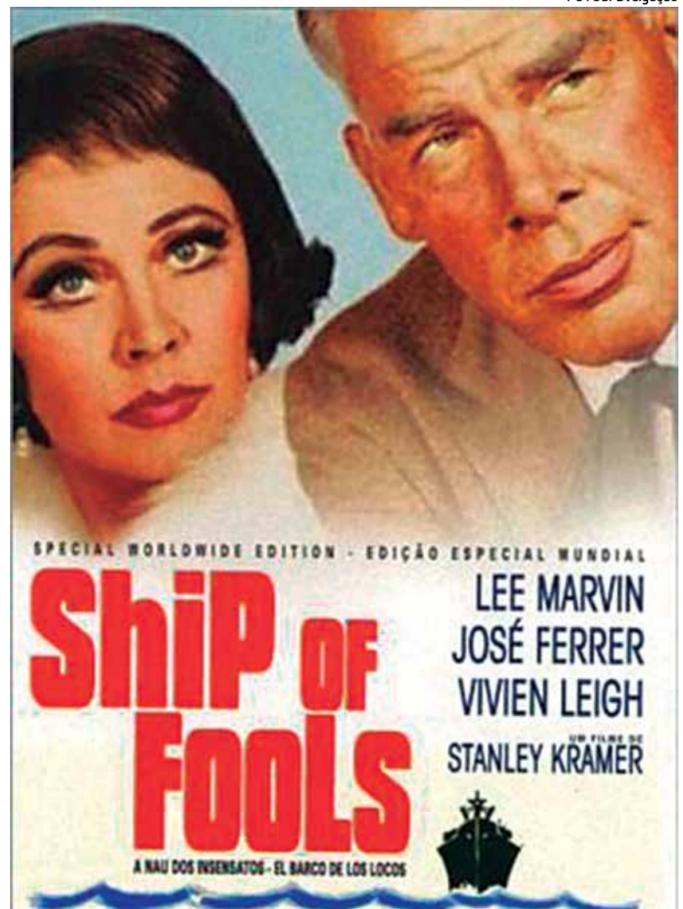
No filme estão representados todos os grupos sociais e categorias humanas. Há, por exemplo, entre os passageiros, um discípulo do nazismo, um rico judeu, um dançarino franzino e sua trupe. E, ainda, um médico, chamado Wilhelm Schumann (Oskar Werner), que se frustra por não conquistar a bela condessa (Simone Signoret), além de uma divorciada que bebe para esquecer sua solidão, a senhora Mary Treadwell (Vivien Leigh, que morreu dois anos depois da filmagem) e Glocen (Michael Dunn), um anão filosófico e narrador da história. Todos desembarcam no ponto final, com exceção da Condessa, que deixou o navio antes, em uma prisão localizada numa ilha, e o Dr. Schumann, que morrera de ataque cardíaco, após a saída da Condessa.

Considerado um dos maiores diretores do cinema americano, Stanley Kramer seguiu o roteiro assinado por Abby Mann, o que contribuiu para o



longa receber, em 1965, oito indicações ao Oscar, inclusive a de melhor filme. Nesta categoria, por exemplo, concorreu com outras produções também de peso, Doutor Jivago e A Noviça Rebelde, de Robert Wise, e que foi a grande produção vencedora. Na época, A Nau dos Insensatos concorreu aos prêmios de melhor ator para Oskar Werner; melhor atriz (Simone Signoret); melhor ator coadjuvante (Michael Dunn) e melhor figurino

em preto-e-branco para (Bill Thomas e Jean Louis). No entanto, arrebatou os prêmios de fotografia em preto-e-branco para Ernest Laszlo e direção de arte/decoração em p&b, de Robert Clatworthy e Joseph Kish. Quanto as indicações para a estatueta da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, o longa foi apontado para as seguintes categorias: Melhor Filme, Melhor Roteiro Adaptado, Melhor Figurino, Melhor Ator (Oskar Werner),



Em sentido anti-horário: Os atores Lee Marvin e Vivien Leigh e o cartaz do filme 'A Nau dos Insensatos' (1965), obra do cineasta Stanley Kramer, a qual o casal de atores protagonizou

Melhor Atriz (Simone Signoret) e Melhor Ator Coadjuvante (Michael Dunn).

A Nau dos Insensatos também foi premiado, nos Estados Unidos, com o Globo de Ouro como Melhor Filme (drama), e melhores ator e atriz em um drama, conferidos a Oskar Werner e Simone Signoret, respectivamente. E, ainda, pelo Círculo dos Críticos de Cinema de Nova York, o Prêmio de Melhor Ator (Oskar Werner). Já pela Academia Britânica de Cinema e Televisão, na Inglaterra, recebeu os prêmios nas categorias de Melhor Ator Estrangeiro (Oskar Werner) e Melhor Atriz Estrangeira (Simone Signoret).

Sobre o projeto

A Mostra Aventuras Náuticas, na qual o filme A Nau dos Insensatos foi incluída na programação, é uma das novidades do Estacine durante este mês de agosto. As próximas produções serão as seguintes: O Navio, no dia 17, e 20.000 Léguas Submarinas (24). A outra é a Mostra Judi Dench, cuja exibição ocorre aos sábados, nos mesmos horário e local e com entrada gratuita ao público. Nesse sentido, ainda serão apresentados os filmes Notas sobre um escândalo (16) e Chocolate (23). O projeto foi idealizado pelo setor de eventos da Estação Cabo Branco, criado em 2009 com o intuito de levar produções fora do circuito das salas comerciais para a população.

CINEMA

Alex Santos conta um pouco da história da cidade de João Pessoa

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa fala do olhar de Ariano sobre o Cariri paraibano

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

O acorde queer

Acordes convencionais – formados com a tônica, a terça e a quinta nota da escala diatônica – não costumam soar bem em guitarras que utilizam efeitos saturados como overdrive e distorções. Faça o teste. A dissonância é desagradável e estridente.

O power chord foi a saída encontrada pelos músicos para contornar o problema. Ele é formado apenas pela tônica e a quinta nota da escala, sem a utilização da terça. É muito comum em ritmos de rock e blues, que usam as cordas mais graves do instrumento para produzir sonoridade forte e pesada.

Sempre achei esses acordes que suprimem a terça nota estranhos; porque é justamente esse intervalo – que pode ser maior ou menor na escala diatônica – que vai definir a tonalidade. Por isso é que o power chord, em si, não possui a variação maior e menor típica aos outros acordes. Tal problema geralmente é resolvido numa análise do campo harmônico que a música foi composta. É a estrutura tonal, não o acorde “solitário” que marca a diferença. Em outras palavras, a tonalidade do power chord só pode ser conhecida numa relação com outros acordes, nunca em si mesmo.

Sem querer apelar para uma imagem barata: “esses acordes são assexuados!” Costumo chamá-los de “acordes queer”, em referência à teoria que afirma que os gêneros, os papéis e orientações sexuais não possuem nenhuma fixidez. Não são características ontológicas, naturais, mas construções sociais. De modo que não existiriam na realidade “homens”, “mulheres” e “homossexuais” por natureza. Essas categorias seriam consequência da cultura, da linguagem, das relações sociais e de poder.

É a partir de condicionantes culturais, como

pensava Michel Foucault, que a linguagem construiria imagens e expectativas sobre machos e fêmeas. A ideia de gênero costuma ser pensada em oposição ao conceito de sexo, que estaria ligado às características biológicas – função reprodutiva e atributos físicos secundários como tamanho dos seios, pelos, timbre de voz, massa muscular, órgãos genitais, etc. O grande problema dessa concepção, evidentemente, reside na naturalização e no esquecimento de que a própria categoria de sexo também é socialmente construída por meio de padrões culturais específicos. As sociedades ocidentais, por exemplo, se distinguem de outras formas de organização social na medida em que reconhecem basicamente dois sexos, enquanto outras possuem diferentes tipos de classificação. Não haveria, assim, nenhuma objetividade exterior à espera que a nomeemos através da linguagem; a própria forma como pensamos o sexo, a própria realidade, é definida por ideias culturais que irão determinar nossa percepção do mundo.

Foucault argumentava que ocorreu uma crescente “iluminação”, a partir do século XVI e XVII, do universo sexual juntamente ao aparecimento de discursos que teriam por finalidade determinar sua classificação. Criou-se, desde então, um mecanismo para estabelecimento de verdades sobre o sexo profundamente aferrado às ideias científicas de caráter evolucionista. Principalmente com a medicina moderna que esse discurso ganhou mais fôlego e legitimidade. O processo de medicalização, ou seja, a transformação da experiência humana em sintomas patológicos, passíveis de tratamento via medicina, se tornaria um eficiente aparato de controle social e adestramento dos corpos.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

A beleza intestinal de Paris

Pode-se chamar de amor, quando na verdade é amizade, porque a amizade é superior ao amor. Eu não sei quantos, nem onde estão os amigos que fiz em Paris, quando lá morei. Talvez o maior, o que me levou até a Basílica du Sacré-Coeur, meu irmão William, que zarpou do planeta e agora o encontro em sonhos. Esse cara, WPP, era como um pintassilgo, e embora tinha esse nome britânico com cara de mulato, um sertanejo que nem eu, cantava baixinho.

Essa semana almoçando com um amigo querido, que me disse: “Da próxima vez que eu for a Paris vou trazer uma medalha de Nossa Senhora Milagrosa para você”. Fiquei com a imagem dela na minha cabeça. Aquele M atrás da Medalha, os pontos indicados em que a santa apareceu na Cidade Luz em 1830 e suas recomendações. Poxa, um bom amigo já é um pouco de saúde.

Quando me lembro de Paris o que me vem à mente é uma alegria sonora, um avalanche de cenas, além dessa Senhora, sua pequena igreja, que tantas vezes estive lá. Descia do metrô na estação Sèvres-Babylone ou Saint-Placide, em qualquer uma delas, a um pulo da Capela! Ah! Paris, que eu nunca consegui fazer daquela, algo assim como Nova Iorque. Até hoje carrego Paris na minha sacola.

Tantos se emocionam com Paris, a cidade reflexo de muita modernidade. Alguns pela Pont des Arts, o Arco do Triunfo, o Louvre, A Galeria Lafaiete e toda

ela, os vinte bairros em toda sua beleza intestinal. É isso, beleza que às vezes supera um barquinho, um violão...

Quando escuto alguém falar em Nossa Senhora Milagrosa não faço cara de grande elenco. Faço não. Fico com vontade de chegar novamente até o alto de Montmartre, não pelo prazer de estar a passeio, mas assim, poder ver atentamente sem a agonia da pressa, como quem no mundo perde um grande amor e sai por ali a procurar. Quem sabe? A vida presta ou não aquilo que a gente não quer. Ou tão tacanha.

Como explicar o sentimento de que nos invade ao saber dessa Medalha? Tantos recebem medalhas disso e daquilo – tudo onda. Tantos não dão a menor importância:

vão a Paris só pelos odores e não se interessam de chegar até o número 140, da Rua do Bac, Paris 7 e encontrar outros esplendores? Ah, o metafísico e irreparável sentimento de graças e desgraças que não é mais do que um profundo e irracional sentimento de amor. O mesmo que gera o próprio ato da criação.

Ao contrário de Paris, João Pessoa é cheia de pessoas antigas, algumas boas e outras que jamais saberão onde fica a Capela de Nossa Senhora Milagrosa: pessoas chatas, pedantes, que sequer sabem a importância dos orixás, que

passam a vida toda sem ler um livro e quando chegam a Paris ficam tresloucadas. Faz sentido?

Olha só, ninguém me perguntou, eu sei, mas eu acho assim, ó: todo mundo tem direito a viajar na maionese. Você pode ir pro lado que bem entender. Pode achar lá em Londres vez em quando a rainha dá o ar da sua graça ou que nas ruas de Amsterdã a canabis dá na canela e ficar vendo desenhos nas nuvens (embora quase todos sejam bem mais parecidos do que a gente gostaria que fossem). Sacou? Também não.

Cada um pode ser tudo, gostar de cozidos ou dos manifestantes nas ruas. Pode apoiar os israelenses ou os palestinos (embora não custe lembrar que a peleja é do diabo com o dono do céu). Pode ser fã do Luan Santana ou achar ele um bocó. Você pode ter a fé que quiser e achar que a Medalha de Nossa Senhora Milagrosa não funciona, que a sua é mais legal, ou até preferir não ter nenhuma. Pode achar funk ou sertanejo ou axé o máximo ou o fim da dinastia, que eu vou sempre gostar mais do suing de Henri Salvador.

Kapetadas

1 - Estar sendo ou não estar sendo vai estar sendo a questão.

2 - O interesse exacerbado pelo outro esconde apenas uma coisa: o medo de nós mesmos.

3 - Morreu tanta gente boa esse ano mas o _____ (coloque aqui o desafeto de sua preferência) taí vivão.

4 - Paaaaii, saudade de você!

5 - Som na caixa: “Nós somos muito todos sozinhos”, Paulo César Pinheiro.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Os marcianos que me desculpem, mas sou artista da Terra

Certa vez me perguntaram como eu me sentia por ser um “artista da terra”, ao que respondi com clareza: Me sinto terreno! Sim, sou um artista da Terra, até porque não tenho pretensões de manifestar minha arte em outro planeta. Bom, claro que sei o verdadeiro sentido daquela pergunta, mas vale problematizar um pouco a resposta pra que sintam que nosso lugar como artista é o mundo, apesar da importância de carregar nos sentidos o cheiro da terra que nos pariu. O problema é que, na nossa realidade, este termo carrega em seu conteúdo uma conotação de limitação territorial que finca o artista em sua terra natal, associando-o diretamente a outra expressão popular, a de que santo de casa não faz milagres. Ou seja, “artista da terra” é aquele que, mesmo tendo sede de mundo, vive de amargar os limites impostos a si mesmo, dando voltas no quintal de casa.

O artista que volta à sua terra consagrado em outras paragens não é mais “artista da terra”, pois “artista da terra” não se consagra. Este tem que carregar o estandarte de uma guerra perdida, marchando em coro com seus pares pelas ruas em busca de um reconhecimento negado pela falta de um atestado de competência emitido por centros de consagração, geralmente muito longe de casa. Aliás, quanto mais longe, melhor.

Mantendo os pés no chão da nossa alma, precisamos mesmo é redimensionar essa compreensão pelo viés da grandeza humana. Somos grandes, porque somos gente. E essa condição singular torna cada um de nós único em qualquer lugar do planeta. O artista do quintal da minha casa não se torna melhor se manifestar sua arte nas ruas de Londres. Lá ele é artista estrangeiro, mesmo assim não deverá ser considerado mais importante do que os artistas que se banham no Tâmis. O necessário mesmo é reconhecer que todos são essenciais para a beleza do mundo. O que não pode é alguém que não ama a si próprio transformar o artista de sua cidade num espelho. O que se vê nele refletida é a imagem de uma beleza negada, de um fracasso crônico.

O que eu defendo é que o artista sempre reconheça a lama que sujou seus pés nos primeiros passos, mas que na sua labuta se entregue aos quatro elementos da natureza, incluindo aí, evidentemente, o elemento terra. Ao navegar o dissabor de seus naufrágios, poder eventualmente gritar: arte à vista! Saber que sua arte precisa ser plantada em terras adubadas nos corações, aqui e alhures, pra fazer almas crescerem e florescerem, assim como se planta o trigo em terra bruta pra alimentar a máquina motora da humanidade. Saber da vida que pulsa sob sete palmos de arte, do húmus que se faz poesia no minhocário das ideias. Ser artista da terra é morar no barro que foi moldado por Mestre Vitalino, é soar na pedra da loca de Zabé, é atracar no porto de Liverpool. É saber de tudo isso sem perder o caminho de volta pra casa.

Com muito orgulho nasci na Paraíba e sou artista da Terra. E por isso mesmo tenho pés estradeiros e vivo de enterrar preconceitos. Agora, já que insistem em tratar nossa cena como se fora questão fundiária e com o intuito de cercar nosso minifúndio, negando água e pasto aos nossos sonhos, somos obrigados a exigir reforma agrária nas artes. Vamos fortalecer nosso Movimento dos Sem Terra nos Pés, atacando os latifúndios e seu imenso poder de cultivar a mediocridade em mentes e corações. Vamos invadir as terras improdutivas. São milhares de hectares.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Como era verde o meu vale...

Esta é uma época do ano em que me dou o privilégio de mais um pasmar estético – diria cinematográfico – sobre a nossa Filipeia. Relendo alfarrábios de conteúdos bem remotos, a exemplo do areense Horácio de Almeida, no período sobretudo republicano, parahybano, é chocante observar uma urbe atual, de certa maneira, desfigurada de muitos de seus valores e costumes. Consequência de intervenções políticas tão bem analisadas pelo historiador José Octávio de Arruda Melo, quando versa sobre Walfredo Rodriguez e o urbanismo da cidade de João Pessoa, em capítulo do livro/seminário por mim organizado, para celebrar o importante cineasta paraibano.

Incidindo, ainda, sobre o “itinerário lírico” de Jomar Souto, ou revendo obras como o “Roteiro Sentimental de Uma Cidade”, de Walfredo Rodriguez, então, é possível repensar mais precisamente a urbanidade do que foi uma simples e bela província, hoje forjada em metrópole (?), com todos aqueles condizentes de modernidade.

Olhando a cidade de João Pessoa pela ótica do cinema, aí fica ainda mais contundente esse comparativo. Justamente porque o restauro cenográfico, visual, impetuoso a possíveis representações fílmicas sobre a paraibandade social, política e cultural importantes, em situações de outrora são deveras difíceis de se



Vista da Praça Antenor Navarro, localizada na cidade antiga

construir, nos dias atuais.

No cinema, em sendo uma arte onde a imagem seria imperante, abdicar do estético, da forma, é praticamente impossível. Porque luzes e sombras são elementos que predominam na sua essência, na sua informação e linguagem narrativas. Mas, como em cinema tudo é uma questão de ângulo, de posicionamento de câmera... ainda é possível se construir visualmente alguma coisa, com os resquícios do passado, numa cidade de aberrações urbanas gritantes.

Em duas ou três produções recentes, com locações no Centro de João Pessoa – “Antomarchi” foi uma delas –, poucas foram as opções ambientais e cenográficas, que nos remetam ao final dos anos quarenta

e início de sessenta. Mas continuemos. Esse foi o nosso desafio!

Agora, numa leitura mais contemplativa, enfim, objetivando um “filmicplot” sobre a nossa urbe, destacaria uma crônica bem nossa, de “prata da casa”, e que se presta muito bem à visualização paisagística local. Trata-se do livro “Descobrimos a cidade de João Pessoa” de Manoel Jaime Xavier Filho. Nele, cuja leitura faz-se cogente àqueles que desejem mergulhar fundo no urbano visual da nossa capital, mesmo que saudosamente, haveremos de encontrar o verdadeiro sentido do que seja a expressão “como era verde o meu vale”. Aliás, este, um dos clássicos do cinema americano de todos os tempos. Estão lembrados?



Um acadêmico d'Elas

O Correio das Artes, na edição de domingo passado faz uma interessante apreciação sobre o livro “Elas”, do nosso acadêmico Manoel Jaime Xavier Filho – Cadeira 16 da APC. O texto é do próprio editor da revista, jornalista William Costa. Numa avaliação enxuta, precisa, inclusive poética e filosófica, a análise de William é singular, quando afirma: “Diria tratar-se de uma narrativa sensível, sensorial, moldada pelo autor, para adentrar territórios que muitos entendem como intangíveis, a exemplo da alma feminina”.

“Elas”, jeito de cinema

“Elas”: Protagonismos com jeito de cinema. Com este título, havia quase um ano (domingo/outubro de 2013), distinguia também a prazerosa oferta a nós concedida pelo companheiro e confrade de APC, escritor Manoel Jaime. Vendo-o pela ótica do cinema, um texto sintético, preciso e de interesse cinematográfico. Em crônicas breves, mas de sentimento profundo, o amigo Jaime desliza sua verve sobre os mistérios e protagonismos da alma feminina, dando-lhes realce e contornos de sublimação. “Elas” é uma viagem, que vai além do universo físico em que vive “suas” mulheres – “A um só tempo gemidos, gritos, dores e risos.” Do parto à labuta escorchante; do lazer esportivo da jovem ao caminho refletido da velhinha, sob o peso dos anos (esta, nos levando ao clássico “Vés”, de um certo poeta contrerâneo), são imagens “flavianas” a sublinhar, ainda mais, a obra de Manoel Jaime.

Letra LÚDICA

Carta ao poeta IV

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertbarbosa@bol.com.br

Ariano: enquanto você se vai para uma geografia desconhecida, muito além dos mistérios da Pedra do Reino, eu fico por aqui, no pico de um lajedo bem no meio do Serrote da Torre, contemplando a topografia áspera do meu Cariri encantado, comarca de pedras que também integra os sítios mitográficos que você mapeou nos vastos espaços de sua imaginação criadora.

Olhando o desenho rasteiro da caatinga seca e sedenta, o cinza do tempo carpindo o tédio das coisas mortas sob a inclemência do sol, lembro-me do “pasto incendiado” de sua poesia em que se digladiam amor e morte, com as adagas agudas de mágicos vocábulos, onde se diz, a partir de um tema de Augusto, Augusto irmão de sua lavra, que “Sobre a Estrada iluminada e parda, / dorme o Lajedo, ao sol, como uma Cobra. / Tua nudez na minha se desdobra – ó Corça branca, ó ruiva Leoparda”.

Tantas vezes foi dito por você mesmo que a Poesia – assim com letra maiúscula – consiste no veio primordial de sua tarefa romanesca e dramaturgica, a fecundar as serpes divinas e demoníacas que alimentam a terra adusta de seu rico fabulário, encenado sob o “sol da Onça Caetana” na capoeira rala da antiga Vila de Taperoá. Essa poesia magra que brota, incontida, dos cardeiros solitários, da sintaxe rude dos mandacarus decepados, da semântica silenciosa dos calangos escondidos, da fonética dissonante dos marmeleiros dilacerados, da sombra esquecida que o avelós projeta sob a solidão das roças perdidas no meio do Sertão, onde a “Beleza, / - esta Onça amarela que apascenta / a maciez da Morte e de seu gosto”, se cristaliza em emblema nos carrascais anônimos da paisagem.

Seu verso, severo e medido, de compasso preciso e de fulgor imagético, consuma-se, não raro, em pedras de toque de apurado calibre. Cito, de memória, alguns que me tocam o fundo da alma, a nervura inexplicável da sensibilidade. No cotejo entre sertão e mar, seu eu poético afirma que “Lá, é fogo e limalha a Estrela esparsa: / o Sol da morte luz no sol do sangue, / mas cresce a Solidão e sonha a Garça”. Noutro passo, diz, ecoando a voz pessoana, que “meu coração é um almirante louco que abandonou a profissão do mar”. Face às águas claras do rio Piranhas, perplexo, indaga e responde: “De onde vem essa Luz? O Inferno pinga! / Não há lua que vença essa Catinga / e, morto o Sol, a terra vai sonhar”.

A terra como um “Bicho fêmea” também povoa seu imaginário lírico donde extraio esta pepita rara: “Teu pescoço é um Cisne sertanejo, teus Peitos são estrelas despumadas”. Tomando de empréstimo um tema de Virgílio, o Latino, e de Lino Pedra-Azul, o Sertanejo, inicia assim o soneto “Lápide”: “Quando eu morrer, não soltem meu Cavallo / nas pedras do meu Pasto incendiado”, arrematando, por outro lado, na voz de Albano Cervonegro, com este terceto de tons proféticos: “{...} não vou nunca envelhecer: / com meu Cantar, supero o Desespero, / sou contra a Morte e nunca hei de morrer”.

E quem foi que disse que você iria morrer? Você não morre! Você é duro, Ariano! Sua poesia está aí, lavrando os descampados dos sertões estéticos, na medida em que for lida, relida, ressignificada no para sempre da leitura, na travessia visionária de uma imagem reveladora, de um poema iluminado. Abraço caririzeiro. HBF.

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



Em cartaz

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO 2 (How to Train Your Dragon 2, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Dean DeBlois. Cinco anos após convencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Soluço convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integraram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Soluço descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Soluço, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigoso Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes. **Maneira 7:** 12h30. **Também 2:** 14h30 e 16h30.

GUARDIÕES DA GALÁXIA (Guardians of the Galaxy). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Gunn, com Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista. Em uma Terra alternativa do século XXXI, o aventureiro Peter Quill rouba uma esfera pertencente ao poderoso vilão Roman, e passa a ser procurado por vários caçadores de recompensas. Para escapar ao perigo, ele une forças com quatro personagens fora do sistema: Groot, uma árvore humanoides, a sombria e perigosa Gamora, o texugo rápido no gatilho Rocket Raccoon e o vingativo Drax, o Destruído. Mas Quill descobre que a esfera roubada possui um poder capaz de mudar os rumos do universo, e logo o grupo deverá proteger o objeto para salvar o futuro da galáxia. **Também 6:** 16h25, 18h40 e 20h55 **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h30 e 19h **Maneira 2:** 12h40, 15h, 17h45 e 20h30. **Maneira 5/3D:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h30.

JUNTOS E MISTURADOS (EUA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 10 anos. Direção: Frank Coraci. Com Adam Sandler, Drew Barrymore, Bella Thorne. Após um primeiro encontro desastroso, Jim (Adam Sandler) e Lauren (Drew Barrymore) viajam, por coincidência, para o mesmo resort familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois. **Maneira 8:** 13h, 15h45, 18h30 e 20h55. **Também 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

MALÉVOLA (Maleficent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica. **Também 2:** 18h30 e 20h30.

O HOMEM DAS MULTIDÕES (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcelo Gomes, Cao Guimarães, com Silvia Lourenço, Paulo André, Jean-Claude Bernardet. Juvenal é um maquinista de metrô em Belo Horizonte, Margô controla o fluxo dos trens. Ambos vivem em um estado de profunda solidão – cada um a sua maneira. Esse filme é uma reflexão sobre diferentes formas de solidão e amizade no universo urbano brasileiro. **CinEspaço 1:** 18h10.

PLANETA DOS MACACOS: O CONFRONTO (Dawn of the Planet of the Apes, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Matt Reeves, com Gary Oldman, Amanda Silver, Rick Jaffa, Jason Clarke, Andy Serkis. Depois de quinze anos após conquistar sua liberdade, César e os demais macacos vivem em paz na floresta próxima a San Francisco. Eles desenvolveram uma comunidade baseada em apoio mútuo, para que possam se manter. Enquanto isso, os humanos enfrentam uma das maiores epidemias já vistas, causada pela gripe símia, um vírus criado em laboratório. Diante disso, um grupo de sobreviventes liderado por Dreyfus planeja atacar os macacos para usá-los como cobaias na busca por uma vacina. Porém, Malcolm não quer que esse o confronto aconteça. **CinEspaço 2:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Maneira 3:** 12h50, 15h30, 18h15 e 21h. **Maneira 6/3D:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h10. **Também 4:** 15h50, 18h20 e 20h50. **Também 6/3D:** 14h.

TRANSFORMERS – A ERA DA EXTINÇÃO (Transformers: Age of Extinction, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 165 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay, com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor. Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantes robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente. Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Tessa entrariam na mira

das autoridades americanas. **CinEspaço 1:** 16h40. **Maneira 7/3D:** 12h35, 14h45, 18h e 21h45. **Também 3:** 14h10, 17h10 e 20h10.

O MERCADO DE NOTÍCIAS (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 94 min. Classificação: 10anos. Direção: Jorge Furtado. Jornalistas renomados discutem o papel da mídia e sua influência na democracia entre atos da peça cômica “O Mercado de Notícias”, de Ben Jonson. Uma viagem no tempo desde o surgimento da imprensa, no século XVII, até os dias de hoje, em que a sede por informação é cada vez maior.

THE ROVER – A CAÇADA (EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 103 min. Classificação: 16 anos. Direção: David Michôd, com Guy Pearce, Robert Pattinson e Scoot McNairy. Em um futuro próximo, os habitantes australianos vivem uma rotina perigosa, onde a criminalidade impera. Com o passar dos anos, Eric (Guy Pearce) já perdeu quase tudo o que tem, e torna-se um homem duro e impiedoso. Quando sua última posse, seu carro, é roubado por uma gangue, ele vai atrás destes homens. No caminho, ele é obrigado a levar consigo Reynolds (Robert Pattinson), o ingênuo membro da gangue, abandonado por seus comparsas.

VESTIDO PARA CASAR (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 103 min. Classificação: 12 anos. Direção: Gerson Sanginitto. Com Leandro Hassum, Fernanda Rodrigues e Renata Domingues. Bem no dia de seu casamento, Fernando (Leandro Hassum) rasga sem querer o vestido de alta costura de uma mulher. O problema é que ela está acompanhada pelo amante e precisa, de qualquer jeito, voltar para casa com o vestido impecável.



Filme futurista com muita ação para os fãs do gênero

The Rover – A Caçada

Em um futuro próximo, os habitantes australianos vivem uma rotina perigosa, onde a criminalidade impera. Com o passar dos anos, Eric (Guy Pearce) já perdeu quase tudo o que tem, e torna-se um homem duro e impiedoso. Quando sua última posse, seu carro, é roubado por uma gangue, ele vai atrás destes homens. No caminho, ele é obrigado a levar consigo Reynolds (Robert Pattinson), o ingênuo membro da gangue, abandonado por seus comparsas.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



SUPERMERCADO
Bom a Bessa

Você é a razão do nosso sucesso

..... *Todo dia é dia de oferta!*



Segunda-Feira
é dia de comprar **Pão**



Terça - Feira
é dia de comprar **Frios**



Quarta e Quinta
é dia de comprar no **Hortifruti**



Sexta - Feira
é dia de comprar **Carne**

Tudo
naquele precinho
Bom a Bessa
.....



Horários de Funcionamento
Segunda à Sábado
07hrs às 20hrs
Domingo
07hrs às 13hrs

Supermercado Bom a Bessa

Ser pai não é fácil

Paternidade precoce traz danos social e emocional

Edilane Ferreira
Especial para A União

Muito se fala nos desafios de ser mãe na adolescência, mas se esquecem que também existe a figura paterna. Para eles, assumir a paternidade precoce representa responsabilidades que estão muito além do que imaginam, como danos sociais e emocionais. É nesse momento que ele decide se vai assumir o desafio ou se vai fugir. Para especialistas, o que definirá se ele vai desenvolver essa tarefa de forma satisfatória é como foi construída a figura paterna, bem como o apoio familiar.

O jovem Márcio Henrique de Oliveira, 17, há três semanas experimentou a sensação de embalar em seus braços a sua primeira filha. A pequena Brenda teve seu nome inspirado num filme favorito de seu pai. "Eu gosto muito dos filmes do Chuck, o boneco assassino e a filha da esposa dele se chama Brenda. É um nome lindo e quis pôr na minha filha", relatou. A bebê está vestida com uma roupinha que entrega a paixão de seu pai, quando se trata de futebol. "Ela já nasceu vascaína. A partir de agora, eu vou assistir com ela todos os jogos do Vasco", disse. Mas não é apenas essa paixão que ele quer que ela carregue consigo. Márcio gosta de artes marciais, de luta. Queria, desde a infância, ser um lutador. "Eu queria um menino, mas como veio menina, eu vou incentivá-la para que, futuramente, seja lutadora de UFC", disse.

O que Márcio projeta para sua filha tem uma explicação. Ele ainda não estava preparado para ser pai. A psicóloga infanto-juvenil Patrícia Barbosa afirma que é neste momento que ele encara a paternidade como algo simples. "É o princípio de brincar, achar que a criança é um boneco. É fora da realidade. São os desejos dele refletidos nela". "Ele assume porque acha que tudo vai se resolver, mas quando ele se depara com a realidade e ver que



FOTOS: Marcos Russo

Márcio de Oliveira, aos 17 anos, pai de Brenda: "Eu já estou me preparando para dormir menos e trabalhar mais"

não é como imaginava, que é a realidade da criança que chora, que precisa comer, que tem hora para dormir, ele vai tomar a decisão se vai seguir em frente ou se vai fugir", afirmou Patrícia. Mas Márcio afirma que já conhece essa nova realidade. "Eu já estou me preparando para dormir menos e trabalhar mais. Quando a gente olha para esse rosto lindo, a gente se motiva para fazer tudo por ela", disse. Quando se é pai na adolescência e decide assumir a responsabilidade, acontecem danos reparáveis, como define a psicóloga Patrícia Barbosa. São dois tipos de danos. O primeiro é o social, pois há "perda de liberdade de ir e vir" e "ter que trabalhar para sustentar a família ou deixar de estudar para trabalhar e cuidar do filho". Já os da-

nos motivos podem ser o "misto de sentimentos e sensações quando se pensa na responsabilidade de criar um filho".

Ela afirma que, a princípio, há uma confusão de pensamentos. "Ele começa a se questionar se vai conseguir ser pai e depois sente um super poder de ter sido capaz de produzir, gerar uma nova vida. Ele se pergunta 'o que vou fazer agora?'. É aí que ele percebe que saiu da responsabilidade de ser jovem para ser pai. Já para a menina quando é mãe, o processo é menos dolorido, pois ela já é preparada desde a infância para isso ao brincar com bonecas, de preparar comidinhas na cozinha", disse. A forma como o adolescente vai lidar com a paternidade precoce está diretamente ligada

à história de vida. Se ele teve um pai presente, há grandes chances dele também ter atitude similar. "Quando eles têm filhos nessa idade, sempre dizem que foi um acidente, que foi um descuido. Mas alguns conseguem assumir. Ele vai se sentir como é ser filho e avaliar como foi criado. O meio que esse adolescente viveu influenciará na educação de seu filho. Eles podem ser até incoerentes, mas podem assumir esse papel muito mais sério do que muitos adultos", explicou.

Os pais do adolescente são fundamentais para que ele compreenda e possa exercer da melhor maneira possível a paternidade precoce. "O adolescente nunca estará preparado para essa missão e todo o apoio familiar nesse momento é

importante, para que ele não seja consumido pela confusão de pensamentos e sentimentos, que faça com que ele queira fugir da responsabilidade", declarou. Quando tinha 18 anos, o comerciante André Dantas (39) recebeu uma notícia que poderia mudar toda a rotina que vivia na época. Ele iria ser pai. Ao pensar nas festas, nas saídas com os amigos, não teve dúvidas. Acreditou que não poderia deixar tais atividades, não estava preparado. "Então a menina nasceu e deixei que a mãe criasse. Continuei saindo com meus amigos, farrando, tendo muitas namoradas e não pensava muito que existia uma outra pessoa que precisava de mim", relatou.

Um ano após o nascimento da primeira filha, nasceram outros dois filhos, desta vez, gêmeos, resultado de suas noites de farra. André acompanhou de longe o crescimento de seus filhos e hoje afirma que "nem sente tanto amor por eles", como acredita que "eles não sentem amor" por ele.

A psicóloga Patrícia Barbosa afirma que é possível que realmente não haja o sentimento de amor envolvido em casos como o de André. "Pode não existir amor, mas algum sentimento, como carinho. Porque ele não vivenciou a paternidade e o amor é algo construído. E se não está preparado para ser pai, é bom que não assuma a responsabilidade, porque pode danificar a criança. É melhor sair de cena", afirmou. Ela explica que os danos mais frequentes que podem acontecer aos filhos são a falta de amor, insegurança, falta de apego, desproteção e, principalmente, a baixa autoestima. "É tão comum encontrar crianças em clínicas se perguntando porque o pai desaparece, porque o pai do coleguinha vai às reuniões e festas da escolinha, se ela é ruim. Esse é o mundo de pensamentos da criança e a imaginação vai criando conclusões conflituosas. Na verdade, eles são órfãos de pais vivos", esclareceu.

Opiniões

A cada segundo domingo do mês de agosto, pais são lembrados e homenageados. É o momento em que filhos têm a oportunidade de demonstrar

amor pelo pai ou de refletir na tarefa de ser um. A reportagem de A União conversou com pessoenses para saber o que precisa para ser um bom pai. Por

unanimidade, amor é o elemento essencial. Em seguida, a presença paterna é também apontada como um dos atributos fundamentais para ser um bom pai.



● Felipe Manoel Soares, 22, consultor de vendas

"Precisa ter amor, carinho e respeito aos filhos e a toda a família, para que ele se torne um exemplo a todos. No meu caso, vejo meu pai como herói. Ele não teve estudo e nada, mas por nunca deixar faltar nada em casa, se torna um grande exemplo para mim. Foi ele quem me incentivou a não procurar trabalhos mais braçais e a estudar",



● André Dantas, 39, comerciante

"Para ser um bom pai tem que dar um bom exemplo. Tem que cuidar de todas as formas, financeira, atenciosa e carinhosamente. Ser o que meu pai foi para mim, um exemplo de vida. Sempre trabalhou em prol dos filhos, nunca deixou faltar nada. E de vez em quando dava uma lapadinha, mas agradeço por que isso me educou. Tenho certeza que se ele tivesse sido mais duro comigo, eu seria um homem melhor",

● Maria José Leite, 44, doméstica

"Para se ter um bom pai, precisa também ser um bom filho. Mas também tem pai que não merece ter bom filho, por que alguns são agressivos, que batem sem necessidade. Faz cinco anos que perdi meu pai e não esqueço dele. Eu amava mais meu pai do que minha mãe, porque ele sempre foi mais dedicado. Eu sinto muita falta dele",



● Ingrid Márcia Medeiros, 21, estudante

"Precisa ser uma pessoa presente. É fundamental estar lado a lado com o filho enquanto ele está se desenvolvendo. Não é só ajudar na parte financeira. Tem que pôr limites nos filhos. Percebemos que isso não tem sido imposto aos filhos e é por isso que vemos tantos jovens no pior caminho",



● Emanuele Pereira, 29, professora

"Ser bom pai é estar sempre presente, é ser amigo e ter amor. É difícil falar sobre isso porque não tive um pai. Eu senti falta dessas coisas. Eu senti falta da companhia, do referencial paterno, de alguém que me impusesse limites, respeito e autoridade",



● Giovane Costa, 19, estudante

"Ter amor, carinho, ser amigo, companheiro. Eu nunca convivi com meu pai e sinto falta disso. Um pai ideal para mim é aquele que dá atenção aos filhos. Ele deveria ter estado comigo nos momentos mais banais aos mais sérios",

POVOS TRADICIONAIS

Evento reúne líderes de todo o Brasil

Encontro ocorrerá entre os dias 12 e 15 deste mês em Cuiabá para avaliar políticas

Representantes dos povos tradicionais do Brasil e do Governo Federal irão se reunir por quatro dias (12 a 15 de agosto), em Cuiabá, para avaliar e aprimorar a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). “A articulação dos povos do Cerrado, no caso desse encontro do Centro-Oeste, é forte e traz muitas deman-

das. Em Cuiabá cumpriremos mais uma etapa no sentido de avaliar a política para o encontro nacional em Brasília”, destacou o gerente de Agroextrativismo do MMA e coordenador geral do encontro, Gabriel Domingues.

Segundo ele, segmentos dos povos e das comunidades tradicionais se organizam conforme o bioma em que estão inseridos. “No encontro da região Norte, tivemos uma presença maior de extrativistas”, disse. Neste, estão previstos mais pantaneiros

e geraizeiros. O próximo será em Curitiba, de 25 a 29 de agosto, reunindo a região Sul.

Os encontros regionais vão culminar no encontro nacional, de 24 a 27 de novembro, em Brasília, onde serão apresentados os resultados dos encontros regionais, por meio de avaliação e sugestão de aprimoramento da comissão nacional e da PNPCT.

Senso do IBGE

Além disso, na última sexta-feira (08), pesquisadores e governo se reuni-

ram para definir critérios de pesquisa demográfica sobre PNPCT. A oficina “Povos e comunidades tradicionais: contribuições para as pesquisas do IBGE” está levantando as especificidades desse segmento populacional para incluí-las no próximo senso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O evento ocorreu no Rio de Janeiro e terminou na última sexta-feira (08). O objetivo é apresentar as informações existentes sobre o assunto e propor estratégias para a construção de

categorias e critérios sobre as especificidades dos povos e comunidades tradicionais.

Saiba mais

São considerados povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, extrativistas, pescadores, seringueiros, castanheiros, quebraadeiras de coco-de-babaçu, fundo e fecho de pasto, povos de terreiro, ciganos, faxinalenses, ribeirinhos, caçaras, praieiros, sertanejos, jangadeiros, açorianos, campeiros, varjeiros, pantaneiros, geraizeiros, veredeiros, caatingueiros e barranqueiros.

Brasileiro avalia mal oferta de trabalho

A avaliação do consumidor brasileiro sobre o mercado de trabalho, medida pelo Indicador Coincidente de Desemprego (ICD), recuou 0,6% entre junho e julho deste ano. Esse é o quarto resultado negativo consecutivo do índice, segundo dados divulgados na última sexta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado sinaliza piora das condições do mercado de trabalho no país. Entre as quatro classes de renda analisadas pela pesquisa, a principal contribuição para o desempenho negativo do ICD veio da classe de consumidores com renda até R\$ 2.100, que caiu 1,4%. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), índice da FGV que antecipa tendência, com base em entrevistas a consumidores e empresários da indústria e do setor de serviços, também teve piora.

Seppir vai lançar Povos do Terreiro

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em parceria com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) vai realizar a segunda edição da oficina para auxiliar os interessados em concorrer ao Prêmio Patrimônio Cultural de Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana – Povos de Terreiro. O evento vai acontecer na sede do Iphan no dia 12 de agosto. O objetivo é apresentar o edital, responder as dúvidas dos proponentes.

O Prêmio Patrimônio Cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana vai reconhecer às ações de preservação, valorização e documentação do Patrimônio Cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (Povos de Terreiro).

Campanha encoraja mulher a denunciar

“Não deixe para denunciar amanhã quem te agride hoje”. Essa é a frase que estampa a campanha lançada na última sexta-feira pela Divisão de Polícia de Atendimento à Mulher (Dpam) do Rio de Janeiro para encorajar mulheres vítimas de violência doméstica a denunciar seus agressores. A ação marca os dez anos da Dpam e os oito anos da Lei Maria da Penha, que aumenta a punição de homens agressores, cuja data de sanção foi comemorada ontem. A diretora da Dpam, delegada Márcia Noeli, informou que as 13 delegacias de atendimento à mulher existentes no Estado registram em média 40 mil ocorrências por ano. Segundo ela, as mulheres estão denunciando mais, incentivadas, sobretudo, pelas campanhas e leis mais rígidas.

CG terá feira agroecológica

Campina Grande vai contar quinzenalmente com a Feira Regional Agroecológica da Reforma Agrária, cujo lançamento ocorreu na última quinta-feira. O evento teve como destaque produtos vindos de seis assentamentos da Paraíba e foi realizado na Vila do Artesão. Instituída para comemorar o Dia do Agricultor, celebrado em 28 de julho, a feira ocorrerá quinzenalmente, na Praça Clementino Procópio, no centro da segunda maior cidade paraibana. O artesanato produzido pelas agricultoras dos assentamentos, queijos, doces, bolos e produtos de origem agroecológica, sem uso de agrotóxicos, foram comercializados por 20 agricultores. Os participantes vivem nas áreas de reforma agrária Imbiras, localizada em Massaranduba (a 111 quilômetros de João Pessoa), além dos assentamentos José Antônio Eufrozino, Pequeno Richard, Santa Cruz, Venâncio Tomé e Vitória, que ficam em Campina Grande.

Conip discute presença social na utilização das novas mídias

Entre os dias 13 e 14 de agosto, São Paulo recebe a 20ª edição do Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública (Conip). O encontro vai discutir interatividade e a participação da sociedade na Gestão Pública.

No dia 14, o coordenador-geral de Novas Mídias e outras Linguagens de Participação da Secretaria-Geral da Presidência da República, Ricardo Poppi, falará sobre as ações de governo que visam ampliar a participação social utilizando as novas mídias. Na ocasião, ele apresentará o Portal Nacional da Participação Social (Participa.br).

De acordo com Ricardo Poppi, o Participa.Br não é apenas uma rede social, mas uma plataforma que possibilita e incentiva a participação social. Também não é da Presidência da República, mas sim de toda a sociedade.

Tradicionalmente, os temas discutidos no Conip passam a fazer parte da agenda de Tecnologia da Informação e Comunicação dos governos. Serviço de Atendimento ao Cidadão, Pregão Eletrônico, Portais de Governo, Software Livre, Mobile Government e Dados Abertos são temas que apareceram pela primeira vez nos eventos Conip e hoje já fazem parte das políticas públicas de serviços ao cidadão.

Extrema pobreza

Os representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) participaram na última quinta-feira (7), em Brasília (DF), de debate com a sociedade civil sobre as políticas públicas voltadas para a população em situação de extrema pobreza.

O encontro, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), reuniu representantes de diversos movimentos sociais com o objetivo de aperfeiçoar o diálogo entre sociedade e governo.

A ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, salientou que o encontro é um importante espaço de debate para avançar nas políticas públicas. Segundo ela, o avanço ocorre porque os movimentos sociais possuem voz. “Nós estamos abertos. As críticas nos ajudam a avançar cada vez mais.”



Maria Marlene colhe legumes em um dos oásis localizados ao redor de sua casa na comunidade conhecida como Queimada Nova

EM PLENA SECA NO PIAUÍ

Quilombolas colhem alimentos

As comunidades quilombolas Baixa da Onça e Sumidouro, no município de Queimada Nova (PI), que há quase 500 anos ficaram esquecidas e à margem das políticas sociais, estão convivendo neste período de forte estiagem com uma paisagem histórica e inédita para os padrões locais. São os vários oásis que se destacam em meio à paisagem semiárida com um verde que, além de renovar as esperanças, já está gerando alimentos de qualidade.

Nestas comunidades, onde o Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), da ASA, tem menos de um ano de atuação com a construção de tecno-

logias sociais de captação de água das chuvas para a produção de alimentos, as famílias já festejam as primeiras colheitas. Há moradores que, além de colherem verduras para a alimentação de casa, já conseguiram uma renda extra com a venda da produção excedente.

É o caso, por exemplo, da família de Suelen Joana dos Santos, da comunidade Baixa da Onça, que foi beneficiada com uma cisterna-enxurrada do programa P1+2. A tecnologia armazenou 52 mil litros de água das últimas chuvas e é com isso que a moradora, os três filhos e o esposo conseguem manter molhados os

canteiros de coentro, cebolinha, cenoura, beterraba, pimentão, tomate e batata doce, os pés de macaxeira e de mamão e os plantios de capim e de palma para a ração dos animais.

“Com a água da cisterna-enxurrada, consigo aguar os cinco canteiros. Caso fosse na época que a gente tinha só um barreiro, a água já havia secado e não seria possível produzir nada. Já colhi coentro, batata doce e tomate para o consumo; vendi uma parte e apurei uns 100 reais”, falou Suelen. A paisagem também ganhou um novo aspecto na área de produção da família

de José Raimundo dos Santos e de Maria Marlene Albertina de Assis Santos. O verde do milho, da melancia, macaxeira, do melão e do capim contagia os visitantes do local que fica cercado por belas montanhas e pela paisagem cinzenta da Caatinga.

Maria Marlene e o esposo, descendentes de escravos que viveram na comunidade Sumidouro há quase 500 anos, estão admirados com os bons resultados da baragem subterrânea, que conquistaram através do P1+2, cujas ações são realizadas em Queimada Nova pela ONG Obra Kolping do Piauí.

DESMAME DO LEITE MATERNO

Processo deve ser escolha do bebê

O leite materno protege e diminui o risco da criança desenvolver doenças crônicas. Há evidências de que o aleitamento contribui para o desenvolvimento cognitivo e, por isso, crianças amamentadas com leite materno tendem a ser mais inteligentes. A amamentação é recomendada até os dois anos de idade ou mais. É comum que a criança, aos poucos, com a ingestão de novos alimentos, perca o interesse pela mama. O desmame é um processo natural definido pela mãe e pelo bebê. No desmame natural, a criança se autodesmama, o que pode ocorrer em diferentes idades, em média entre os dois e quatro anos. Luciana Martins, mãe do Vic-

tor Hugo de 2 anos e 1 mês, garante que seu filho só deixará de mamar quando demonstrar o desinteresse pelo leite materno. “Sempre ouço dizerem que está na hora do meu filho parar de mamar e eu sempre digo que a hora é ele quem vai escolher”, afirma. O desmame costuma ser gradual, mas também pode ser súbito, mas é a mãe e criança que definirão participando ativamente desse processo.

Alguns sinais ajudam a entender que a criança está madura e deseja parar de mamar, como a diminuição e perda de interesse nas mamadas, quando aceita não ser amamentada em certas ocasiões e locais e às vezes dorme sem mamar

no peito ou prefere brincar ou fazer outra atividade com a mãe em vez de mamar. O desmame natural propicia uma transição mais tranquila, menos estressante para mãe e criança. O desmame abrupto deve ser desencorajado, pois se a criança não está pronta, ela pode se sentir rejeitada pela mãe, gerando insegurança. Para a mãe, o desmame abrupto pode precipitar o ingurgitamento mamário, tristeza ou depressão e alterações hormonais.

Em alguns casos, o desmame pode ocorrer sem o desejo da mãe ou sem que a criança esteja pronta, como: rejeição do seio pela criança, trabalho da mãe fora do lar, hospitalização da criança, problemas nas mamas.

Caminhos do Frio

Trilha, arte, show e engenho na rota de Bananeiras

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014 chega amanhã a Bananeiras, município que registra um frio agradável que varia entre 12°C e 18°C nesse período do ano. A cidade fica distante a 120 km de João Pessoa, um dos sete municípios onde acontece eventos sempre com programações festivas, envolvendo as delícias de gastronomia, trilhas ecológicas, visitas a engenhos, oficinas e shows musicais.

Com o tema Aventura e Arte na Serra, a programação será iniciada com um "Tributo ao Mestre Maestro", trazendo o espetáculo "Colcha de Retalho" da Companhia Boca de Cena, e também uma exibição de vídeo em homenagem ao Mestre da arte dos bonecos mamulengos. O ponto alto da programação vai acontecer no próximo sábado, quando estarão se apresentando na Praça Castro Pinto diversas bandas e músicos locais,

tendo como atração nacional o cantor Nando Cordel que se apresentará no sábado (16).

Além dos diversos meios de hospedagem alternativa que são oferecidos em casas residenciais, os três maiores empreendimentos de hotelaria em Bananeiras dispõem de 383 leitos, distribuídos em apartamentos, chalés e alojamentos. Entre os pontos turísticos mais visitados estão o Túnel Ferroviário, Lagoa do Matias, Cruzeiro de Roma, Pinturas Rupestres no Sítio Umarí, Bica dos Cocos, Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Engenho Rainha, Casa de Solon de Lucena, entre outras atrações.

A programação Caminhos do Frio é uma rota cultural que acontece anualmente na região serrana do Brejo paraibano, numa realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano e das sete prefeituras envolvidas, contando com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e PBTur, do Corpo de Bombeiros e do Sebrae Pa-

raíba. Este ano ele foi iniciado no último dia 14 de julho último no município de Areia e será encerrado no próximo dia 31 em Alagoa Grande.

Onde se Hospedar

Eco Spazio Tropical

19 apartamentos, 3 chalés,
10 alojamentos - 200 leitos
Endereço:
Sítio Buraco, zona rural - Contato: (83)
9602 6185/9126 5990
Email:
magalhaespb2008@hotmail.com

Hotel São Pedro

6 unidades - 18 leitos
Endereço:
Rua D. Antônio Coutinho, 48, Centro -
Contato (83) 3367 1318

Serra Golf Apart Hotel

55 unidades - 165 leitos
Endereço:
Cel. Antônio Pessoa, 414, Centro -
Contato:
(83) 3367 1441/ 3367 1103
Email:
contato@serragolfebananeiraspb.com.br

FOTO: Marcos Russo



A 120 km da capital, Bananeiras tem frio agradável que varia de 12°C a 18°C na Serra da Borborema

PROGRAMAÇÃO "AVENTURA E ARTE NA SERRA"

Oficinas Culturais

Oficina	Número de Vagas	Oficineiro
Oficina de Danças Populares	40 Vagas	João Paulo Macedo
Oficina de Teatro "Expressão Corporal"	20 Vagas	Marcos Brandão
Oficina de Técnicas Circenses	20 Vagas	AJAC
Oficina de Fotografia "Paisagens de Bananeiras"	15 vagas	Ponto da Cultura Bananeiras
Contação de Histórias	20 vagas	Everaldo Vasconcelos de alunos da UFPB

Apresentações Culturais

ATRAÇÃO	DATA	LOCAL DA APRESENTAÇÃO
Abertura Oficial	11/08 2014	
TRIBUTO A MESTRE MAESTRO		Espaço Cultural Oscar de Castro
Espectáculo "Colcha de Retalho", da Cia. Boca de Cena e Exibição de Vídeo em homenagem ao Mestre Maestro	19:00h	
	20:00h	
Espectáculo "O Seminarista", da Escola Municipal de Teatro de Bananeiras, Direção: Jucinaldo Pereira	12/08/2014 20h30	Espaço Cultural Oscar de Castro
Espectáculo "Baú de Histórias", com Direção de Everaldo Vasconcelos	13/08/2014 15:00h	Espaço Cultural Oscar de Castro
Mostra de Gastronomia	13/08/2014 19:30h	Espaço Cultural Oscar de Castro
Pôr do Sol		
Orquestra Lira dos Artistas Regência Batista de Andrade	14/08/2014 16:00h	Em frente ao Colégio Emília de Oliveira Neves
Espectáculo "No Reino da Imaginação", com Direção de Dalila Cartaxo	14/08/2014 15:00h	Espaço Cultural Oscar de Castro
LANÇAMENTO DO LIVRO A Botija de Camucá, Ramalho Leite	14/08/2014 19:30h	Espaço Cultural Oscar de Castro
LANÇAMENTO DOS LIVROS "História do Patronato ao Colégio Agrícola nos Seus 90 Anos" autor: Manoel Luiz Silva "Reencontro com Deus" Autora: Maria Alice de Carvalho Correia	15/08/2014 15:30h	Espaço Cultural Oscar de Castro
Espectáculo "As Mãos de Eurídice" com Direção de Roberto Cartaxo	15/08/2014 19:30h	Espaço Cultural Oscar de Castro

Apresentações folclóricas e musicais

ATRAÇÃO	DATA	LOCAL
Grupo de Danças Folclóricas Serra de Bananeiras com apresentação do Xaxado	15/08/2014 20:30h	Praça Castro Pinto
Grupo de Danças Folclóricas Raízes da Borborema	15/08/2014 21:00h	Praça Castro Pinto
Gitana Pimentel	15/08/2014	Praça Castro Pinto
Waldonys	15/08/2014	Praça Castro Pinto
Gegê Bismarck	15/08/2014	Praça Castro Pinto
Grupo de Xaxado Armado de Lampião, de Serraria	16/08/2014 20:30h	Praça Castro Pinto
Abra dos Zoio	16/08/2014	Praça Castro Pinto
Nando Cordel	16/08/2014	Praça Castro Pinto
Banda Antares	16/08/2014	Praça Castro Pinto
Lançamento do CD "Em Simples Melodia" Gilvanis a Maia	17/08/2014 19:00h	Espaço Cultural Oscar de Castro

Apresentações Religiosas

Grupo Harmonia Vanessa Santos e Milton Fernandes	12/08/2014 19:30	Igreja Assembleia de Deus Rua Alfredo Guimarães
Atração Musical / Instrumental	13/08/2014 19:30	1ª Igreja Batista de Bananeiras
Camerata	16/08/2014 19h30	Igreja Matriz N. Senhora do Livramento

Atividades Esportivas

Atividade	Concentração	Data	Local de Inscrição
Trilha Ecológica Bica dos Cocos e Mijônia	Praça Epitácio Pessoa	16/08/2014 08h00	Casa do Turista Ou José Pedro 83 9146-2989
2º Pedal do Frio Banana Biker	Praça Epitácio Pessoa	17/08/2014 08h00	Com Fernando Amaral (83) 9924-6670
2ª Etapa de Motocross de Bananeiras	Avenida Pedro Gondim, Conjunto Major Augusto Bezerra	17/08/2014 08h00	Com Galego da Verdura (83) 9150-6993 (83) 9944-0962

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO Goretti Zenaide

Militares

EM NOSSAS

mãos convite para a passagem de comando do 1º Grupamento de Engenharia "General Lyra Tavares".

A solenidade será realizada no próximo dia 27, às 15h30 quando o general de brigada Carlos Alberto Maciel Teixeira passará o comando da unidade para o general de brigada Daniel de Almeida Dantas.



A aniversariante de hoje, Eliane Guerreiro e a amiga Irenita Bronzeado no desfile da Baú Chic

Marcha nupcial

CASAM-SE no próximo mês de setembro, em dois momentos, os noivos Bernisse Amorim e Edmilson Filho, com recepção no dia 5 no Paço dos Leões e cerimônia religiosa no dia 7 de setembro na Nave Central da Igreja de São Francisco, seguida de coquetel no Claustro.

A noiva é filha do saudoso Roberto Sérgio Amorim e Suzana Olímpia Souto de Amorim e o noivo, de Edmilson Gomes de Oliveira e Orlandina Gomes de Oliveira.

FOTO: Dalva Rocha



Para o álbum de família: Lourdes, o aniversariante de amanhã, Tarcísio Emílio e a filha Sarah

Plástica

PESQUISA realizada pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética indica que pela primeira vez o Brasil passou os Estados Unidos e ocupa hoje a liderança na realização de implante de silicone mamário.

Os números revelam que em 2013 foram feitos no país mais de dois milhões de procedimentos, onde a lipoaspiração e o aumento de mama são os mais realizados.

Coletiva de arte

O ATELIER do artista plástico Rodrigues Lima promove a partir de hoje e até o próximo dia 30, na Praça de Expansão do Manaira Shopping, uma exposição coletiva com pinturas em tela de seus alunos.

Entre as talentosas alunas artistas estão Maria Auxiliadora Santiago, Nita Leão, Ialmita Grisi, Helena Medrado, Auríla Nóbrega e Lourdinha Lemos.



Norma Pedrosa, Isis Holanda Gomes, que amanhã estará aniversariando e Socorro Leite Fontes

FOTO: Goretti Zenaide

Paralamas

NO PRÓXIMO sábado, a banda "Paralamas do Sucesso", que tem entre seus integrantes o paraibano Hebert Viana, fará show na Domus Hall, no Manaira Shopping.

O grupo, que tem a mesma formação desde que foi criado, está comemorando nesta turnê 30 anos de bem sucedida trajetória artística. Ingressos estão à venda na Domus e no site www.ingressorapido.com.br.

Ele disse



"Filho que dá um cinto de presente para o pai, não sabe o risco que corre nos dias que fizer arte"

ROGÉRIO FRANCO

Ela disse



"Quando criança eu desconfiava que meu pai fosse um super herói, hoje eu tenho certeza!"

JAMILLE C. DIAS

CONFIDÊNCIAS

ECONOMISTA

INÁCIO HENRIQUE NEIVA DE GOUVEA

FOTO: Arquivo

Apelido: Kaúma.

Melhor FILME: gostei muito de "O leitor". Dirigido por Stephen Daldry, baseado no romance do escritor alemão Bernhard Schlink.

Melhor ATOR: tem tantos, mas o Antônio Fagundes é um excelente ator.

Melhor ATRIZ: Cláudia Raia, sou fã dela.

MÚSICA: "New York, New York" com Frank Sinatra.

Fã do CANTOR: A nível internacional, Frank Sinatra e a nível nacional, Cauby Peixoto. São os maiores cantores do mundo.

Fã da CANTORA: Maria Bethânia.

Livro de CABECEIRA: exatamente "O Leitor", romance escrito pelo alemão Bernhard Schlink que conta a história de um advogado que mantém um caso com uma mulher mais velha e que só a rever após vários anos num banco de réus de um tribunal acusada de ter trabalhado para a SS durante a Segunda Guerra Mundial.

ESCRITOR: Ariano Suassuna.

Uma MULHER elegante: minha mulher, Maria Francisca Pessoa de Aquino Gouvea, Kikinho.

Um HOMEM Charmoso: Luiz Augusto Crispim.

Uma SAUDADE: da minha mãe, Maria Aparecida Neiva de Gouvea, Cidinha.

Pior PRESENTE: cara feia.

Um LUGAR Inesquecível: Bariloche, na Argentina. Fui lá com minha mulher numa viagem maravilhosa. A cidade é linda, tem paisagens que impressionam.

VIAGEM dos sonhos: conhecer o Brasil Central, principalmente o Pantanal e toda sua riqueza. As pessoas não se lembram que nosso país é muito bonito e acho que deveria ser conhecido por todo brasileiro.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? o ódio.

O que DETESTA fazer? "shopear", ou seja, não gosto de ir a shopping.

GULA: gosto muito de salmão.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimento. Tudo que fiz na vida valeu. Sou um homem feliz e realizado, afinal tenho 5 filhos e 6 netos e o melhor é que todos são muito bonitos.



"A viagem dos sonhos seria conhecer o Brasil Central, principalmente o Pantanal e toda sua riqueza. As pessoas não se lembram que nosso país é muito bonito e acho que deveria ser conhecido por todo brasileiro"

Parabéns

Domingo: presidenciável Eduardo Campos, professores José Nilson e Eliane Guerreiro, Sras. Maria Cândida Carlos, Gilzenir Nóbrega, Tata Baracuchy e Maria Odias Araújo, médicos Josauro Paulo Neto e Juarez Augusto, empresários Cássio Túlio Santiago Chaves e Adélia Moreno, executivo Kauma Inácio Neiva Gouvea, dançarina Tathiana Rangel.

Segunda-feira: artista plástico Tito Lobo, executivos Tarcísio Emílio Sousa e Olívio de Assis Bandeira, Sras. Isis Holanda Gomes, Betinha de Sá, Carlete Lessa, Solange Bandeira, desembargador Rivandro Bezerra Cavalcanti, ex-prefeito Chico Franca, advogados Paulo Guedes Pereira, Seldinha Ribeiro Coutinho, bispo Antônio Muniz Fernandes.

Dois Pontos

● ● A Academia Paraibana de Letras Jurídicas, sob o comando de Ricardo Bezerra, comemora amanhã 37 anos de criação.

● ● Será às 19h no auditório da OAB/PB com posse de novos acadêmicos e também homenagens aos juristas Francisco Amaral, Clóvis Macher, Adalberto Targino, Aristoteles Atheniense e Luiz Andrade Oliveira.

Perfumaria

A MARCA de cosméticos O Boticário está lançando a coleção Capricho College com perfume, maquiagem e cuidados para o corpo inspirada no High School americano. São 14 produtos que chegarão ao mercado a partir da próxima terça-feira nas lojas e no e-commerce da marca.

Zum Zum Zum

● ● ● O jornalista e escritor Ricardo Viveiros lança no mercado nacional na próxima terça-feira, pela Editora Geração, o livro "A Vila que descobriu o Brasil: a incrível história de Santana do Parnaíba".

● ● ● A abertura do Festival de Inverno de Campina Grande, na próxima sexta-feira, será com um concerto na Praça da Bandeira da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba.

● ● ● As pessoas interessadas em adquirir o ingresso para a Feijoada Solidária que vai ser realizada no dia 31 na Bella Casa em benefício da AMEM, podem telefonar para 3245-2761, 9302-7992 e 3225-8501.

DUPLICAÇÃO DO ATENDIMENTO

Laureano vai ampliar serviços

O hospital fará campanha para duplicar o atendimento de 348 mil pessoas por ano

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Duplicar a capacidade atual de atendimento do Hospital Napoleão Laureano, que atualmente é de 384 mil procedimentos anuais. Essa é a meta a ser alcançada pela campanha humanitária que será lançada este mês, durante as comemorações do Centenário de Nascimento de Napoleão Laureano, que acontece no dia 22 de agosto.

Segundo informou o diretor-geral do Hospital Napoleão Laureano, Péricles Serafim Filho, o objetivo da campanha é arrecadar fundos financeiros para a construção de um prédio de 10 andares, a fim de instalar a estrutura praticamente de um novo hospital. A ideia da diretoria da Fundação Napoleão Laureano e do hospital, com essa campanha, é implantar uma nova estrutura hospitalar, paralela à estrutura já existente, exclusivamente para atendimento particular.



O Hospital Laureano vai passar por um processo de modernização em toda sua estrutura

FOTO: Edson Matos

“O novo prédio seria um espaço com acomodações de hotelaria diferenciadas, para atender a pessoas de maior poder aquisitivo, que possam pagar não apenas o tratamento delas, mas indiretamente o tratamento de saúde das pessoas mais humildes, mais carentes. A ideia é ganhar de quem tem, para gastar com quem não tem. Na verdade, nossa intenção é usar o lucro proveniente da nova estrutura e investir na antiga, para ampliar

o atendimento aos mais humildes. É meio uma operação em que você ganha de quem tem para gastar com quem não tem. Trata-se uma forma de fazer justiça social”, justificou.

Péricles Serafim Filho acrescentou que, com o novo projeto, a logística dos apartamentos que hoje funcionam no hospital seria transferida para o novo prédio. As instalações atuais dos apartamentos seriam transformadas integralmente em enfermarias para

atender mais pacientes humildes. Ele acrescentou que o projeto foi inspirado em experiências bem-sucedidas, citando como exemplo, os hospitais Albert Einstein e Sírio Libanês, onde o que é lucrado nessas casas hospitalares é investido em ações de saúde na periferia de São Paulo. “Precisamos contar com o indispensável apoio da sociedade paraibana para levarmos esse projeto em frente e conquistarmos uma estrutura desse porte”, complementou.

Projeto garante mais leitos

Até o final do ano, o Hospital Napoleão Laureano, que atualmente dispõe de 150 leitos, passará a contar com 165 leitos, sem contar os 30 novos postos de quimioterapia ambulatorial.

O diretor-geral do Hospital Laureano, Péricles Serafim Filho, explicou que o crescimento da estrutura física do complexo hospitalar só é possível por conta da extraordinária dimensão do terreno que mede 28.860 m², hoje com uma área construída que totaliza 14.000 m². O terreno foi doado em 1952, pelo então governador José Américo de Almeida.

De acordo com o diretor, essa área construída vai aumentar significativamente, agora, com o novo

Núcleo de Quimioterapia, que será construído com verba federal proveniente de emenda parlamentar. São cerca de 30 novos postos de quimioterapia ambulatorial, que são poltronas de quimioterapia. O novo prédio vai ocupar uma área de aproximadamente 900 m².

O Hospital Napoleão Laureano também está ganhando um novo prédio para instalar a Central de Diagnóstico por Imagem e o Centro de Pesquisa Médica.

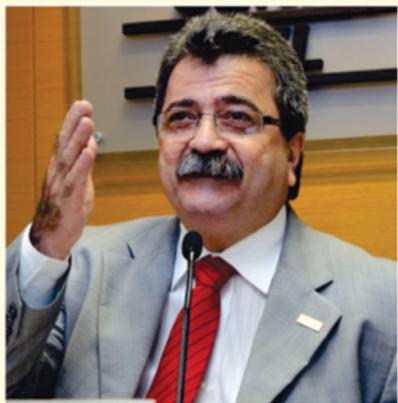
“Os dois setores serão instalados em um prédio único, construído pela iniciativa privada, a partir de uma doação da Construtora Fibra. É uma área que importa em 1.800 m², térreo, primeiro andar e segundo andar”, detalhou.

Continua na página 14

DIRETO DA CNI

A possibilidade de os prestadores de serviços aderirem ao Simples Nacional, o sistema simplificado que reduz a carga tributária para empreendimentos com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões, é um avanço do novo texto da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, sancionado nesta quinta-feira (7). A avaliação é da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com a nova regra, mais de 140 atividades poderão entrar no sistema.

Outro ponto positivo da legislação é a garantia de tratamento diferenciado e simplificado aos micros e pequenos empresários. Além disso, o novo texto traz melhorias ao processo de abertura e fechamento de empresas. Com a lei, a expectativa é de que haja redução no elevado número de empreendimentos inativos, uma vez que será possível dar baixa mesmo havendo algum débito tributário. Nesses casos, a responsabilidade passará a ser dos sócios. Com relação à abertura de empresas, a expectativa é que o tempo médio do processo seja reduzido da média de 107 dias para cinco dias.



Presidente do Conselho Temático da Micro e Pequenas Empresas da CNI, Amaro Sales de Araújo

SESI SE DESTACA NA NATAÇÃO

Recife foi palco de uma disputa entre as melhores equipes de natação do Nordeste, entre os dias 25 e 27 de julho, com a XV Copa Nordeste de Natação.

Os atletas do SESI/PB se destacaram e conquistaram 32 medalhas, sendo 9 de ouro, 9 de prata e 14 de bronze. Os alunos competiram em todas as provas, disputando em igualdade com as melhores equipes de natação da região Nordeste, nas categorias Infantil, Juvenil, Júnior I, Júnior II e Sênior.

Segundo informações dos organizadores, dos 17 atletas da delegação do SESI, 14 conquistaram medalha. Todos fazem parte do programa SESI Atleta do Futuro.

O aluno Vitor Anfrizio Souza ficou sendo recordista nas provas 50m e 100m, nado peito, na categoria sênior masculino. Além dos records o atleta foi premiado como melhor índice técnico geral da competição se destacando como o melhor nadador de peito da região Nordeste.



Alunos de natação treinam no Clube do Trabalhador

FRUTOS DO EBEP

O Programa de Educação Básica e Educação Profissional – EBEP, que é desenvolvido por meio de uma parceria entre o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), enviará dois representantes para a segunda etapa da Olimpíada Brasileira de Matemática. Os alunos Ingrid Stephany Dutra Oliveira e Lucas Felipe da Silva, ambos do 1º ano do Ensino Médio, ministrado na Unidade João Rique Ferreira, foram preparados pela professora Maria do Socorro Ramos de Araújo, que foi responsável pela inscrição da Unidade na Olimpíada.

A Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) é uma competição aberta a todos os estudantes dos Ensinos Fundamental (a partir do 6º ano), Médio e Universitário das escolas públicas e privadas de todo o Brasil. A competição é promovida pela Sociedade Brasileira de Matemática,

ca, em cooperação com o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA. A ideia é interferir decisivamente na melhoria do ensino de Matemática em nosso país, estimulando alunos e professores a um desenvolvimento maior propiciado pelas condições que atualmente são oferecidas com a realização da Olimpíada Brasileira de Matemática.



8ª OLIMPIADA DO CONHECIMENTO

Entre os dias 31 de agosto e 7 de setembro, o maior evento de educação profissional das Américas, acontecerá em Belo Horizonte (MG). Trata-se da 8ª Olimpíada do Conhecimento. Esse evento é de suma importância, pois apresenta ao público as inovações que fazem um diferencial positivo na educação técnica e profissionalizante.

O Departamento Regional do SENAI/PB participará do evento, com a presença de 14 alunos. Estes foram escolhidos através de provas aplicadas nas etapas escolar e estadual. A Olimpíada acontece a cada dois anos e na última edição o SENAI/PB enviou 12 participantes, havendo, portanto, um aumento na representação paraibana de quase 20%.

“O SENAI precisa estar em contato com as soluções tecnológicas e inovadoras, que embasam nossa meta de oferecer uma educação técnica e profissionalizante, permitindo ao aluno encontrar seu lugar no mercado de trabalho. A 8ª Olimpíada do Conhecimento é parte desse processo.”, afirmou Patrícia Gonçalves, Diretora Regional do SENAI.



Alunos comemoram resultado na fase estadual da Olimpíada do Conhecimento

TRÊS PONTOS

I - A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória 647/14, que trata da elevação da “banda” de mistura de etanol anidro na gasolina, e também da elevação de biodiesel no óleo diesel. O texto aprovado permite que a proporção de anidro misturado à gasolina chegue a 27,5%, desde que constatada sua viabilidade técnica. Até o momento, o percentual máximo permitido era de 25%. O parecer da Câmara, porém, não mexeu no piso da mistura, que ficou mantido em 18%. A comissão especial do Senado que tratava sobre o tema tinha elevado este piso para 20% em seu texto. Também no texto aprovado ontem, o percentual obrigatório de mistura do biodiesel ao óleo diesel já subiu para 6% em 1º julho e passará para 7% a partir de 1º de novembro deste ano. (Valor Econômico)

II - O Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland de Brito, afirmou que o resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em julho (alta de apenas 0,01%) mostra que a inflação está controlada. Ele destacou que a queda das taxas de inflação nos últimos meses contribuiu para a melhora da confiança dos consumidores, o que ajudará no melhor desempenho da economia brasileira. Holland comentou que a desaceleração do IPCA de julho mostra reversão praticamente completa dos efeitos temporários da Copa do Mundo nos preços das passagens aéreas e diárias de hotel e ressaltou que a inflação em baixa ocorre mesmo com reajuste nos preços de energia elétrica. “Foram quatro meses consecutivos de queda da inflação, mesmo com elevação do preço da energia”, afirmou Holland. (Ministério da Fazenda)

III - Quando a Petrobras revelou a maior descoberta de reservas de petróleo da sua história, em 2007, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva brincou que a descoberta havia provado que Deus é brasileiro. Novos dados de produção estão levando muitos na indústria a compartilhar esse otimismo. Segundo a Petrobras, os campos do pré-sal estão produzindo mais de 500.000 barris de petróleo por dia, cerca de três vezes mais que em 2012, e já representam perto de 25% da produção total da empresa, de dois milhões de barris por dia. “Em termos de produtividade e da velocidade com que a Petrobras saiu de uma produção zero para 500.000 barris por dia é (algo) meio sem precedentes”, diz Ruairidh Montgomery, analista da firma de pesquisa Wood Mackenzie. (The Wall Street Journal)

Ambiente acolhedor ajuda a reduzir sofrimento dos pacientes

FOTOS: Edson Matos

Plantas ornamentais, flores e tratamento humano reforçam atendimento

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Uma pequena cidade estruturada para fazer funcionar todas as atividades necessárias para atender aos portadores de câncer. É essa a impressão que o Hospital Napoleão Laureano (HNL) causa a quem o visita e observa atentamente a movimentação em suas dependências internas e em seus jardins e pátios externos.

O diretor-administrativo do hospital, Marcelo de Oliveira Araújo, disse que é preciso um trabalho integrado entre todos os setores, seja nas atividades meio ou nas atividades fins, para que o Laureano, uma instituição especializada em oncologia e que funciona 24 horas por dia, possa cumprir sua principal finalidade que é disponibilizar um tratamento humanizado aos pacientes. "Todas as instalações físicas do hospital são voltadas para oferecer comodidade e conforto para minorar o sofrimento de quem está em tratamento de câncer", assegurou.

Já a partir do pátio e jardins externos, arborizados com árvores frutíferas, plantas ornamentais e flores, até chegar ao salão da recepção do Hospital Napoleão Laureano, o usuário tem acesso a um ambiente acolhedor e apropriado para causar uma boa impressão e aliviar a tensão inicial das principais etapas trilhadas por um paciente no HNL, que são triagem médica ao chegar, consulta inicial com especialista, exames conforme a necessidade e retorno de consulta, além de tratamento que pode ser através de cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou uma combinação de todos.

Marcelo Araújo explicou que, além da parte clínica e suas especialidades médicas, a instituição possui uma equipe administrativa e de apoio, como um todo, que vai da seção de gestão de pessoal, compras e almoxarifado, segurança no trabalho, rouparia e lavanderia, manutenção, tecnologia da informação,



Todas as instalações físicas do hospital são voltadas para oferecer comodidade e conforto aos pacientes em tratamento

engenharia clínica, dentre outros núcleos de suporte.

A execução das manutenções preventivas e corretivas contam com a equipe do setor de manutenção e engenharia clínica do hospital, além das empresas especializadas em manter em funcionamento os equipamentos de alta complexidade.

Já o diretor-geral do hospital, Péricles Serafim, disse que a logística de transporte do Napoleão Laureano é relativamente modesta, embora suficiente para atender a área administrativa, com relação às demandas operacionais internas e externas. "Temos uma ambulância pequena, uma camioneta para serviços internos e externos, basicamente isso. Também temos três motoristas. Um deles serve à Rede Feminina de Combate ao Câncer, uma contrapartida que a gente dá para a entidade, a fim de que possa ajudar a transportar os pacientes", acrescentou.

O Hospital Napoleão Laureano também dispõe de uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), que tem por objetivo o conjunto de atividades farmacêuticas designadas como farmácia hospitalar. Os serviços farmacêuticos são departamentos com autonomia técnica, sujeitos à orientação geral da administração.

Outro setor importante na estrutura do hospital, do ponto de vista de alimentação, é o Serviço de Nutrição e Dietética (SND), subordinado à Diretoria Técnica

Serviço de Nutrição proporciona assistência adequada, através da elaboração de dietas e orientações aos pacientes

Assistencial do Napoleão Laureano, que realiza assistência nutricional e educação alimentar a pacientes e acompanhantes, além de funcionários. A Diretoria Técnica Assistencial é chefiada por Maria Tereza Lira Batista Gama.

O objetivo principal do Serviço de Nutrição e Dietética é proporcionar, embasado em fundamentos técnicos, à assistência nutricional adequada, através da elaboração de dietas e orientações para os pacientes e da distribuição de refeições para os plantonistas e acompanhantes.

Na opinião de Marcelo Araújo, o Serviço de Nutrição e Dietética exerce particular importância na imagem do hospital, sendo decisivo o seu papel no restabelecimento da saúde dos pacientes e na redução do tempo de internação e do custo hospitalar.

Higienização é prioridade

No Hospital Napoleão Laureano, limpeza e higiene são prioridades. É o que garante o diretor-administrativo Marcelo Araújo. Ele reforça a ideia de que, na realidade, todos os setores de suporte administrativo formam um elo.

"A lavanderia hospitalar, por exemplo, é um dos principais serviços de apoio ao atendimento dos pacientes. É o setor responsável pelo processamento e distribuição de enxovais e roupas usadas no hospital, em perfeitas condições de higiene, conservação e em quantidade. Ela contribui diretamente na eficiência do hospital, refletindo especialmente no controle de infecções", argumentou.

Marcelo Araújo disse que a direção do hospital tem um cuidado especial com o lixo hospitalar, que é recolhido pela Serquip, empresa que ele considera pioneira na gestão do tratamento de resíduos sólidos. Com relação à coleta seletiva do lixo, Marcelo explicou que a segregação do lixo é feita por classificação, pelo tipo, ou seja, lixo comum, lixo hospitalar e lixo orgânico, visto que a classificação é necessária para fins de coleta e tratamento do mesmo.

"Um lixo radioativo, por exemplo, precisa de cuidados especiais neste processo, o mesmo ocorre com o lixo hospitalar que se não for coletado e tratado de maneira correta poderá trazer sérios riscos às pessoas que com ele tiver contato", alertou.

O diretor-geral do Laureano, Péricles Serafim Filho, detalhou que a coleta e descarte do lixo hospitalar é atualmente o único serviço terceirizado do hospital. "A empresa coleta diariamente o lixo hospitalar e segue todo aquele protocolo determinado pelos órgãos ambientais. Esse lixo é separado e incinerado, numa ação ecologicamente correta. Já o lixo comum produzido no hospital é coletado pela Prefeitura de João Pessoa", esclareceu.

Projetos verdes - Péricles Filho destacou que a direção do Hospital Napoleão Laureano também tem uma preocupação com a preservação do meio ambiente. Ele explicou que o hospital está comprando equipamentos com leitor infravermelho de temperatura para substituir os termômetros de mercúrio.

"No hospital, cada paciente precisa de um termômetro e a gente

está montando um projeto para abolir os termômetros de mercúrio, porque cada termômetro desses que é descartado, quando quebrado, o mercúrio vai para os mananciais de esgoto e como são poluentes à base de metais pesados, não tem como você depois tirar da natureza", enfatizou.

Ainda na esteira dos projetos verdes, recentemente ficou acertada, com a Energisa, a instalação de painéis solares fotovoltaicos no Hospital Napoleão Laureano, para a captura de energia da luz solar.

"Por iniciativa da própria Energisa, de instalar esses equipamentos fotovoltaicos para captação da energia solar, passaremos a ter um desempenho mais verde no atendimento e produção das nossas necessidades hospitalares e também na diminuição de nossas despesas com energia elétrica", realçou.

Ainda com relação à energia elétrica, Péricles Filho evidenciou que o hospital é autossuficiente para suprir com energia elétrica, em caso de problemas no fornecimento da rede externa. "Temos dois grandes geradores de energia elétrica que atendem a todo o hospital", ressaltou.



Usuário tem acesso a um ambiente pensado para causar boa impressão e reduzir a tensão do tratamento



Hospital Napoleão Laureano é uma instituição especializada em oncologia e funciona 24 horas por dia

Procura por antidepressivos cresceu 8% em quatro anos

Profissionais de saúde alertam para o perigo do uso abusivo

André Luiz Maia
Especial para A União

Insônia, irritabilidade, humor inconstante, agressividade sem motivos e ataques de pânico. Alguns desses sintomas podem se manifestar em usuários de antidepressivos e estabilizadores de humor que deixam de tomar os remédios subitamente, em uma espécie de abstinência. No entanto, até que ponto esses remédios são necessários para a saúde mental da população?

A indústria farmacêutica está vivendo um crescimento rápido da comercialização de antidepressivos. A venda dos chamados estabilizadores de humor e de antidepressivos aumentou 8,4% nos últimos quatro anos no Brasil. No entanto, se olharmos mais para trás, entre 2005 e 2009, o crescimento foi de 44,8%, um volume bastante expressivo. Os dados são do IMS Health, instituto que faz auditoria para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, são distribuídas na rede municipal de João Pessoa as seguintes substâncias psicotrópicas: amitriplina, clomipramina, fluoxetina, imipramina, nortriptilina, paroxetina e sertralina. Nos estabelecimentos particulares, segundo o Conselho Regional de Farmácia da Paraíba (CRF-PB), os tipos de remédios controlados mais



FOTO: Reprodução/Internet

Sem psicoterapia, medicamentos contra depressão têm efeito limitado e ainda causam dependência

comercializados na Paraíba são os antidepressivos. Dados mais recentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mostram que os medicamentos com a presença de clonazepam, sendo o mais famoso deles conhecido como Rivotril, são os mais procurados em todo o país, superando a marca de 10 milhões de unidades comercializadas por ano.

O psiquiatra Givaldo Medeiros acredita que o crescimento dos medicamentos é um sinal de que há uma procura maior por tratamento. "Mais pessoas passaram a ter conhecimento de que muitas doenças e transtornos que antes não eram detectados têm tratamento, são patologias e não desvios de conduta", explica.

No entanto, para a presidente do CRF-PB, Cila Gadelha, esse número elevado é motivo de preocupação e poderia ser reavaliado com a presença de profissionais capacitados em

todas as farmácias, que poderiam evitar a comercialização desenfreada de remédios controlados. "Nos últimos oito anos, lutamos para transformar as farmácias em estabelecimento de saúde. Só assim, podemos impedir a 'empurrão-terapia', visando muito mais o lucro do que uma preocupação real com a saúde do indivíduo".

Para a psicóloga Mayara Amaral, as soluções para os problemas mentais estão se resumindo ao uso abusivo de medicamentos. "Isso se deve ao movimento frenético das mudanças sociais, quando nem todos possuem estratégias para lidar com os problemas. Com isso, surge uma espécie de necessidade de cura rápida, onde tanto os pacientes quanto alguns profissionais optam pela supermedicação", argumenta.

O uso indiscriminado de medicamentos como o Rivotril por pessoas saudáveis, segundo a presidente Cila Gadelha,

pode causar dependência química grave e outros problemas em longo prazo. "Ironicamente, o uso de antidepressivos sem autorização médica, ao causar dependência, pode gerar depressão. O uso irregular, com quantidades inconstantes, pode ocasionar situações adversas e danos terríveis", alerta.

Medicações como o Rivotril são usadas principalmente para amenizar os sintomas da depressão, aliviar a ansiedade ou até mesmo para dormir. A dependência química acontece geralmente após três meses de uso constante, podendo até mesmo gerar crises de abstinência se o remédio for suspenso de maneira inadequada.

"Utilizados sem psicoterapia, os medicamentos podem não ter efeito algum, ou efeito limitado, considerando que o acompanhamento com um psicólogo é primordial para mudanças na situação de vida", explica Mayara Amaral.

Remédio pode causar doença

As frustrações e tristezas de uma vida adulta, por vezes, são tratadas como doenças e a busca por soluções imediatistas são comuns. Não é incomum conhecer pessoas que passaram a utilizar remédios como o Prozac e o Rivotril como inibidores de ansiedade ou aliviadores de estresse. No entanto, como foi mostrado, esses medicamentos podem trazer uma série de implicações e efeitos colaterais, principalmente em organismos que não teriam um quadro clínico indicado para seu uso.

"As medicações podem desenvolver dependência, principalmente em pessoas que possuem alguma predisposição", explica a psicóloga Mayara Amaral. "Não recomendo a utilização sem acompanhamento médico, pois podem existir reações relacionadas ao uso indevido e influenciar num quadro de síndromes e transtornos posteriores à medicação. A dor subjetiva, angústia ou tristeza não podem ser cuidadas com medicação, é preciso enfrentamento e acompanhamento emocional diante das questões que incomodam", explica.

Quem também concorda com a psicóloga é o psiquiatra Givaldo Medeiros. "Qualquer psiquiatra e psicoterapeuta sério só pode prescrever esse tipo de medicação depois de uma entrevista com o paciente, para poder traçar um diagnóstico e avaliar se ele realmente precisa daquela medicação ou não".

Inquietações infantis "amordaçadas"

O metilfenidato, mais conhecido por seu nome comercial, ritalina, é prescrito para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 5% a 8% das crianças do mundo inteiro possuem tal distúrbio. No entanto, os números de prescrições aumentam em velocidade considerável, superando e muito a perspectiva da OMS.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Defesa dos Usuários de Medicamentos, só nos oito primeiros anos da década passada, entre 2000 e 2008, a venda de caixas de metilfenidato saiu de 71 mil para 1,147 milhão, um crescimento de mais de 1615%. Entre os meses de julho de 2012 e julho de 2013, os números crescem ainda mais, apontando a co-

mercialização de 2,75 trilhões de caixas do produto. Os dados são da consultoria IMS Health do Brasil.

Em alguns casos, o diagnóstico é baseado no comportamento de crianças que são muito curiosas, questionadoras demais ou agitadas, segundo os pais e professores. A psicóloga Mayara Amaral afirma que é preciso cautela ao indicar esse tipo de medicação. "Costumo avaliar bem antes de concordar com o uso desse tipo de remédio, principalmente na infância. Eu vejo que, muitas vezes, as instituições, pais e familiares, desejam fortemente amordaçar as inquietações humanas. Quando for realmente necessário, ok; caso contrário, sejamos mais criativos para não transformar em doença o que é subjetivamente humano".

Faltam estatísticas na Paraíba

A reportagem de **A União** procurou encontrar dados específicos referentes à comercialização de medicamentos antidepressivos e de controle de ansiedade. No entanto, a Anvisa não dispõe de dados individuais para cada Estado. A Agência de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB) tem a incumbência de realizar a fiscalização da venda ilegal de medicamentos sem prescrição médica.

Um de seus diretores técnicos, Sérgio Brindeiro, informou que esse tipo de ocorrência em farmácias reduziu drasticamente. "Depois da implementação de um sistema nacional de fiscalização

digitalizado, as farmácias que tinham esse tipo de prática passaram a ser severamente punidas. O grande problema é a comercialização desse tipo de medicamento ilegalmente, o que é configurado na prática de tráfico ilegal de drogas lícitas", aponta.

O Conselho Regional de Farmácia, embora tenha a informação de que antidepressivos são os remédios controlados mais comercializados na Paraíba, não possui números exatos, enquanto o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba não atendeu aos telefonemas da reportagem.

A Secretaria de Estado de Saúde informou que não tem

controle sobre os números do Estado da Paraíba, pois a distribuição desse tipo de medicamento é de responsabilidade de cada município, sendo cada um deles responsável pelo gerenciamento dos dados junto ao SUS.

De acordo com a Gerência de Medicamentos e Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde, não há números consolidados em relação à distribuição de medicamentos para o tratamento de saúde mental, embora afirme que todo medicamento é regulado e fornecido mediante atendimento e encaminhamento de profissional médico da rede.

Pela cidade

História da História

O Blog Retalhos Históricos de Campina Grande, criado por Adriano Araújo e Emmanuel Sousa, entusiastas da história da Rainha da Borborema, completou 5 anos ontem. O blog pode ser acessado no endereço <http://cgretalhos.blogspot.com.br>.

Referência

"O blog tornou-se leitura obrigatória para estudantes, historiadores, acadêmicos, professores, jornalistas... Enfim, quem precisou conhecer um pouco mais do passado da nossa cidade, em suas postagens obteve alguma informação", comemora Emmanuel.

Reconhecimento

O Blog Retalhos Históricos foi reconhecido pela Câmara como serviço de utilidade pública, e seus idealizadores contemplados com a Medalha de Honra ao Mérito Municipal. Em 2013, ficou no Top3, categoria cultura, em um concurso nacional.

PROTESTO

Dezenas de mototaxistas promoveram um protesto esta semana, em frente ao Palácio do Bispo, sede do Governo Municipal, porque um erro no processo de convocação para concessão dos alvarás (chamadas praças) deixou os profissionais em situação irregular.

EDITAL

De acordo com os manifestantes, a informação é de que a convocação se deu por meio de portaria, quando, na verdade, deveria acontecer por meio de edital. Após o protesto, o prefeito Romero Rodrigues teria se disponibilizado a conversar com a categoria.

Concurso

Deverá ser lançado, no prazo de sessenta dias, um concurso nacional de projetos para a Requalificação da Bacia do Riacho das Piabas. O concurso vai escolher o melhor projeto que contemple a recuperação do manancial e a revitalização do seu entorno. O projeto deverá propor soluções urbanísticas para a elevação da qualidade de vida das comunidades do entorno do riacho, com saneamento, infraestrutura e melhores condições de moradia, e a recuperação da bacia hidrográfica do Riacho das Piabas.

Feira

A Praça Clementino Procópio, no Centro da cidade, vai receber, quinzenalmente, a Feira Regional Agroecológica da Reforma Agrária, na qual os pequenos produtores terão a oportunidade de comercializar seus produtos diretamente com o consumidor.

Vantagens

A Feira Agroecológica permitirá que produtores locais comercializem sem a presença do chamado atravessador, o que deve garantir maior lucro para quem produz e melhor preço e qualidade para o consumidor. O dia da feira deve ser confirmado esta semana.

Diversidade regional

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) vai sediar, de 13 e 15 de agosto, a segunda edição do Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade. De acordo com a Coordenadoria de Comunicação da UEPB, o evento é itinerante, articulado e organizado por programas de pós-graduação filiados à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR.

País multifacetado

"Nesta segunda edição e com o título 'A diversidade regional brasileira em perspectiva', o evento pretende explorar a discussão sobre a diversidade regional sem estar limitado, evidentemente, a regiões particulares, destacando como a mesma sinaliza para a própria configuração de um país multifacetado em tantos aspectos, inclusive o de desenvolvimento", divulgou a UEPB. Outras informações a respeito do Seminário podem ser obtidas através do endereço <http://sites.uepb.edu.br/sedes>.



Aqui seu
PAI é
TOPI!



O Menor Preço para quem é especial em sua vida.

<p>2,69 und</p> <p>Arroz Branco Tio João 1kg</p>	<p>2,69 und</p> <p>Leite UHT Tirol 1L</p>	<p>1,79 und</p> <p>Queijo Parmesão Ralado Vigor 50g</p>	<p>1,29 und</p> <p>Achocolatado Toddynho 200ml</p>	<p>2,59 und</p> <p>Biscoito Maria ou Maisena Fortaleza 400g</p>	<p>1,39 und</p> <p>Macarrão Espaguete Aliança 500g</p>	<p>0,99 und</p> <p>Biscoito Waffer Fortaleza 120g</p>
<p>1,49 und</p> <p>Vinagre de Álcool Muriungo Leve 750ml Pague 500ml</p>	<p>0,99 und</p> <p>Biscoito Recheado Treloso Vitarella 130g</p>	<p>3,89 und</p> <p>Macarrão Lamén Nissin 85g</p>	<p>2,35 und</p> <p>Margarina Deline 500g</p>	<p>8,98 kg</p> <p>Linguíça Toscana de Frango Aurora kg</p>	<p>6,99 kg</p> <p>Peito de Frango Resfriado a Granel Bom Todo kg</p>	<p>13,99 kg</p> <p>Presunto de Peru Sadia kg</p>

<p>3,39 und</p> <p>Café São Braz Família 250g (Almofada ou Vácuo)</p>	<p>1,79 und</p> <p>Café São Braz Solúvel 50g (Família ou Extra Forte)</p>	<p>0,99 und</p> <p>Flocão de Milho Novomilho 500g</p>	<p>2,39 und</p> <p>Lanchinho Pippo's 110g</p>	<p>0,69 und</p> <p>Salgadinho Pippo's 30g</p>
--	--	--	--	--

<p>18,90 und</p> <p>Vinho Chileno Isla Negra 750ml</p>	<p>1,89 und</p> <p>Vodka Syn Lemon ICE 300ml</p>	<p>1,79 und</p> <p>Cerveja Schin LT 473ml</p>	<p>3,99 und</p> <p>Refrigerante Guaraná Antarctica 2L</p>	<p>6,99 und</p> <p>Suco Integral Greenday TP 1L (Sabores)</p>	<p>3,69 und</p> <p>Polpa de Fruta Canaã Cajá 400g</p>	<p>2,10 und</p> <p>Polpa de Fruta Canaã Caju 400g</p>
---	---	--	--	--	--	--

PRODUÇÃO E COMÉRCIO

Senado vai discutir o uso da maconha

FOTOS: Reprodução/Internet

Comissão de Direitos Humanos retoma debate sobre a regulamentação da maconha

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) retoma amanhã, às 9h, o debate sobre a regulamentação da produção, comércio e uso da maconha. O tema entrou na pauta de discussões devido a uma sugestão popular enviada pelo Portal e-Cidadania (SUG 8/2014). Agora, a comissão aguarda relatório do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), para decidir se a sugestão vai virar projeto de lei.

Foram convidados Nívio Nascimento, do programa Estado de Direito do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), e o coronel Jorge da Silva, ex-chefe do Estado Maior da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Antes de opinar sobre a sugestão popular, Cristovam pediu a realização de uma série de debates. No primeiro, em junho, o secretário Nacional de Drogas do Uruguai, Julio Calzada, destacou o efeito positivo da legalização do comércio da droga sobre a criminalidade naquele país.

Ele ressaltou que o Uruguai, que despenalizou o uso de drogas há 40 anos, registra evolução do consumo e de seus efeitos colaterais semelhante ao de países que mantêm a criminalização.

Na fase de abertura da palavra a pessoas que acompanhavam a audiência, no entanto, houve muitas manifestações contrárias à regulamentação, enfatizando, por exemplo, o risco de a maconha levar ao consumo de drogas consideradas mais nocivas.

Pela sugestão em análise na CDH, seria considerado legal "o cultivo caseiro, o registro de clubes de cultivadores, o licenciamento de estabelecimentos de cultivo e de venda de maconha no atacado e

no varejo e a regularização do uso medicinal".

Pesquisa DataSenado

Na audiência de amanhã, será apresentada pesquisa do DataSenado, realizada nos dias 6 e 7 de junho, que indicou apoio de apenas 9% dos entrevistados à legalização da maconha para qualquer fim. Já a permissão restrita ao uso medicinal da droga é defendida por 48%. A proibição total, como ocorre hoje, é apoiada por 42%.

A pesquisa foi feita com 1.106 pessoas de 16 anos ou mais, de todos os estados, e a margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais.

A pesquisa mostra que, para muitos dos entrevistados, o debate precisa ir além da ciência e abranger a questão moral e social. Muitos acreditam que flexibilizar a legislação pode estimular o vício, o que afetaria a segurança e a saúde pública.

De acordo com a pesquisa, entre os que declaram ter alguma crença ou religião, o percentual contrário à legalização é maior do que entre aqueles que se declaram sem religião. No caso dos evangélicos, por exemplo, 55% são contra a legalização da substância.

A região do país também influencia o resultado da pesquisa. A análise aponta que no Centro-Oeste 54% são contra a legalização para qualquer fim, enquanto no Sul do país o percentual é de 35%.

A maioria dos entrevistados (82%) concorda que a maconha leva o usuário a experimentar drogas mais pesadas. Entre os mais jovens, de 16 a 19 anos, o percentual cai para 72%.

Um dos argumentos usados a favor da legalização da maconha é o de que a medida reduziria o tráfico de drogas. Mas dois em cada três entrevistados pelo DataSenado (67%) disseram não acreditar nessa hipótese.

DINHEIRO DO BNDES

Comissão dá financiamento para as rádios comunitárias

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática aprovou na última semana o Projeto de Lei 4133/12, do Senado, que autoriza a União a conceder financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às emissoras de radiodifusão comunitária.

De acordo com a proposta, os recursos poderão ser utilizados para a aquisição de equipamentos, a modernização de instalações e de sistemas radiantes; a produção de programas culturais

e educativos e programas de formação profissional; e apoio à atuação de conselhos comunitários. Pelo texto, o financiamento poderá ser pago em até 10 anos com prazo de carência de dois anos e taxa de juros de longo prazo.

O parecer da relatora, deputada Luiza Erundina (PSB-SP), foi favorável ao projeto. "Essa proposta vem ao encontro das reivindicações por maior incentivo do Estado para as rádios comunitárias, visto que tais emissoras não podem comercializar publicidade, ficando limitadas a admitir patrocínio sob a forma de apoio cultural, proveniente de estabelecimentos situados na área da comunidade atendida", disse.

Segundo a deputada, essas restrições legais ao financiamento das rádios comunitárias são um entrave ao seu desenvolvimento, "o que termina por colocar em xeque a própria sobrevivência desses veículos, prejudicando as comunidades nas quais estão inseridas".

Tramitação

A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada ainda pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



A maconha tem sido usada como tratamento terapêutico efetivo contra alguns sintomas da Aids, como dores crônicas

FOLHA DE PAGAMENTO

Empresas de contabilidade poderão ser beneficiadas com a desoneração

As empresas de contabilidade poderão ser habilitadas a participar do regime atual de desoneração da folha de pagamentos, a exemplo do que acontece hoje com as empresas de hotelaria, de transporte de passageiros, de construção civil, entre outros 50 setores. A medida está prevista no Projeto de Lei 6750/13, do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP).

Atualmente, os escritórios de contabilidade podem optar pelo pagamento do Simples Nacional, desde que o faturamento não ultrapasse os R\$ 300 mil por mês.

Após esse limite, a carga tributária total aumenta, em média, segundo Faria de Sá, de 17% para 29% do faturamento. "Nesse caso, inevitavelmente os empresários do setor serão obrigados a cortar custos, em especial, dispensando parte de seus empregados", alertou.

Desoneração

A política de desoneração da folha de pagamentos tornou-se permanente em 2014, por medida provisória. A desoneração começou em 2011 e se aplica a 56 segmentos

da indústria, serviços, transportes, construção e comércio.

"Como o segmento contábil é bastante intensivo em mão-de-obra, a medida proposta se adequa aos princípios informadores desse regime desonerativo", argumentou o deputado.

A proposta, que tramita de forma conclusiva, será analisada pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Indústria de papel pede menos impostos

Desenvolvimento sustentável, fim da terceirização na cadeia produtiva e jornada de trabalho de 40 horas semanais foram alguns pontos debatidos pelo setor papelero, na última terça-feira (5), em audiência pública na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados. Sindicalistas e representantes das indústrias papeleras discutiram o futuro do setor para os próximos anos, propondo desde melhorias trabalhistas até incentivos fiscais para a indústria.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Papéis (SIP), Jerônimo José Garcia, deu exemplo de algumas dificuldades que devem ser enfrentadas, entre elas a alta carga tributária que incide sobre o setor. "A carga tributária prejudica as empresas diretamente. Um dos problemas que nós temos é a desoneração de folha, que não é uma medida permanente, é provisória. E isso, é óbvio, de alguma maneira acaba refletido no custo da mão de obra", afirmou.

O presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, Ozano Pereira da Silva, disse que a categoria é contra a terceirização

do trabalho. Segundo ele, a redução da jornada de trabalho é a principal bandeira do setor.

"A prioridade do setor é unificar as 40 horas semanais. Nós queremos também priorizar o setor de papel celulose, para acabar com a terceirização. O segmento não precisa terceirizar. Porque terceirizar, para nós, é 'precarizar'. Nesse segmento, não há lugar para escravizar o trabalhador", ressaltou.

Mediação

O deputado Vicentinho (PT-SP), que solicitou a realização da audiência pública, disse que incentivará outros debates entre indústria e trabalhadores e será um mediador entre o se-

tor papelero e o Governo Federal. "Acho que com uma boa discussão é possível sensibilizarmos o nosso governo", destacou. Vicentinho disse ainda que irá protocolar um projeto de lei que incentiva a indústria papelera do país. Pela proposta, todos os livros utilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ministério da Educação, deverão ser produzidos pela indústria nacional.

Ao final da audiência pública, os participantes construíram um acordo para a criação de um fórum nacional de discussão permanente, que, entre outras propostas, discutiria o texto de um projeto de lei que institui o Dia Nacional do Papelero.



Vicentinho (D) quer mediar setor papelero e o governo por avanços



Luiza Erundina (PSB-SP) é a relatora

Presidente da Câmara vai avaliar com líderes votações em setembro

Em ano de eleições a Câmara e o Senado realizam duas semanas de esforço

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, afirmou nesta quarta-feira (6) que vai tentar convencer os líderes partidários a não desistirem do esforço concentrado do mês de setembro, negociado entre ele e os líderes em julho.

Henrique Alves disse que vai aguardar para saber se haverá clima e quórum para as votações da Medida Provisória 648/14, que flexibiliza o horário de transmissão da Voz do Brasil, e do Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 1491/14, que susta o decreto do Executivo que criou a Política Nacional de Participação Popular.

“Não adianta ter maté-



Presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Eduardo Alves

rias polêmicas, que vão gerar discussões, e se não houver um consenso dentro desta Casa, não conseguiremos aprovar em setembro. Então,

vamos aguardar o passar do mês de agosto. Se não for em setembro, será em outubro a retomada para valer dos trabalhos”, disse Alves.

O presidente ressaltou a importância das aprovações do mês de agosto, como a MP 647/14, que aumenta o percentual de biodiesel no óleo diesel, e o Projeto de Lei 2201/11, do Ministério Público da União (MPU), que cria a gratificação por exercício cumulativo de cargos dos membros do MPU. Houve ainda votações nas comissões permanentes da Casa.

Tradicionalmente, a Câmara dos Deputados e o Senado realizam duas semanas de esforço concentrado em ano de eleições gerais, uma em agosto e outra em setembro. Entraves políticos podem, porém, impedir as sessões de votação. Em 2010, por exemplo, ano em que houve eleições gerais, a Câmara só conseguiu realizar o esforço concentrado no mês de agosto. Em 2006, houve votações nos dois meses.

Dalmo Dalari(*)

dallari@noos.fr

Em busca da democracia representativa

Numa democracia representativa, como é o Brasil, o direito de votar para escolha dos governantes, que irão ocupar os cargos do Executivo e do Legislativo, é um dos direitos fundamentais da cidadania. Na impossibilidade de participação direta do povo nas decisões que deverão ser tomadas a respeito de questões de máxima relevância para o interesse público, a escolha de representantes para o desempenho dessas tarefas foi o caminho encontrado para que as opções reflitam a vontade do povo.

E aqui se coloca uma questão de máxima relevância: como deve proceder o eleitor para escolher um candidato que corresponda à sua vontade, que seja a expressão de suas convicções e de seus anseios em termos de organização política e social, da fixação de regras para definição e garantia dos direitos fundamentais, bem como do estabelecimento das prioridades do governo e da distribuição de benefícios e encargos entre os cidadãos? Uma das soluções adotadas através da história foi a criação de partidos políticos, com programas definidos, que, teoricamente, devem ser fornecedores de orientação aos eleitores, pelo pressuposto de que o candidato inscrito por um partido irá orientar o seu desempenho pelo ideário consagrado no programa partidário. Mas, apesar de se orientar por esse pressuposto, o sistema eleitoral contém uma contradição, pois o Código Eleitoral, que é a lei básica sobre o sistema eleitoral, admite expressamente que para concorrer a cargo tanto no Poder Executivo quanto no Legislativo, em nível federal, estadual ou municipal, os candidatos sejam inscritos por partidos ou alianças partidárias, não havendo qualquer exigência ou restrição quanto à criação de coligações partidárias. Desse modo, o que tem ocorrido e vem ocorrendo agora é que os partidos celebram uma aliança com outros para a disputa em nível federal, celebrando aliança diferente, às vezes com partidos programaticamente opostos, para os níveis estadual ou municipal. A par disso, existe ainda o problema do grande distanciamento entre os eleitos e os eleitores, pois os candidatos não são vinculados a distritos de menor amplitude, sendo extremamente difícil, às vezes mesmo impossível, para o eleitor fazer a escolha de um candidato tendo em conta seu desempenho no exercício de mandato anterior. Acrescente-se a isso tudo o fato de que muitos eleitores não estão conscientizados de sua importância e de sua responsabilidade no momento de escolher um candidato e externar o seu voto.

Um primeiro ponto é a revisão, em profundidade do sistema eleitoral brasileiro, com ênfase no estabelecimento de distritos eleitorais, de modo a dar aos eleitores a possibilidade de terem conhecimento das efetivas características pessoais e dos antecedentes político-sociais dos candidatos. A par disso é necessário e urgente discutir e aperfeiçoar o sistema de partidos políticos e as normas de seu desempenho, para que eles sejam, realmente, a expressão dos compromissos político-sociais dos candidatos, dando-se efetividade à exigência de fidelidade partidária. Com esses e outros aperfeiçoamentos no sistema eleitoral e partidário, a par da valorização dos mecanismos de democracia participativa, o Brasil estará mais próximo de ser, efetivamente e sob todos os pontos de vista, um Estado democrático de direito.

* Dalmo de Abreu Dallari é jurista.

NO PRIMEIRO LEILÃO

Arremate por valor baixo é rejeitado

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) rejeitou nesta quarta-feira (6) o Projeto de Lei 219/11, do deputado Sandes Júnior (PP-GO), que permite o arremate de bens por valor inferior ao estimado pela avaliação oficial já no primeiro leilão, em processos de dívida ativa.

Como a proposta tramita de forma conclusiva, ela deverá ser arquivada, exceto se houver recurso para levá-la ao Plenário da Câmara.

De acordo com a legislação vigente (Lei 6.830/80), os bens levados a leilão são

alienados caso sejam dados lances superiores ao valor da avaliação. Não havendo nenhum lance, agenda-se um segundo leilão. Só então são aceitos lances de qualquer valor, desde que o juiz não considere o preço muito baixo.

O relator na comissão, deputado Felipe Maia (DEM-RN), defendeu a rejeição da proposta. Ele argumentou que o pagamento da dívida, por meio do leilão de bens, tem o objetivo de garantir o direito do credor, mas da forma menos prejudicial ao devedor.



Deputado Felipe Maia (DEM-RN) é o relator e votou pela rejeição

Projeto regulamenta perda de bens com origem ilícita

O Brasil pode ganhar uma lei sobre a perda de patrimônio decorrente de atividades ilícitas. Pelo Projeto de Lei 5681/13, que regulamenta a ação civil pública de extinção de domínio, os bens declarados perdidos serão transferidos para a União, os Estados, o Distrito Federal ou os Municípios.

De acordo com o autor, deputado Vieira da Cunha (PDT-RS), “o Brasil está atrasado na tarefa de adotar um instrumento eficaz para a recuperação de ativos vinculados à prática de crimes”.

Hipóteses de perda

Conforme a proposta, a apuração da origem ilícita de bens, direitos, valores, patrimônios e incrementos decorrentes de ilícitos poderá ser feita pela polícia, pelo Ministério Público ou por outro órgão público no exercício de suas atribuições, e a Justiça declarará a perda de patrimônio nas seguintes hipóteses, em que o valor:

- proceda, direta ou indiretamente, de atividade ilícita;
- seja utilizado como meio ou instrumento para realização de atividade ilícita;
- esteja relacionado ou destinado à prática de atividade ilícita;
- seja utilizado para ocultar, encobrir ou dificultar a identificação ou a localização de bens de procedência ilícita;
- não tenha comprovação de origem lícita.

A transmissão dos bens por meio de herança, legado ou doa-

ção não prejudica a declaração de perda civil de bens, prossegue o texto. Se houver razões fundadas para supor a origem ilícita, caberá ao proprietário ou possuidor o ônus da prova da licitude.

Crimes no exterior

Ainda que a atividade ilícita tenha sido praticada no exterior, continua cabendo a perda de bens situados no Brasil. Nesse caso, o patrimônio apreendido será dividido igualmente entre o Brasil e o país onde o delito foi praticado. Antes da repartição, serão deduzidas as despesas efetuadas com a guarda e a manutenção dos bens, assim como aquelas decorrentes dos custos necessários à venda ou à devolução.

Ainda conforme o projeto, a ação será proposta contra o titular dos bens. No caso de o proprietário não ser identificado, os detentores, possuidores ou administradores responderão ao processo. Caso não seja possível identificar nenhum desses, a ação poderá ser interposta contra réu incerto, para quem será nomeado curador especial, que será citado por edital.

Mesmo que não tenha sido identificado o titular dos bens, serão concedidas, de acordo com a proposta, quaisquer medidas de urgência necessárias à ação para garantir sua eficácia. É o processo judicial terá prioridade de tramitação assim que for efe-

tivada a constrição – penhora, arresto, sequestro – sobre o bem.

Destino dos bens

Declarada a perda dos bens, eles serão avaliados e o juiz homologará o valor atribuído a eles e determinará que sejam vendidos em leilão ou pregão por valor não inferior a 75% da avaliação. A quantia apurada será depositada em conta judicial remunerada.

Os depósitos serão processados por instituição financeira oficial para a Conta Única do Tesouro Nacional. Após o trânsito em julgado da sentença, o valor do depósito será colocado à disposição do réu, no caso de improcedência da ação, acrescido de juros de 6% ao ano. Caso o réu seja considerado culpado, os valores serão incorporados definitivamente ao patrimônio da União, do Estado ou do Município.

De acordo com Vieira da Cunha, o confisco criminal já encontra respaldo constitucional e legal. Mas, acrescenta, “para obter a efetividade da medida civil, necessário se faz editar uma lei federal específica que disponha sobre a apreensão cautelar de bens de origem ilícita”.

O deputado ressalta que o projeto foi inspirado nos debates realizados pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (Enccla). Criada em 2003, por iniciativa do Ministério da Justiça, ela articula diversos órgãos dos três Poderes da República, ministérios públicos e da sociedade civil.

Acidentes de trânsito matam 275 pessoas por dia na América Latina

O custo econômico das ocorrências é 2% a 4% do PIB regional

Santo Domingo (EFE) - Os acidentes de trânsito na América Latina e no Caribe causam 275 mortes por dia e seu custo econômico é de 2% a 4% do PIB regional, assinalou o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luis Alberto Moreno.

O presidente do BID interveio em Santo Domingo no Fórum "Pavimentando o Caminho rumo à Segurança Viária", organizado junto ao governo dominicano e a Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

Um estudo sobre o tema realizado pelo BID assinala que o impacto na sociedade em termos de anos perdidos por mortes prematuras em acidentes de trânsito é comparável aos números de anos perdidos por causa do HIV, câncer de pulmão, tuberculose e malária.

Na América Latina e no Caribe, são registradas 17 mortes por cada 100.000 ha-

bitantes devido aos acidentes de trânsito, de acordo com a mesma fonte.

Moreno se referiu particularmente à República Dominicana, que enfrenta, na sua opinião, "um desafio de envergadura dada sua alta taxa de acidentes viários".

No fórum, também participou o presidente da FIA, Jean Todt, que defendeu mais educação e informação para frear esta realidade na região, assim como respeito às leis e às regras em cada país.

Tanto Moreno como Todt apelaram aos meios de comunicação para conscientizar sobre a importância de se conseguir a segurança viária.

Em São Domingo, o assunto foi tema de debate no Fórum "Pavimentando o Caminho rumo à Segurança Viária"



Na América Latina e no Caribe, são registradas 17 mortes por cada 100.000 habitantes, por causa dos acidentes de trânsito

MEDIDA PREVENTIVA

Brasil fará alerta contra ebola em aeroportos

Frente à situação do ebola no oeste da África, os aeroportos brasileiros com voos internacionais começaram desde ontem a veicular mensagens sonoras de alerta com os sintomas da doença para passageiros.

Sem citar o ebola especificamente, a mensagem vai orientar que viajantes com sintomas como febre, diarreia e hemorragias procurem serviços de saúde e informem os países onde estiveram nas semanas anteriores.

Em entrevista coletiva nesta sexta-feira (8), o Ministério da Saúde informou, também, que vai aumentar o nível de atividade de um centro de operações de emergências em saúde, que funciona dentro do ministério, para o nível dois (varia de zero a quatro).

Com isso, esse centro terá a função de monitorar a situação nacional e de enviar equipes de especialistas a Estados brasileiros que eventualmente identificarem algum caso suspeito do ebola.

Até o momento, o ministério não registrou nenhum caso suspeito, mas "rumores vários" de pessoas que não se encaixavam nos critérios da doença.

Apesar das medidas, o governo brasileiro mantém a avaliação de que é "pouco provável" que a doença chegue ao país com um viajante. E "praticamente impossível" que ocorra uma transmissão entre pessoas dentro do Brasil.

"Não há risco, neste momento de transmissão do ebola no Brasil. Não há recomendação internacional de restrição de viagem e de comércio", reforçou o ministro Arthur Chioro (Saúde).

A Saúde mantém a posição de não recomendar restrições de viagens aos países atingidos pelo ebola. Desaconselha, por outro lado, a ida de brasileiros às áreas rurais diretamente atingidas pelo vírus nesses países, incluindo a ida de missionários e de profissionais de saúde que não estejam inseridos na força internacional de saúde.

Equipamentos

O ministério também anunciou que vai mobilizar os equipamentos de proteção individual (com macacões de proteção) utilizados na Copa do Mundo para as cidades que têm aeroportos internacionais. E que o país vai doar R\$ 1 milhão para a OMS (Organização Mundial da Saúde) atuar no combate à doença nos países africanos.

Neste atual e mais grave surto, o ebola já infectou mais de 1.700 pessoas e matou mais de 900. Serra Leoa, Libéria e Guiné concentram os casos identificados, mas também há registros na Nigéria.

Desde a semana passada, o Ministério da Saúde brasileiro vem reforçando os alertas para as equipes de portos e aeroportos e dos serviços de saúde para garantir a identificação e o correto atendimento de eventuais pessoas com suspeita de ebola no Brasil.

Os novos cuidados brasileiros se seguem às diretrizes para o controle da doença di-

vulgadas, também nesta sexta, pela OMS, que declarou estar ocorrendo uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

"A OMS reconhece que o surto é um evento extraordinário, não é normal, pela duração, com sete meses de transmissão. Demonstra claramente que os três governos não têm capacidade de lidar sozinhos com o surto, essa é a principal mensagem. Ou a comunidade internacional se mobiliza para ajudar, ou eles sozinhos não vão conseguir controlar o surto", disse, nesta sexta, Jarbas Barbosa, secretário de vigilância em saúde do ministério brasileiro.

As orientações internacionais têm focos diferentes, a depender do grau de proximidade com o vírus ebola: para os países diretamente afetados, países sob risco e com fronteira terrestre com os afetados, e os demais países do mundo.

Para países não afetados pelo ebola, onde se inclui o Brasil, a OMS recomenda um

preparo para a eventual necessidade de repatriar nacionais expostos ao ebola (como já ocorreu com os Estados Unidos e a Espanha), a divulgação de informações sobre a situação da doença e o estabelecimento de condições para identificar e tratar eventuais pessoas doentes, incluindo, aqui, a capacidade de identificar viajantes com origem nas áreas afetadas e com febre inexplicada.

Viagens

Nas diretrizes divulgadas nesta sexta e orientadas a países como o Brasil, a OMS destaca que não deve haver um veto geral para viagens ou trocas comerciais. Por outro lado, estabelece uma proibição de viagens de pessoas infectadas e pessoas que entraram em contato com esses doentes.

Segundo o secretário de vigilância em saúde do ministério, a orientação internacional vai na linha de estabelecer uma espécie de barreira para evitar que o vírus deixe as áreas já afetadas.

GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CP

EDITAL DE CHAMAMENTO n. 01

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor: RAIMUNDA CLEIDE FONTES, matrícula n. 50.308-8, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho.

João Pessoa, 29 de Julho de 2014.

CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CP

EDITAL DE CHAMAMENTO n. 02

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor: MARIA ZILMA DE SOUZA, matrícula n. 51.848-4, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho.

João Pessoa, 29 de Julho de 2014.

CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CP

EDITAL DE CHAMAMENTO n. 03

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor: EMÍLIA ARAÚJO TEODULO, matrícula n. 41.346-1, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho.

João Pessoa, 29 de Julho de 2014.

CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CP

EDITAL DE CHAMAMENTO n. 04

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor: ELIANE MARTINS DOS SANTOS, matrícula n. 71.956-1, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho.

João Pessoa, 29 de Julho de 2014.

CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CP

EDITAL DE CHAMAMENTO n. 05

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor: MARIA JOSÉ CHAVES, matrícula n. 57.357-4, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho.

João Pessoa, 29 de Julho de 2014.

CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA PRESIDENTE

GOVERNO DA PARAIBA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CP

EDITAL DE CHAMAMENTO n. 06

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o servidor: EMÍLIA GOMES SARMENTO, matrícula n. 48.386-9, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho.

João Pessoa, 29 de Julho de 2014.

CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA PRESIDENTE

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

ATLETISMO PARAIBANO

Esperança de renovação

FOTOS: Arquivo/Divulgação

Modalidade passa por algumas dificuldades e sem atleta na Seleção

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O atletismo paraibano, bem como outras modalidades esportivas, carece de renovação. Informações da Federação Paraibana de Atletismo apontam que, há 10 anos, apesar dos esforços concentrados de treinadores, não surge um novo quadro que possa representar o Estado, de forma permanente, na Seleção Brasileira, em competições internacionais.

Os atletas que ainda levam o nome da Paraíba no peito, mas que apareceram no cenário esportivo brasileiro há vários anos são Andressa Oliveira de Moraes (arremesso de disco), Jucilene Sales de Lima (lançamento de dardo) e Jailma Sales de Lima (Revezamento 4x100m e 4x400m), todas residindo no eixo sudeste do Brasil e competindo por outras unidades da federação. A esperança está em Esdras Martins, 17 anos, o número 1 na prova dos 1.500 metros.

“Esta carência se deve ao fato de não termos um trabalho de base nas escolas públicas e privadas da Paraíba. Os departamentos de educação física das unidades de ensino investem apenas nos esportes coletivos, haja vista que têm retorno positivo de marketing”, disse Antônio Gomes Filho, presidente da Federação Paraibana de Atletismo. “Agora que o poder público, através do Programa Bolsa Atleta, resolveu investir na base”, acrescentou.

Na última década, o qua-

dro de atleta paraibano, com permanência frequente na Seleção Brasileira, não chegou a ultrapassar a cinco corredores. Além de Andressa Moraes, nascida em João Pessoa e das irmãs Jailma e Jucilene Sales de Lima, naturais da cidade de Taperoá, tivemos ainda Basílio Emídio de Moris (Revezamento 4x100 e 4x400 metros) e Ednalva Laureano da Silva, a Pretinha (5 e 10 mil metros). Pretinha teve passagem rápida na Seleção Brasileira, sem conseguir se firmar. Há 30 anos existiu o João Batista Eugênio da Silva, que representou o país nas Olimpíadas de Los Angeles, na prova de 200 metros. Foi o quarto colocado.

“Não é culpa de treinadores. Temos excelentes profissionais a disposição dos atletas, podemos até citar, é o caso do Pedro Almeida, Irenilda, Ivan Marcos, Vera Lúcia, o Josa Moral, porém, são abnegados treinadores com poucos recursos. Esta carência de atletas se deve também a falta de patrocínio das empresas para com o atletismo”, ressalta o presidente da FPA.

Pedro Almeida, diretor técnico da federação e um dos mais conceituados técnicos de atletismo do Brasil reconhece esta dificuldade. “É preciso investir mais na qualificação não apenas do atleta, mas, também, do próprio treinador”, disse ele, acrescentando que os bons atletas estão nos municípios, porém, eles não procuram a federação, haja vista ser a entidade no Estado capaz de levá-lo muito mais adiante na prática esportiva. “Temos uma pista de atletismo de primeiro mundo, mas, são poucos os atletas que nos procuraram”, finalizou Pedro Almeida.



Esdras Martins, que compete nos 1.500m, faz parte da renovação e surge como um grande talento

Na Seleção



Jailma Sales, Basílio Emídio de Morais, Andressa Oliveira, Ednalva Laureano da Silva (Pretinha) e Jucilene Sales de Lima são atletas que chegaram a Seleção Brasileira de Atletismo. Andressa, Jailma e Jucilene ainda conseguiram se firmar na Seleção, porém, representando outras unidades da federação. Há 10 anos que não temos renovação no atletismo paraibano.



GP de Atletismo reúne atletas de diversos países hoje no Pará

Paraibana Jucilene Sales também participa da competição em Belém

Além de bons participantes nas provas de pista, como o jamaicano Asafa Powell, nos 100m (9.72), Michael Mathieu, de Bahamas (400m), campeão olímpico do 4x400m em Londres, e os norte-americanos Johnny Ductch, nos 400m com barreiras, 4º no Ranking Mundial de 2013 (47.63) e de Barbara Pierre, nos 100m, 4ª colocada no Ranking da IAAF de 2013 (10.85), entre muitos outros, o Grande Prêmio Brasil Caixa Pará de Atletismo-2014, que será disputado hoje, no Estádio Olímpico do Mangueirão, em Belém, terá muitos destaques também nas provas de campo.

O arremesso do peso feminino é um exemplo. A prova, marcada para as 9h30, reunirá algumas das atrações da competição, como Cleópatra Borel (TTO), 7ª colocada no Ranking da IAAF de 2014 (19,19m), que tem 19,42 como recorde pessoal, além da chilena Natália Duco, campeã do Ibero-Americano de São Paulo, e das brasileiras Geisa Arcanjo, finalista olímpica em Londres-2012, da campeã do Troféu Brasil-2013 Keely Medeiros e da campeã mundial juvenil do lançamento do disco Izabela Rodrigues, que também faz peso.

"Com certeza será uma prova forte e terá alto nível técnico", comentou o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, José Antônio Martins Fernandes. "Esperamos mais uma vez uma ótima presença de público para coroar mais esta edição do GP Brasil", completou.

Muitas atrações nas provas de pista do torneio feminino. Já nas corridas curtas, duas fortes representantes dos Estados Unidos: Bárbara Pierre, nos 100m, e Tiffany Townsend, nos 200m.



Geisa Arcanjo é uma das esperanças de medalha no arremesso de peso

FOTOS: Divulgação

Bárbara Pierre, de 28 anos, tem 10.85 nos 100m, e Tiffany Townsend, 22.26 nos 200m. Bárbara e Tiffany terão pela frente as melhores velocistas do Brasil. Uma delas é Ana Cláudia Lemos, campeã do GP Brasil em Belém no ano passado com 11.05, recorde sul-americano nos 100m - Ana Cláudia detém ainda o recorde sul-americano dos 200m, com 22.48.

Outras duas atletas de ponta do Brasil estarão nas duas provas de velocidade pura em Belém: Franciela Krasucki, nos 100m e 200m, e Rosângela Santos, nos 100m. Ana Cláudia, Franciela, Rosângela e Vanusa Santos (inscrita nas duas provas) foram campeãs do Ibero-Americano, encerrado em São Paulo no último domingo. Evelyn dos Santos, que fez o 4x100m finalista olímpico em Londres, disputará os 100m.

Aliás, o Brasil será representado por atletas de nível internacional como os campeões Ibero-Americanos Jorge Vides (200m), Ana Cláudia Lemos (100m), Franciela Krasucki (200m), Anderson Henriques (400m) e Jucilene Sales de Lima (lançamento do dardo).

Quatro quenianos já estão prontos para competir: Job Koech Kinyor e Sammy Kibet, dos 800m, e John Kipkoech Ken e David Kipritich Bett, dos 3.000m.

A capital paraense começou a viver mais intensamente o clima do GP Brasil Caixa Pará desde a última sexta-feira quando vários atletas chegaram.

O 30º Grande Prêmio Brasil Caixa Pará de Atletismo é uma realização da Confederação Brasileira de Atletismo, com patrocínio da Caixa, tem apoio do Governo do Estado do Pará e da Federação Paraense de Atletismo. No total, participarão cerca de 120 atletas de 25 países.

SALTOS ORNAMENTAIS

Técnicos e atletas participam de curso visando Jogos Olímpicos

Os principais atletas e técnicos de Saltos Ornamentais do Brasil estão reunidos no Centro de Excelência da Universidade de Brasília - UNB, na capital do país, desde a última quinta-feira e ficam até o próximo dia 18. Eles participam do Curso de Treinadores e um Training Camp. Os eventos fazem parte do programa que visa a melhor preparação para os Jogos Olímpicos de 2016 e serão os primeiros realizados no espaço de referência especializado somente nesta modalidade olímpica. A paraibana Luana Lira é uma das atletas que está participando das atividades.

O curso de capacitação de treinadores é comandado pelo mexicano Chava Sobrino, considerado um dos melhores do mundo, e que comanda a seleção australiana da modalidade, desde 1995. Sobrino antes de seguir para a Austrália trabalhou como treinador do seu compatriota Fernando Platas, hoje ex-atleta, considerado um dos maiores nomes dos saltos ornamentais do México, tendo conquistado títulos Mundiais e Pan-Americanos.

"É a primeira vez que trazemos um

técnico tão renomado ao Brasil e nosso principal objetivo é capacitar os técnicos para melhorar a qualidade do nosso trabalho. O Chava é um dos melhores técnicos do mundo e desde que ele chegou a Austrália, em 1995, ele mudou a trajetória dos saltos ornamentais naquele país, que saiu do anonimato para figurar hoje entre as principais potências da modalidade. Além de seu grande conhecimento técnico, o Chava é mexicano e sabe bem como funciona a cabeça dos latinos e vai poder orientar de forma bem precisa os nossos treinadores para poderem atingir a melhor performance com nossos atletas", disse o coordenador técnico do Centro de Excelência e organizador do evento, Ricardo Moreira.

Entre os atletas convidados estão nomes consagrados da modalidade como Juliana Veloso, Hugo Parisi, Luís Outerelo e Ian Matos, além das jovens revelações dos saltos como Andressa Mendes, Isaac Souza Filho, Giovanna Pedroso e Luana Lira, todos com pontuação suficiente para disputar o Mundial Junior da modalidade, que acontece no mês de setembro, na Rússia.



Juliana Veloso e Luana Lira estão participando das atividades como convidadas pela Confederação Brasileira. As atividades que começaram na última quinta-feira vão se estender até o próximo dia 18 em Brasília

CONTRA O SPORT-PE

Fla quer deixar lanterna hoje

FOTOS: Divulgação

Encontro de rubro-negros marca confronto às 16h no Estádio do Maracanã

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um encontro de rubro-negros, hoje às 16 horas, no Maracanã, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Os dois clubes vivem situações completamente diferentes. Enquanto o Flamengo é o lanterna da competição, com apenas 10 pontos conquistados, o Sport-PE faz uma de suas melhores campanhas em brasileiros e ocupa hoje a quinta colocação, com 21 pontos, mais que o dobro do adversário.

Pelo lado do Flamengo, a partida é encarada como se fosse uma decisão, depois da derrota para a Chapecoense, que levou o clube de volta à lanterna da competição. O técnico Luxemburgo conta com a força da torcida para empurrar o time para cima do Leão pernambucano. Ele terá a volta do volante Cáceres, que estava cumprindo suspensão. Se depender da escalação que ele vem utilizando nos treinos da semana, o meio campo será modificado, com a entrada do próprio Cáceres e de Eduardo da Silva, que foi bem na sua estreia em Santa Catarina.

A provável equipe do Flamengo para esta partida é a seguinte: Paulo Victor, Léo Moura, Wallace, Marcelo e João Paulo; Cáceres, Canteros, Lucas Mugni e Everton; Eduardo da Silva e Alecsandro.

No Sport a novidade é o retorno do volante Wendel que se recuperou a tempo de uma amigdalite. Com a volta de Wendel, quem perde uma vaga na equipe que treinou durante a semana é o lateral-esquerdo Danilo, que vinha sendo escalado no meio de campo. O Rubro-negro vem de uma derrota de goleada, 3 x 0 para o Figueirense, na última rodada.

Com a recuperação de Wendel, o técnico Eduardo Batista deverá adotar a seguinte formação contra o Flamengo: Magrão; Patric, Oswaldo, Ewerton Páscoa e Renê; Rodrigo Mancha, Rithely, Augusto e Wendel; Felipe Azevedo e Neto Baiano.

Dia dos Pais

O Flamengo quer aproveitar o Dia dos Pais para chamar o torcedor para o Maracanã e tornar o duelo com o Sport mais atrativo. Para isso, manteve os preços mais baixos do que de costume e lançou uma promoção para sócios-torcedores: cada um que comprar ingresso poderá indicar o pai para ter uma mensalidade gratuita no "Nação Rubro-negra".

Para fazer valer a promoção, no entanto, o pai terá que ser um novo associado, o que obriga uma carência mínima de seis meses no programa. Outra ação que o clube realizará hoje será a entrada em campo dos jogadores acompanhados de seus pais e filhos para celebrar a data especial. A diretoria estuda ainda outros benefícios a serem revelados até o fim de semana para que o Maracanã receba um grande público.



Rubro-negro carioca treinou bastante para jogo de hoje, no Maracanã, diante do Sport-PE, visando sair da incômoda situação de lanterna do Brasileirão da Série A

BRASILEIRÃO

Outros jogos da 14ª Rodada

Outros cinco jogos completam a 14ª rodada da Série A. Santos e Corinthians fazem hoje, às 16h, na Vila Belmiro, o tradicional clássico do futebol paulista. Quatro pontos separam as duas equipes, com o Timão na quarta posição, com 24 pontos ganhos, contra 20 do Peixe, que vem na sexta. As equipes não venceram na última rodada, com o Alvinegro empatando (0 a 0), diante do Coritiba, enquanto o time da Vila perdeu para o Internacional (1 a 0). A expectativa do torcedor santista é a possível estreia do atacante Robinho, principal reforço da equipe para a competição.

São Paulo x Vitória-BA

O São Paulo recebe o Vitória-BA, às 18h30, no Morumbi, como favorito. O Tricolor está na 7ª colocação, com 20 pontos, diferente do time baiano que está na 15ª colocação, com 14. Na busca de voltar a vencer, o treinador Muricy Rama-

lho pretende colocar uma equipe ofensiva. O Vitória pretende se afastar da zona do rebaixamento e surpreender o tricolor em seus domínios. A derrota para o Grêmio é coisa do passado, com todos apostando que a equipe baiana deixará as últimas posições.

Botafogo-RJ x Atlético-PR

Mesmo com a crise financeira onde está devendo três meses de salários aos jogadores, o Botafogo vai à Arena da Baixada enfrentar o Atlético-PR, às 16h. Na 16ª posição, com apenas 13 pontos ganhos, o Glorioso sabe que não pode perder pontos para não ficar entre os quatro últimos colocados. O técnico Wagner Mancini deve manter a base que empatou com os cruzeirenses, já que gostou do desempenho do grupo. Em melhor situação, o Atlético-PR busca a reabilitação da derrota para o Atlético-MG (3 a 1). O apoio da torcida será funda-

mental para os atleticanos conseguirem um resultado positivo.

Atlético-MG x Palmeiras

O Atlético-MG terá pela frente o Palmeiras, às 18h30, no Independência. Os mineiros somam 19 pontos e ocupam a 9ª posição, contra 14 do Verdão, que vem na 14ª colocação. Sem Ronaldinho Gaúcho, o Atlético-MG caminha em busca de uma das vagas no G4. Diferente dos mineiros, o Palmeiras pretende deixar uma posição perigosa, onde tem risco de entrar na zona.

Chapecoense x Figueirense

Chapecoense e Figueirense se encaram às 18h30, na Arena do Condá. A equipe de Chapecó derrotou o Flamengo (1 a 0), enquanto a equipe de Santa Catarina venceu o Sport-PE (3 a 0). A Chapecoense é a 12ª colocada, com 15 pontos ganhos, contra 10 do Figueirense, que vem na 18ª posição.

Gre-Nal agita Porto Alegre na estreia do técnico Felipão

O domingo será de Grana em Porto Alegre. Internacional e Grêmio se enfrentam às 16h, no Estádio Beira Rio. O Colorado está numa situação bem melhor do que a do rival, com 25 pontos, na terceira colocação na tabela de classificação. A equipe vem de uma vitória de 1 x 0 sobre o Santos, enquanto o tricolor vem de uma derrota surpreendente para o Coritiba, em plena Arena do Grêmio, por 3 a 2. A equipe está em um modesto 11º lugar, com 19 pontos conquistados e tanta melhoria na competição, após a chegada do técnico Felipão.

Possível reforço do Internacional para o Campeonato Brasileiro da Série A o atacante Nilmar deve assistir o Grana, e torcer pelo vermelho e branco dos pampas. Depende da resolução de pendências financeiras com o El Jaish para que possa rescindir o vínculo com o clube do Catar e voltar a jogar no clube do Rio Grande do Sul. O atacante espera uma grande jogo para os gaúchos.

Já o Grêmio não terá três zagueiros para o clássico, que marcará a reestadia de Luiz Felipe Scolari no clube. Mesmo assim, o time que ingressará no gramado do Beira-Rio ainda é mistério. Felipão manteve discurso repleto de dúvidas ao projetar a equipe tricolor.

As mudanças radicais são dispensadas por Felipão. Com os poucos dias desde que voltou ao Grêmio, não haveria tempo para arriscar algo muito diferente, principalmente em um clássico.



Clássico entre Santos x Corinthians, hoje, na Vila Belmiro, vem sendo aguardado com muita expectativa pelos jogadores

CAMPINENSE X BARAÚNAS

Raposa busca a 1ª vitória

FOTO: PBesportes.net

Um novo empate ou derrota pode complicar o time no Brasileiro

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Campinense e Baraúnas fazem hoje, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, um jogo decisivo para o futuro das duas equipes no Campeonato Brasileiro da Série D. Os dois times estão empatados em número de pontos (2), mas o clube paraibano está na segunda colocação do grupo 3, enquanto que a equipe potiguar amarga a lanterna. A equipe que vencer garante a segunda posição e encosta um pouco no líder Jacuipense, que tem 7 pontos e folga neste final de semana.

Para o Campinense, o jogo se torna ainda mais importante por dois aspectos: joga em casa e este será o último jogo desta fase em que o Rubro-Negro poderá contar com a presença do seu torcedor, já que foi punido pelo STJD. As próximas partidas no Amigão, contra o Coruripe e o Central, serão com portões fechados. Por

este motivo, a diretoria do Campinense proibiu a entrada de torcidas organizadas, responsáveis pela punição do clube, e espera a presença maciça dos torcedores, já que a Raposa está atravessando uma situação financeira muito delicada.

Durante toda a semana, o técnico Freitas Nascimento tentou corrigir algumas falhas de posicionamento da defesa, que segundo ele, vem cometendo erros fatais e tomado gols que estão prejudicando a campanha do clube na Série D. Porém, a única dúvida dele para a escalação da equipe está no ataque. É que no jogo contra a Jacuipense, Freitas gostou muito da entrada de Tiago Chulapa no segundo tempo, e poderá escalar o atleta no lugar de Luís Paulo, ao lado de Wanderley.

O Campinense deverá entrar em campo com a seguinte formação: Rodrigão, Gustavo, Ítallo, Moacri e Panda; Basílio, Júlio Zabotto, Marielson e Bismarck; Chulapa e Wanderley.

Pelo lado do Baraúnas, o técnico Isaías Rodrigues está preocupado com o desempenho do ataque. O clu-



O técnico Freitas Nascimento orienta treinamento tático no Estádio Renatão para o jogo deste domingo contra o Baraúnas

be marcou apenas 3 gols até agora na competição e nenhum deles foi feito pelos atacantes. Temisson, com um problema muscular na coxa esquerda, deverá ser substi-

tuído por Binha, que vem se destacando nos treinos. Um desfalque certo do clube potiguar é o zagueiro Nildo, que foi expulso contra o Coruripe e terá de cumprir suspensão.

Pedrosa está se recuperando de um problema no joelho e ainda não tem a sua escalação confirmada.

A provável equipe do Baraúnas para tentar a sua

primeira vitória na Série D, contra o Campinense, é a seguinte: Érico; Luís Henrique, Victor, Ildevando e Anderson Sobral; Odair, Batata, Juninho e Adham; Binha e Fabinho.

CALENDÁRIO 2015

Clubes paraibanos jogarão Estadual e Regional ao mesmo tempo

FOTO: Ortilo Antônio

Botafogo e Campinense devem participar, ao mesmo tempo, da Copa do Nordeste e do Campeonato Paraibano no próximo ano diante da disponibilidade de datas do novo calendário do futebol brasileiro, anunciado na última quarta-feira pela Confederação Brasileira de Futebol. É que os Estaduais só vão começar em fevereiro porque ficou decidido que os atletas entram de férias em dezembro e retornam no mês de janeiro quando iniciam os treinamentos entre os dias 7 e 31. Em 2013, Campinense e Sousa disputaram a Copa do Nordeste sem coincidir os jogos com os Estaduais. Este ano, Botafogo e Treze já atuaram simultaneamente na primeira fase.

A definição das datas do Estadual da Paraíba só devem acontecer após a realização

do Conselho Arbitral da Copa do Nordeste que deve acontecer no próximo mês. Só então a Federação poderá ter uma ideia da formatação da competição e de suas datas.

De acordo com o calendário, os campeonatos estaduais começarão somente em fevereiro, com 19 datas reservadas nas localidades que não têm outras competições, como a Copa do Nordeste e a Copa Verde (clubes do Norte, Centro-Oeste e Espírito Santo) - estes torneios terão 12 e 15 datas, respectivamente, para os estaduais. O Campeonato Brasileiro e a Série B terão início em maio (no fim de semana dos dias 9, 10 e 11), como aconteceu nos anos anteriores - com exceção de 2014, que começou em abril por causa da disputa da Copa do Mundo.



Botafogo e Campinense vão representar a Paraíba no Nordeste

Futebol brasileiro em 2015

Estaduais - de 1 de fevereiro a 3 de maio (19 datas)
Copa do Nordeste - de 4 de fevereiro a 29 de abril (12 datas)
Copa Libertadores - de 11 de fevereiro a 27 de maio (12 datas), depois de 15 de julho a 5 de agosto (4 datas)
Copa Verde - de 8 de fevereiro a 6 de maio (8 datas)
Copa do Brasil - de 25 de fevereiro a 27 de maio (11 datas), depois de 15 de julho a 25 de novembro (10 datas)
Brasileiro Série A - de 10 de maio a 6 de dezembro (38 datas)
Brasileiro Série B - de 9 de maio a 28 de novembro (38 datas)
Brasileiro Série C - de 17 de maio a 22 de novembro (24 datas)
Brasileiro Série D - de 12 de julho a 15 de novembro (18 datas)
Copa Sul-Americana - de 19 de agosto a 9 de dezembro (10 datas)
Mundial de Clubes da Fifa - de 9 de dezembro a 19 de dezembro (11 dias)
Seleção Brasileira em 2015:
Copa América - de 11 de junho a 4 de julho (24 dias)
Eliminatórias da Copa de 2018 - 4/9, 8/9, 9/10 e 13/10 (4 datas)
Amistosos - 27/3, 31/3, 10/6, 13/11 e 17/11 (5 datas)

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Uma volta às origens

Esta semana fui pego de surpresa com uma notícia de que o Campeonato Brasileiro da Série A poderá mudar de fórmula em 2015, com a volta dos mata-matas, como antigamente. Diz que o brasileiro só fecha a porta depois de roubado, e este é mais um exemplo disto. O Brasileirão é um fracasso e está falido. Não há dúvidas que o sistema de pontos corridos é o que premia as equipes que apresentam uma melhor regularidade durante toda a competição, mas vai de encontro a cultura do torcedor brasileiro, que gosta de decisões.

Não sou contra avançarmos e copiarmos algumas mudanças no futebol, vindo do velho continente, mas temos nossas especificidades, que ao longo da história fez com que nosso futebol fosse diferenciado do resto do planeta. Passamos a errar, quando tentamos

copiar tudo o que era bom para o futebol europeu. Começamos a exportar todos nossos craques, mudamos a mentalidade de nossos técnicos para um futebol de resultados, passamos a privilegiar a tática, em detrimento de nossa técnica individual, priorizamos apenas os jogadores que atuam na Europa na convocação da Seleção Brasileira,... etc. O resultado é que chegamos ao fundo do poço.

O sistema de disputas por pontos corridos foi mais uma das coisas que copiamos da Europa e o resultado é que hoje os estádios estão vazios, o torcedor não tem tanta empolgação para torcer pelo seu clube, e a emoção das grandes decisões foi embora. Foi preciso a Televisão e os clubes sentirem bem no bolso, para começarmos este movimento pela volta de mais uma das coisas que davam certo no passado.

Sou favorável a um sistema de disputa que tenha uma fase de pontos corridos, mas que depois seja eliminatório, provocando as decisões entre os melhores, até se conhecer o melhor dos melhores, o grande campeão. Voltaremos a ter estádios cheios, grandes jogos. Da forma que está hoje não dá mais para ficar. Uma vitória contra um Chapecoense da vida tem o mesmo peso de uma vitória sobre um Corinthians. Cada jogo é mais um jogo normal. Quem está bem consegue um melhor apoio do torcedor, quem está mal é abandonado e a competição perde o interesse para a grande maioria dos clubes.

Lá na Europa dá certo, porque os jogos são todos vendidos, antes mesmo da competição começar. Os sócios compram os carnês para os jogos, independentemente da campanha do

clube, e os clubes estando bem ou mal, os estádios vão estar sempre lotados. A cultura é diferente da nossa. Aqui o torcedor, com bem menos poder aquisitivo, prefere guardar seu dinheirinho suado para os grandes jogos, e se contentar em assistir pela televisão, as partidas com adversários de menor expressão no futebol nacional. A volta do mata-mata, por si só, está longe de ser a solução para o resgate do bom futebol brasileiro, mas é sem dúvida um primeiro passo. Tem muita coisa ainda para mudar, sobretudo fora de campo, mas se continuarmos avançando, chegaremos lá. Nem tudo que é bom para a Europa é bom para o Brasil. No futebol, se fizermos uma volta às origens, com pequenas adaptações, teremos sempre muito mais o que ensinar, do que aprender com os europeus.



Museu da Ciência

Espaço em Campina Grande alimenta a curiosidade de crianças e adultos

Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Quem desejar um lazer que se destine a aumentar seus conhecimentos de história, física e matemática, basta visitar o Museu Vivo da Ciência e Tecnologia Linaldo Cavalcanti, em Campina Grande, a 118 Km de João Pessoa. Neste discreto prédio situado nas margens do Açude Novo, logo na entrada você observa um painel da Preguiça Gigante, um ancestral da preguiça atual, que atingia de cinco a nove metros de altura e que viveu há 200 milhões de anos. Ou topa com um simulador de ausência de gravidade que faz o visitante sentir sensações que somente a física pode oferecer. E que tal se você entrar na sala dos espelhos e ver seu corpo em diversas versões que vão do baixinho ao exageradamente alto, do gordinho ao magro tipo macarrão?

As atrações deste museu não param por aí. Aprenda, também, que o alemão Heinrich Hertz, cujo nome batiza como hertzianas as ondas de frequência do rádio, comprovou a existência da radiação eletromagnética, prevista 18 anos antes por Maxwell. Hertz foi o primeiro gênio a demonstrar outras propriedades do eletromagnetismo, como velocidade, refração e polarização.

O destaque entre todos esses inventores é o americano Thomas Alva Edison, que nasceu em 1847 e morreu em 1931. Ele inventou a lâmpada elétrica incandescente, ainda hoje em uso e considerada a ancestral das lâmpadas atuais. Registrou 424 patentes de invenções diversas e 10, atualmente, ainda são de uso cotidiano, como a embalagem a vácuo, a caneta de tatuagem e as rodas de borracha.

Alguns veículos da década de 1920 se movimentavam graças a outras invenções



Sala dos espelhos garante aos visitantes muita diversão; ao lado, ossos da preguiça gigante, que atingia de 5 a 9 metros de altura

de Edison, a bateria de níquel e ferro, mais eficientes do que as de ácido de chumbo. Durante muito tempo ele utilizou invenções próprias, como a câmera cinematográfica e uma tela que exibia imagens capturadas em seqüências e que davam a impressão de movimento. Um protótipo de aparelho similar encontra-se no Museu. Divirta-se numa bicicleta ergométrica que registra a energia física que o operador está gastando e, outra, que transforma a energia do operador em eletricidade, a ponto de acender uma lâmpada e acionar uma pequena radiola. Este museu, segundo informa o biólogo Paulo Carneiro, gerente



da entidade, recebe estudantes secundaristas e universitários da região polarizada por Campina Grande e até oferece uma sala onde eles podem melhorar seus exercícios de matemática.

A casa dispõe de atrações que tanto ajudam os pesquisadores, quanto a jornalistas ou alunos que desejam se informar sobre coisas que o aprendizado tradicional não ensina.

Por exemplo, pouca gente sabe quem foi André Marie Ampère, não é? Mas uma galeria situada no primeiro andar do museu, exibe a foto de Ampère e de outros sábios da humanidade, cujas invenções até hoje são utilizadas.

Ampère, que nasceu numa cidade próxima a Lyon, na França, em 20 de junho de 1775, se tornou famoso por causa de seus estudos sobre fenômenos eletrodinâmicos e que, aos 12 anos já domina-

va os principais teoremas da álgebra. Seu pai, que acabou guilhotinado quatro anos após a Revolução Francesa, foi um de seus maiores incentivadores. Em 1803, Ampère publicou sua primeira obra: "Ensaio sobre a Teoria Matemática do Jogo". Sua contribuição foi grande para a Ciência. Um ano depois acabou nomeado instrutor de matemática da Escola Politécnica de Paris. Seu nome passou a constar numa medida elétrica, a amperagem.

Outro gênio pouco publicado, o físico inglês Michael Faraday, é homenageado no Museu por sua contribuição no campo da eletrólise. Ele também fez estudos com substâncias orgânicas e descobriu, entre outros compostos, o benzeno. Conseguiu liquefazer gases, deu estratégica contribuição na área da refrigeração e, como feitos nunca antes realizados, conseguiu liquefazer gases como o dióxido de carbono e o cloro.

Deu no Jornal

Uma reflexão sobre os órfãos de pais vivos

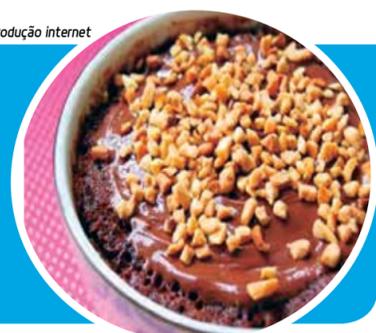
PÁGINA 26



Gastronomia

Bolo de Nutella, arroz e macarronada: tudo no micro-ondas

PÁGINA 28



FOTOS: Reprodução internet

OLÁ, LEITOR!

Em nome do Pai

Cresce a cada dia o número de crianças e adolescentes que são obrigados a conviver com um núcleo familiar bastante diferente daquele a que tradicionalmente nos acostumamos. Com o aumento incontrolável dos casos de separações, já dá algum trabalho encontrar hoje em dia uma família composta de marido, mulher e filhos só do casal.

Aquela cena comum nos anos 1950 e 1960, e até 70, em que pai e mãe, junto com os meninos, passeavam pelos parques com suas roupas domingueiras, vai ficando para o museu. A ida à missa naquelas manhãs claras de domingo, em que os mais velhos rezavam circunspectos enquanto os meninos se beliscavam uns aos outros, não passa hoje, com as exceções de praxe, de uma remotíssima lembrança.

Em lugar dessa singela família, que parece destinada a só existir nos empoeirados álbuns de fotografias, surge cada vez mais, e com frequência avassaladora, um novo núcleo familiar formado de vovô, vovó e mamãe. E o filhote serelepe, é claro. Confira nos restaurantes, nas praias e nas tardes circenses: a família desta nova era ressentente-se, aparentemente sem maiores atropelos, da figura paterna. E não são raros os casos em que prescinde dela.

Isso mesmo: o pai, outrora todo poderoso na constituição de um lar, já não é figura obrigatória nesse tipo de sociedade. Não é exagero dizer que, quanto mais passa o tempo, mais ele está desaparecendo das casas.

Onde estará ele?

Estará no bar, rodeado de raparigas, como insinua a ex-sogra? Quem sabe, já esteja mesmo no motel, se refazendo em gozos de amor, tão intensos, mas tão fugazes...

Ao cair da tarde, em que solidão encontrará refúgio? Será que lhe ocorre passar na padaria, comprar o pão e levá-lo para uma casa e uma família que não existem mais? Será que vive horas de agonia ou, como imagina a ex-mulher, anda esbanjando dinheiro e é por isso que não paga a pensão?

Ninguém sabe ao certo por onde ele anda. Sabe-se, por reclamação do ex-sogro, que no dia do aniversário do filho não apareceu, não telefonou e, é claro, não teve tempo de comprar presentes. Até as ex-vizinhas já comentam que com a separação a vida da ex-mulher mudou da água pro vinho. "A coitada vivia num inferno", testemunhou uma delas enquanto voltava da missa, jurando de pés juntos que uma corrente carismática havia contribuído para que a amiga, enfim, se livrasse daquele traste.

No Dia dos Pais, vovô faz as honras da casa e recebe todas as homenagens. Vai poder almoçar no restaurante aquele cabrito guisado que mamãe e vovó nunca querem deixar. Vai vestir a camisa nova que ganhou dos netos e vai contar aquelas mesmas aventuras que a memória retém como resquício de vida.

O dia termina numa sessão coletiva de TV. No noticiário, a repórter diz que nas grandes cidades os telefones ficaram congestionados justamente por conta da data. Na sala, ninguém passa recibo e o telefone continua ali, como esteve o dia inteiro à espera de uma ligação que não veio. Nem uma mensagem, nenhum torpedo, nem um "face", nada. O horário avança e os meninos vão para as suas camas,



não sem antes beijar vovô, vovó e mamãe. Papai não telefonou.

Onde estará ele? – perguntam até os casais amigos que frequentavam a sua ex-casa, de onde todos costumavam sair para um chope sábado à noite. "Não sei, não é mais aqui que ele mora" – responde vovó ao telefone, quando algum desavisado liga, querendo falar com ele.

Dizem que até na empresa onde trabalha, o pessoal tem reclamado muito do seu comportamento. Está mais agressivo, taciturno e já deu para faltar ao expediente. Vovô contou que já falam até que ele pode ser demitido. "Será verdade mesmo?" – pergunta mamãe, toda apreensiva, lembrando que, neste caso, adeus pensão.

Nesse ambiente de tantos disse-me-disses, e tão visivelmente hostil, o pai ausente não chega a ser uma lembrança. É um incômodo. Nesta nova família, composta por vovô, vovó e mamãe, tudo o que se refere a ele causa constrangimento.

Um dia é o filho mais novo que pergunta na hora do almoço: "Mamãe, será que papai ainda vai voltar a morar com a gente"? Outra vez, é o balconista da loja que quer saber de mamãe porque ela preencheu a ficha de cadastro com um sobrenome diferente do que tem na carteira de identidade.

São tantos e tão frequentes esses constrangimentos que o melhor mesmo é fazer de conta que ele não existe mais. É claro que todas as fotografias antigas, que enfeitavam a sala, já foram retiradas. As fotos com os garotos estão guardadas num álbum e lá vão ficar numa gaveta até que os meninos decidam o que fazer com elas. A vara de pescar, o baralho semi-novo e aqueles discos velhos de roedeira já levaram fim. Até o passarinho preso na gaiola saiu ganhando com a sua ausência: propositadamente, deixaram a portinhola aberta e ele reconquistou a liberdade. Não se sabe quem foi que abriu a gaiola, mas todas as suspeitas recaem sobre vovó.

Talvez ainda seja cedo para ter uma ideia do tipo de sequela que esta família moderna dos tempos de hoje vai deixar nos garotos. Não deve ser fácil passar a infância inteira sendo "órfão" de pai vivo.

Por onde estará ele? Por que será que ninguém diz nada em sua defesa? Estariam vovó, mamãe e vovó, todos ao mesmo tempo, mentindo e inventando coisas que ele na verdade nunca fez?

Ninguém sabe e provavelmente nunca se saberá.

Nesta nova célula-mater da sociedade, as coisas acontecem tão depressa que, daqui a pouco, mamãe estará casada de novo.

Quanto a ele – deve estar por aí, ao deus-dará.

Cai na caixa postal

Leitura, uma necessidade tão básica quanto se alimentar. E, de certa forma, pode-se dizer que quanto mais informações forem consumidas, mais farto e nutrido se tornará o intelecto. O Catraca Livre, site comandado pelo jornalista Gilberto Dimenstein, dá uma dica que merece ser compartilhada e servirá como uma bela "colherada" de saber para os estudantes e profissionais das áreas de design, publicidade e comunicação.

A dica é: O site Criative DG reuniu 31 livros digitais para download que abordam as temáticas citadas anteriormente. No compilado é possível encontrar publicações sobre linguagem da web, marketing, multimídia e redes sociais. No Catraca Livre, o leitor encontrará um link para fazer o download dos livros sugeridos.



Durante a 12ª edição da Flip – Festa Literária Internacional de Paraty, encerrada domingo passado, Millôr Fernandes foi o grande homenageado. No período, foi publicado o jornal Daily Millôr, uma brincadeira com o homenageado e tema principal deste ano. O jornalista, escritor, dramaturgo, tradutor e desenhista Millôr Fernandes morreu em 2012. O "Daily Mirror" é um tabloide britânico, mundialmente conhecido como "The Mirror".

No tempo da ditadura, Hélio Fernandes, dono da Tribuna da Imprensa e irmão de Millôr, soube antecipadamente de uma operação para empastelar o Pasquim e prender os integrantes da redação. Alertado, Millôr fugiu, e assim, todos foram presos, menos ele.

O tempo se encarregou de diluir a mágoa, e os antigos companheiros, mesmo que tivessem perdoado a falta de aviso, não se esqueceram. Mantiveram silêncio sobre o fato e, ao que se saiba, nunca comentaram isso em público. Mas daí a homenageá-lo (pelo menos para alguns) vai uma distância. No entanto, o episódio não empana o brilho de Millôr como autor, nem a merecida homenagem.



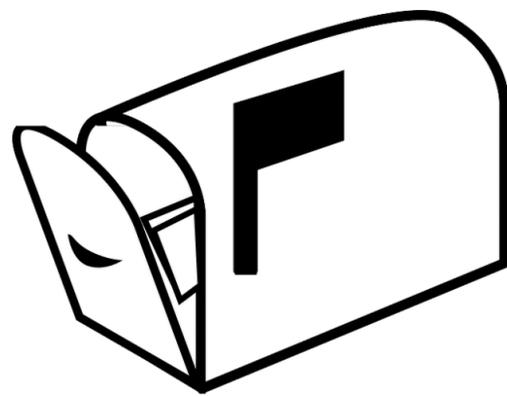
Os ofícios em duas vias e visto da chefia foram aposentados. Em seu lugar, infinitamente mais dinâmicos, estão os e-mails com cópia para a equipe, os comentários nas páginas corporativas no Facebook, os replies no Twitter. Empresas de todos os portes adotaram com entusiasmo os novos formatos de comunicação, mas ao abandonar fórmulas corporativas tradicionais e permitir contato direto com clientes, escancararam um problema comum: o mau uso da Língua Portuguesa, que pode causar embaraço e prejuízo à sua imagem.

É por isso que têm surgido no país inteiro empresas especializadas em consultoria de Língua Portuguesa. Uma delas é a "Toda Letra", sediada no Paraná e que oferece cursos, treinamentos e palestras visando o aperfeiçoamento da comunicação, tanto oral quanto escrita, para empresas e profissionais liberais.



Empresas fabricantes de tablets e smartphones estão desenvolvendo aplicativos voltados para a classe C como estratégia de venda desses dispositivos. As ferramentas oferecem serviços nas áreas consideradas de maior interesse para esse público: cursos de idiomas e de preparação para concursos, finanças da família, entretenimento e cuidados femininos.

Em uma pesquisa feita em 2013 pela Informa Telecoms & Media, a pedido da fabricante de chips para celulares Qualcomm, 76% dos entrevistados dessa classe apontaram que aplicativos já instalados e prontos para uso são um diferencial na hora da compra do aparelho. A iniciativa passou a se desenvolver com maior força por causa da chamada Lei do Bem, que concede isenção fiscal a empresas que fabricam aparelhos eletrônicos que custam até R\$ 1.500. A contrapartida é que essas companhias incluam aplicativos gratuitos nos seus celulares e tablets.



Piadas

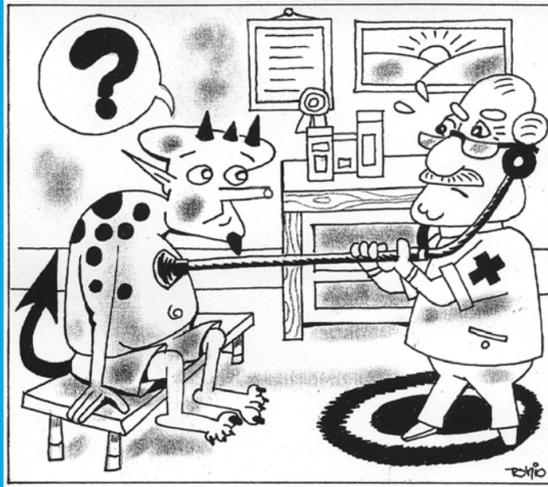
A loira e o tigre

A loira liga para o celular do namorado:
 - Mor, oi, sou eu... Tô com um problema enorme.
 - O que houve querida?
 - Eu comprei um quebra-cabeça, mas é muito difícil. As peças não encaixam...
 - Meu amorzinho, eu já te ensinei a montar vários tipos de quebra-cabeças, né? Primeiro você tem que achar os cantinhos... Esqueceu??
 - Eu sei, lembrei que você disse isso, mas é que eu não consigo encontrar os cantos...
 - Ok... Qual é a figura? Deve estar desenhada na caixa... Pergunta o namorado.
 - É um tigre... Responde, apreensiva.
 - Tigre? Não me lembro desse quebra-cabeças... Se acalma. Tô indo praí.
 Chegando lá, ela o leva até a cozinha e mostra o quebra-cabeça sobre a mesa. O namorado dá uma olhada, balança a cabeça, chora, dá um soco na parede. Conta até 10, três vezes e, após longo e pensativo silêncio, não aguenta e explode:
 - Bota os sucrilhos de volta na caixa!!!

Bêbado no batizado

O bêbado entra na igreja bem na hora de uma cerimônia de batizado. Ele entra atrás de uma fila de pessoas que iriam ser batizadas.
 O padre mergulhou a cabeça do primeiro em um balde com água benta, deixa por 5 segundos, puxa de volta e pergunta:
 - Filho, você viu Jesus? - e o bom samaritano responde:
 - Vi, sim senhor!
 - Então está batizado. - responde o padre.
 O segundo passa pelo mesmo processo; sua cabeça é mergulhada no balde de água benta por 5 segundos, retirada e em seguida, novamente o padre:
 - Meu filho, você viu Jesus? - e o rapaz:
 - Vi sim senhor!
 - Então está batizado. - diz o padre com um ar satisfeito.
 Até que enfim então, chega a vez do bêbado.
 O padre mergulha a cabeça do pingüço na água por 5 segundos, retira, e pergunta com olhos bondosos:
 - Filho, você viu Jesus?
 - Não! - responde o bêbado.
 O padre acha estranho, e tenta novamente o mesmo processo:
 - Filho, você viu Jesus?
 - Não! - diz o bêbado de novo.
 Já irritado com a ignorância aparente do pobre bêbado, o padre mergulha novamente a sua cabeça na água, e deixa-a lá por quase um minuto. De saco cheio, pergunta:
 - E agora, viu Jesus?
 E o bêbado, ingênuo:
 - Tem certeza que ele caiu aí dentro?

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Balão, 2 - chifre, 3 - nariz, 4 - rabo, 5 - perna do banco, 6 - óculos, 7 - caixa de remédio, 8 - gaveta, 9 - paisagem do quadro.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

6			5		4
9		8		1	
	3			2	
7		2	3		
2				7	
		4	6		3
	2			1	
3		1		8	
4		9			7

Solução

2	9	5	6	8	1	4	3	7
2	8	4	1	5	9	6	7	3
6	1	8	4	9	2	7	5	3
5	2	6	9	4	1	5	8	7
5	2	9	1	6	8	4	7	3
1	4	8	5	2	6	9	7	3
8	5	2	6	9	4	1	7	3
9	1	7	4	8	5	6	2	3
4	6	3	5	2	1	7	8	9

Sudoku O MELHOR DO BRASIL COQUETEL www.coquetel.com.br

1	5	2	3	
5			9	
9	3		6	4
6	7		1	8
	3	1		
8				7
5	4	8	1	

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Corte de carne bovina usado em assados	Ruidoso	Cantora paraibana de "Bate Coração"	Cidade paulista de alta qualidade de vida
Técnica que evita marcas de expressão	Indivíduos cujo problema na fala "some" ao recitarem ou cantarem	Moeda da Alemanha até a adoção do euro	
Primeiro líder do Quilombo de Palmares		Banha Berna com suas águas azuis	
Mudar o lugar de vida	"(?) Mundial Z", filme com Brad Pitt	Fazer passar por peneira	
Formato de escadas que economiza espaço	Ela, em inglês	Cruz de (?), símbolo da camisa do Vasco	
Transtorno mental obsessivo (sigla)	Esqueleto do pulso		
"Interno", em PIB	Isoladas	"(?) Elite, série de jogos para PC	A maior do corpo humano é a aorta
Equipamento para enrolar a linha de pesca	Esporte jogado com bastões		
		Deus do trovão (Mit.)	
Maior mar fechado do planeta		Local de audiências judiciais	"(?) Nastácia: costurou a Emília (Lit.)
"Contra (?) não há argumentos" (dito)	O do vencido é "inflado" por elogios	Gravata, em inglês	Viagem, em inglês
Qualquer coisa	Passado, em inglês		
Complexo de prédios residenciais construídos no Rio para 2016	Interromper a gravidez	Cidade natal de Abraão (Bíblia)	Linguagem de programação (inform.)

BANCO 3/ago - she — tie. 4/trp. 6/mrigrar. 7/lagarro. 10/caretilha. 104

Solução

V	C	A	L	W	I	T	O	V	T	A
I	R	N	O	G	R	V	I			
R	V	T	H	O	R	V	I			
E	L	O	G	E	O	C				
T	V	F	S	O	I	V				
R	O	L	O	I	D	S	V	C		
H	V	T	I	E	R	V	I			
L	V	N	B	V	I					
S	V	M	H	E	S	O	L			
V	W	H	E	S	I	S				
R	V	O	G	R	V	I				
H	V	E	N	G	V	N				
H	V	V	E	N	G	V	I	W		
V	W	V	Z	V	N	G	V	G		
V	E	B								

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa, unida a Marte e a Saturno, obrigando você a solucionar um problema com um sócio ou parceiro comercial. O momento pode marcar o limite entre uma fase que termina e outra que começa. Uma grande soma de dinheiro pode estar envolvida. Vênus em Câncer começa a caminhar livre de pressão, melhorando sensivelmente questões relacionadas ao seu relacionamento em família e à sua casa. Júpiter, Mercúrio e o Sol unidos em Leão continuam beneficiando sua vida amorosa, criatividade e relacionamento com os filhos.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa, unida a Marte e Saturno, exigindo maior responsabilidade e comprometimento, assim como a tomada de atitudes relacionadas a um romance, que pode estar se tornando mais sério. O momento exige ação. Vênus em seu signo começa a caminhar livre das pressões de Urano e Plutão, melhorando significativamente sua energia vital, os relacionamentos e as finanças. Uma pessoa especial pode mexer com você, caso esteja só.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa, unida a Marte e Saturno, exigindo maior organização e responsabilidade em questões relacionadas às suas finanças e investimentos. O momento envolve fechamento de negócios que podem aumentar seus rendimentos, mas devem ser bastante organizados e você, mais metódico. Vênus começa a caminhar livre das pressões de Urano e Plutão e sua carreira dá um novo passo. Pode haver um convite para participar de um novo projeto. Júpiter, Sol e Mercúrio em Leão movimentam intensamente sua vida social.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega unida a Marte e Saturno, trazendo tensão ao desenvolvimento de seus trabalhos em equipe. A vida social pode se tornar menos interessante e você certamente vai preferir ficar na sua, entre os seus. Um contrato de trabalho pode começar a trazer problemas, mas serão solucionados rapidamente. Vênus em Câncer começa a caminhar livre da pressão de Plutão e Urano, movimentando positivamente seus relacionamentos.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa, pressionada por Saturno e Marte, exigindo mais responsabilidade e tomada de atitudes em seus relacionamentos. Uma sociedade comercial pode começar a ser discutida neste período, que dura aproximadamente sete dias. Vênus começa a caminhar livre das pressões de Urano e Plutão, melhorando significativamente a comunicação e tudo o que tem a ver com ela. Bons acordos e negociações podem ser firmados durante os próximos dias. Sol, Júpiter e Mercúrio em Leão trazem oportunidades de compra e venda de imóveis.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa unida a Saturno e Marte, exigindo atitudes mais assertivas na direção de dificuldades em sua vida doméstica ou familiar. O momento exige maior responsabilidade e seriedade com relação a uma dificuldade específica. Emocionalmente, você não estará muito bem, mas isso passa em poucos dias. Vênus começa a caminhar livre da pressão de Plutão e Urano e você passa a sentir maior equilíbrio em seu trabalho. Júpiter, Mercúrio e o Sol em seu signo continuam abrindo portas e trazendo novas oportunidades de crescimento.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo, que chega tensa, unida a Marte e Saturno, deixando você meio confuso no que diz respeito aos seus projetos pessoais e profissionais. A hora é de agir sensatamente, nada de ações impulsivas. Os tempos mais difíceis começam a ficar para trás. Vênus em Câncer começa a caminhar livre das pressões de Urano e Plutão, movimentando seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Os projetos de viagens começam a dar certo também.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa, unida a Saturno e Marte, indicando alguns problemas relacionados a um projeto profissional. Procure resolver uma coisa de cada vez sem envolver-se emocionalmente, pois tudo será solucionado em poucos dias. Não se deixe levar emocionalmente por possíveis dificuldades. Vênus começa a caminhar livre de Plutão e Urano, melhorando sensivelmente seus relacionamentos de trabalho, tanto com colegas quanto com superiores.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa, unida a Saturno e Marte, intensificando seu dia de trabalho. As exigências aumentam e, por isso, você deve tomar maiores cuidados com sua saúde. Sua energia vital estará mais baixa e o estresse pode acometer você. Encontre momentos para relaxar. Vênus em Câncer começa a caminhar livre das pressões de Urano e Plutão, trazendo novas oportunidades financeiras e de investimentos. Alguns bons acordos podem ser firmados. Sol, Júpiter e Mercúrio, seu regente, unidos em Leão movimentam tudo o que envolve a comunicação.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega sob tensão, unida a Marte e Saturno, que exige de você mais cuidado com a comunicação e tudo o que vem dela. O momento é ótimo para firmar acordos, fazer negociações e assinar contratos, no entanto, você deve ficar bastante atento às cláusulas. Vênus começa a caminhar livre da pressão de Urano e Plutão e os trabalhos em equipe ganham um novo movimento. O momento é de muita atividade social e novas amizades chegando à sua vida.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega unida a Marte e Saturno, derrubando sua energia vital, mas trazendo mais exigências ao seu ritmo de trabalho. Pouca energia e muito trabalho exigem de você maior cuidado com sua saúde. Encontre espaços em seu dia a dia para relaxar e cuidar de seu corpo e mente. Vênus em Câncer começa a caminhar livre da pressão de Urano e Plutão, trazendo maior equilíbrio às suas emoções. O momento ainda envolve mudanças no setor e beneficia sociedades e acordos comerciais, possibilitando mais ganhos.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Escorpião, que chega tensa, unida a Saturno e Marte, indicando alguma dificuldade passageira aos seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras. Caso esteja estudando, esta semana pode ser um pouco mais puxada. Vênus em Câncer começa a caminhar livre das pressões de Plutão e Urano, beneficiando e trazendo um novo movimento aos seus romances. Um novo amor pode surgir para piscianos solitários.

FALE COMO UM VERDADEIRO NATIVO DA LÍNGUA INGLESA!

50 PHRASAL VERBS

NAS BANCAS E LIVRARIAS

OXFORD UNIVERSITY PRESS

COQUETEL

Tudo no micro-onda

Bateu a preguiça? Conheça algumas receitas feitas com a ajudinha da tecnologia.

Bolo de Nutella na Caneca

Ingredientes

- 1 colher de sopa de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de açúcar mascavo
- 1 colher de sopa de chocolate em pó
- 1 colher de sopa de Nutella
- 1 ovo
- ½ colher de chá de fermento em pó
- Nutella e castanha de caju para decorar

Modo de preparo

Misture todos os ingredientes em uma caneca com capacidade mínima para 300ml. Assim que a massa estiver homogênea, coloque no forno micro-ondas de 1m a 1m30s, dependendo da potência de seu aparelho. Retire o recipiente e decore com Nutella e castanha de caju ou confeitos coloridos.



Macarrão

Ingredientes

- 150g de linguixa cortada em meia lua
- 1 colher (chá) de alho picado
- 250g de penne (ou outra massa curta)
- 1 xícara (chá) de molho de tomate
- 4 xícaras (chá) de água
- 50g de azeitona preta cortada ao meio
- 200g de tomate pelatti picado grosseiramente
- 150g de queijo meia-cura cortado em cubos (ou queijo muçarela ou prato)
- folhas de manjerição a gosto

Modo de preparo

Em uma tigela coloque linguixa cortada em meia lua, alho picado e leve ao forno micro-ondas em potência alta por 4 minutos. Retire do micro-ondas, adicione penne, molho de tomate, água e volte ao micro-ondas em potência alta por mais 25 minutos. Retire do micro-ondas e acrescente azeitona preta cortada ao meio, tomate pelatti picado grosseiramente, queijo meia cura cortado em cubos e folhas de manjerição a gosto. Misture por uns dois minutos até o molho encorpar. Sirva em seguida.

Brigadeirão

Ingredientes

- 1 caixinha de creme de leite
- 1 caixinha de leite condensado
- 1 xícara de chocolate em pó
- 1 colher de sopa de margarina
- 3 ovos inteiros
- Chocolate granulado para enfeitar

Modo de preparo

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata bem até ficar homogêneo. Coloque em uma forma bem untada de margarina e leve ao micro-ondas na potência 10 de 7 a 10 minutos. Enfeite com chocolate granulado para dar um glamour na sua receita.



Arroz

Ingredientes

- 1 copo de arroz;
- 1 lata de seleta de legumes;
- 100g de queijo prato (ou de sua preferência);
- 100g de presunto;
- 1 colher de café de tempero para arroz;
- 1 pirex para forno micro-ondas.

Modo de preparo

Corte em cubinhos o queijo e o presunto; Coloque em um pirex o arroz com o tempero e dois copos d'água e leve ao micro-ondas em potência alta por nove minutos; Após nove minutos, coloque a lata de seleta de legumes, o queijo e o presunto em cubinhos, mexa bem e coloque mais três minutos em potência alta. Retire e sirva.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

O esplendor de prosperidade 1950-2000 - 01

Os cinquenta anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, comparados ao catálogo de desastres das oito décadas anteriores significaram um enorme salto qualitativo para produtores e consumidores de vinho. Nos últimos anos do século XX, o vinho ficou cada vez melhor. Normas rigorosas de appellation foram aplicadas em quase todos os países produtores e, apesar de alguns escândalos, os consumidores passaram a ter uma confiança crescente de que o vinho de garrafa que compravam correspondia exatamente ao vinho descrito no rótulo.

Vinicultores em várias partes do mundo se dedicaram a produzir mais vinhos finos para um mercado exigente e sofisticado, com o consumo crescente em países onde ele era o menos popular

dos três tipos de bebida alcoólica. Até mesmo as propriedades medicinais do vinho voltaram a ganhar publicidade depois de terem ficado na sombra por um século. Estudos e testes mostram que, além de compor uma dieta saudável, o vinho ajudava a prevenir certas doenças; resultando uma imagem de prosperidade e otimismo relativo.

Por trás do sucesso do vinho estão muitos anos difíceis de restauração econômica por parte dos produtores. Algumas medidas foram adotadas pelos próprios produtores e outras foram impostas pelos governos. O problema fundamental da superprodução, que atormentou a indústria por décadas, continuava persistindo. Além disso, apesar dos avanços científicos na área da viticultura, as videiras ainda eram afetadas

por doenças (incluindo a filoxera) e os padrões de consumo oscilavam de acordo com as mudanças no paladar das pessoas e com os problemas econômicos.

Esses anos viram também a publicidade ganhar um papel mais importante, já que o vinho passou a ser considerado um produto de consumo opcional e não mais como integrante da alimentação cotidiana. O sucesso comercial do vinho e a criação de uma nova cultura de consumo se deveram, em grande parte, não só ao aprimoramento do vinho, mas também a bem-sucedidas estratégias de marketing; tendo o contexto do crescimento do vinho como produto de consumo no mundo ocidental, foi o ambiente econômico em geral positivo.

Os 50 anos que se seguiram a Segunda Grande Guerra tiveram uma série de ciclos econômicos, incluindo períodos de recessão, forte desemprego e inflação, mas a tendência era de prosperidade. Apesar de existirem milhões de pobres na Europa e na América do Norte, os

benefícios da prosperidade tiveram um alcance muito mais amplo nesse momento do que na primeira metade do século XX. Mesmo assim, embora o crescimento das classes médias, advindo da distribuição de renda ocorrida entre 1950 e 2000; que criou um mercado de vinho em potencial, não foi capaz de garantir a sua manutenção.

O consumo de vinho aumentou em algumas sociedades, mas se estabilizou ou caiu em outras. A produção mundial, por outro lado, aumentou, fazendo com que o eterno problema da superprodução continuasse existindo. Foram dramáticas entre outras a redução do consumo em países historicamente grande produtores. A França; por exemplo, que no final da década de 30 tinha um consumo percapita de 170 litros/ano, que apresentou alguma recuperação no imediato pós-guerra quando chegou a 150 litros anuais; voltou a cair, chegando aos 110 litros nos anos 1970 para na década de 90 despencar para 60 litros por habitante ano.